



**fefig**

**Relatório** **20**  
**Anual** **25**

Transformando evidências  
em impacto para a  
educação pública



◦ CAMINHO DO HORTO ◦



# Sumário

|    |                                                         |            |
|----|---------------------------------------------------------|------------|
| 01 | ▶ <b>Carta do presidente</b>                            | <b>04</b>  |
| 02 | ▶ <b>O Instituto Fefig</b>                              | <b>10</b>  |
| 03 | ▶ <b>Monitoramento que transforma dados em decisões</b> | <b>18</b>  |
| 04 | ▶ <b>Projetos em 2025</b>                               | <b>22</b>  |
| 05 | ▶ <b>Destaques do ano</b>                               | <b>80</b>  |
| 06 | ▶ <b>Finanças e transparência</b>                       | <b>104</b> |
| 07 | ▶ <b>Da implementação ao legado</b>                     | <b>110</b> |
| 08 | ▶ <b>Quem torna essa transformação possível</b>         | <b>112</b> |
| 09 | ▶ <b>Seguimos fazendo a educação acontecer</b>          | <b>116</b> |



# Carta do presidente

---

A garantia do direito à alfabetização plena é um dos maiores desafios da educação pública brasileira e, ao mesmo tempo, uma das maiores oportunidades de transformação do país. Quando uma criança aprende a ler e escrever até a idade recomendada, ampliam-se suas possibilidades de aprendizagem ao longo da vida e é impossível pensar em desenvolvimento das crianças sem falar da Educação Infantil e do seu papel crucial para a construção das bases para uma sociedade mais justa, produtiva e desenvolvida.

---



**É essa compreensão que orienta o trabalho do Instituto Fefig.**

Ao longo de 2025, continuamos atuando ao lado das redes públicas de ensino para apoiar gestores, coordenadores pedagógicos e professores na implementação de ações concretas que contribuam para colocar o desenvolvimento integral dos estudantes no centro das decisões, fortalecendo o olhar prioritário para os primeiros anos de vida escolar de cada criança e nos processos relacionados à alfabetização. Acreditamos que avanços consistentes dependem de políticas públicas focadas, bem executadas, da valorização dos profissionais da educação e, sobretudo, de decisões apoiadas em evidências.

Nos últimos anos, comprovamos que acompanhar resultados é importante, mas compreender os fatores e processos que produzem esses resultados, bem como implementar ações para modificá-los é ainda mais relevante. Nesse contexto, fortalecemos nosso foco na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, trabalhando diariamente para que o acompanhamento das aprendizagens, a formação das equipes educacionais e o uso qualificado dos dados como instrumentos para apoiar o planejamento e a tomada de decisão das redes de ensino façam parte do dia a dia de cada secretaria parceira.

Os resultados apresentados neste relatório refletem esse trabalho coletivo. Cada indicador representa o esforço de professores, gestores escolares, coordenadores pedagógicos, equipes técnicas, secretarias municipais de educação, parceiros e colaboradores que compartilham a responsabilidade de garantir o direito de aprender a milhares de crianças brasileiras, cuidando com carinho e responsabilidade dos processos que serão a base da aprendizagem de cada criança para toda a vida. Para nós, cuidar da Educação Infantil e da Alfabetização é garantir as bases para a construção de uma sociedade muito mais justa, sem deixar ninguém para trás.

Em 2025, também iniciamos a primeira edição do Culturando a Alfabetização, um projeto que traduz uma convicção construída ao longo da nossa trajetória: literatura e alfabetização caminham juntas. O acesso a livros de qua-

lidade, aliado ao trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas, amplia as oportunidades de aprendizagem e contribui para a formação de leitores, condição essencial para o desenvolvimento das crianças.

Ao mesmo tempo que reconhecemos os avanços alcançados, sabemos que o desafio permanece grande. Ainda convivemos com desigualdades profundas entre territórios e redes de ensino, o que exige persistência, continuidade e capacidade de construir soluções adaptadas às diferentes realidades do país.

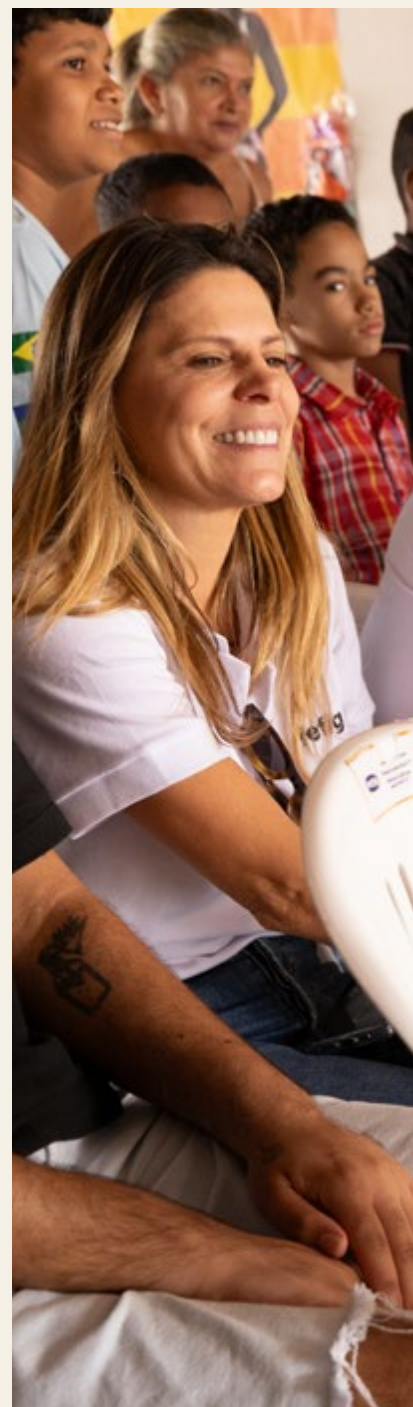
Nesse contexto, a filantropia tem um papel importante. Não porque substitua a responsabilidade do poder público, mas porque pode contribuir para acelerar inovações, testar caminhos, fortalecer capacidades institucionais e apoiar políticas públicas capazes de produzir impacto em larga escala.

Nada disso seria possível sem a confiança construída com nossos mantenedores, parceiros, conselheiros, colaboradores, agentes técnicos e, principalmente, com as equipes das redes municipais que nos recebem e compartilham conosco o compromisso de transformar a educação pública.

Este relatório apresenta os resultados de mais um ano de trabalho, mas também reafirma uma convicção que orienta o Instituto Fefig desde sua criação: mudanças consistentes na educação acontecem quando diferentes setores atuam de forma colaborativa, colocando a aprendizagem das crianças no centro das decisões.

Temos consciência de que ainda há um longo caminho pela frente. Os resultados apresentados nas próximas páginas mostram, porém, que esse caminho pode ser percorrido quando conhecimento técnico, compromisso público e investimento social atuam na mesma direção.

É com essa convicção que seguimos trabalhando.



Luiz Fernando Figueiredo



Fundador e Presidente do Instituto Fefig



São Lourenço do Piauí – PI

## Equipe e Governança

### ▶ EQUIPE



**Luiz Fernando Figueiredo**  
Presidente do Instituto Fefig



**Andrea Lopes Figueiredo**  
Vice-Presidente e Diretora de  
Comunicação e Captação



**João Paulo Bozzini Moura**  
Diretor Financeiro



**Bartholomeu Eneas Gomes Da Silva**  
Superintendente Executivo



**Ana Luiza De Andrade**  
Coordenadora de Comunicação  
e Captação



**Ingrid Manfrini Baumann**  
Assessora Executiva/Financeiro



**Thainá Matias Simões**  
Analista Financeira e de Governança



**Pedro Chaves**  
Analista de Captação de Recursos

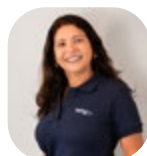


**Marcelo Vautier Franco Figueiredo**  
Analista de Avaliação  
e Monitoramento

### ▶ AGENTES TÉCNICOS



Adailton Silva Cotrim



Andrea Lacerda Leite



Ednalda Maria Assis



Francisco Herton  
Rodrigues Vieira



Iszael Fernandes  
Gomes



Risalia Calasans

▶ CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Alberto Khzouz



Haroldo Corrêa Rocha



Luiz Cláudio Correia dos Anjos



Maria Cecilia Andrade



Priscila Fonseca da Cruz



Renata Cruz

▶ CONSELHO FISCAL



Fábio Oliveira Figueirôa



Flávia Maria Anagnostopoulos  
Lira



Leandro Durante Pasin



Natalia de Souza Pascoal

# O Instituto Fefig

Conheça quem somos, como atuamos e a forma como transformamos evidências em impacto para a educação pública.

# 02



## **Quem Somos**

Acreditamos que a educação pública é a principal ferramenta de transformação social de um país. É por meio dela que oportunidades são ampliadas, desigualdades podem ser reduzidas e milhares de crianças encontram caminhos para construir um futuro com mais possibilidades.

Mas transformar a educação exige muito mais do que boas intenções. Exige conhecimento técnico, planejamento, continuidade, capacidade de implementação e compromisso permanente com resultados.

O Instituto Fefig atua ao lado das redes públicas de ensino para fortalecer a gestão educacional, apoiar a tomada de decisão baseada em evidências e contribuir para que políticas públicas se transformem em melhorias concretas na aprendizagem.

Nossa atuação combina metodologia, acompanhamento técnico e monitoramento contínuo, respeitando as particularidades de cada território e fortalecendo capacidades locais para que os avanços permaneçam ao longo do tempo.

Mais do que executar projetos, construímos parcerias duradouras capazes de transformar sistemas educacionais e ampliar oportunidades para milhares de crianças em todo o Brasil.

## **Nossa Essência**



### **MISSÃO**

Promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social por meio do fortalecimento da educação pública, apoiando iniciativas capazes de gerar impacto duradouro e transformação social.



### **VISÃO**

Contribuir para que iniciativas educacionais bem-sucedidas se transformem em políticas públicas capazes de elevar a qualidade da Educação Básica no Brasil, influenciando positivamente gestores, organizações e todo o ecossistema educacional.

## Princípios que orientam nossa atuação



### EVIDÊNCIA

Decisões mais eficazes nascem de informações confiáveis. Por isso, utilizamos dados, indicadores e avaliações para orientar nossas ações e fortalecer resultados.



### LEGADO

Cada iniciativa deve deixar conhecimento instalado, fortalecer capacidades locais e gerar transformações sustentáveis para além da execução dos projetos.



### COMPROMISSO

Atuamos com responsabilidade, proximidade e dedicação, apoiando redes públicas, parceiros e equipes na construção de soluções consistentes para os desafios da educação.



### EDUCAÇÃO

Acreditamos no aprendizado contínuo como ferramenta de transformação, promovendo relações de colaboração, desenvolvimento e construção coletiva do conhecimento.



## Nossa Atuação

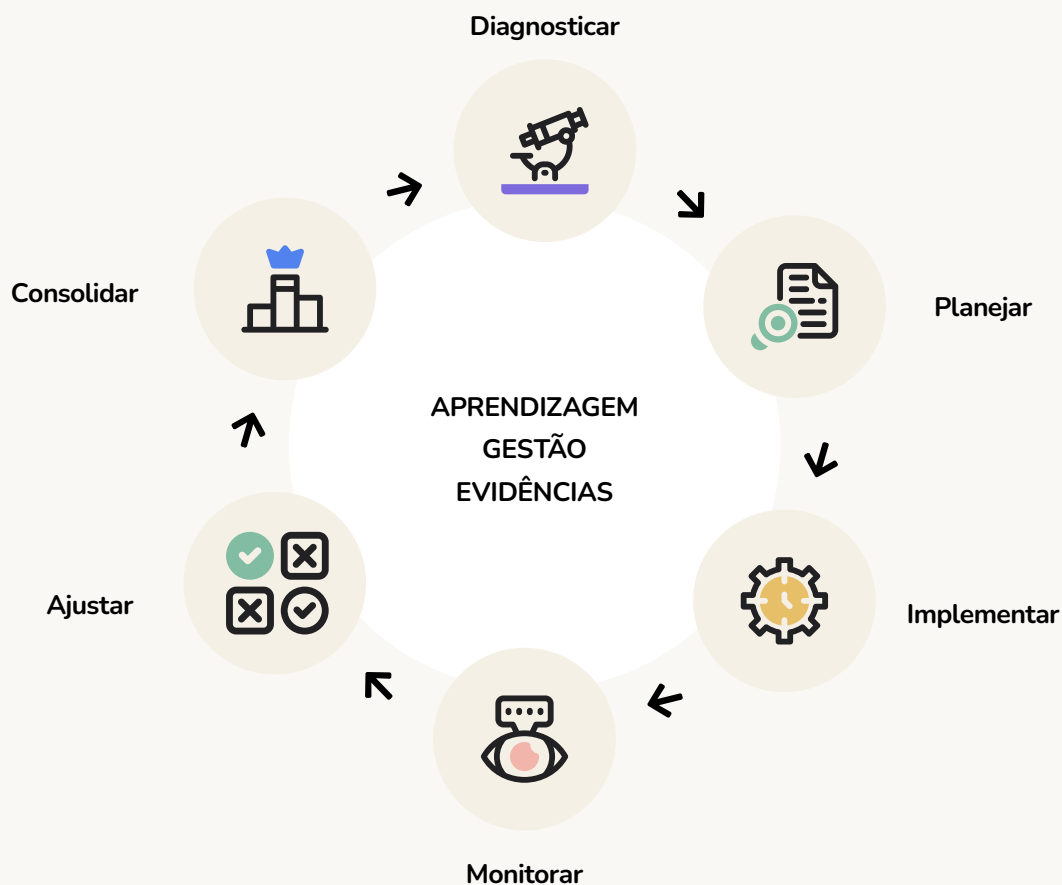
### COMO TRANSFORMAMOS EVIDÊNCIAS EM IMPACTO

Nossa atuação está estruturada em um modelo que conecta diagnóstico, planejamento, implementação, acompanhamento e melhoria contínua.

Cada projeto nasce da compreensão das necessidades de cada território e evolui por meio do monitoramento permanente dos resultados, permitindo ajustes ao longo de toda a execução.

Mais do que implementar iniciativas, buscamos fortalecer capacidades locais para que as redes públicas de ensino desenvolvam autonomia e sustentem seus avanços ao longo do tempo.

## O Método Fefig



## COMO NASCE UM PROJETO

Toda iniciativa começa pela compreensão dos desafios reais enfrentados pelos territórios.

A partir da análise de evidências, da escuta das redes públicas e da construção conjunta de estratégias, estruturamos soluções alinhadas às necessidades locais e às políticas públicas educacionais.

Cada projeto é planejado para gerar impacto, fortalecer capacidades e produzir resultados sustentáveis.



## COMO ACOMPANHAMOS OS MUNICÍPIOS

Nossa atuação permanece presente durante toda a execução dos projetos.

Ao longo do percurso, equipes técnicas acompanham gestores, coordenadores pedagógicos e professores, apoiando a análise dos indicadores, o planejamento das ações e a superação dos desafios encontrados em cada território.

Esse acompanhamento contínuo transforma informações em decisões e decisões em avanços concretos para as redes públicas de ensino.

Principais frentes:

Formação continuada

Visitas técnicas

Reuniões de acompanhamento

Monitoramento

Análise de indicadores

## DADOS QUE ORIENTAM DECISÕES

Acreditamos que dados não servem apenas para medir resultados.

Eles orientam caminhos, identificam oportunidades de melhoria e fortalecem decisões mais assertivas ao longo de toda a implementação.

Ao transformar informações em conhecimento aplicado, apoiamos gestores e educadores na construção de estratégias capazes de ampliar o impacto das políticas públicas educacionais.



## Nossos Números

Mais do que indicadores, estes números representam pessoas, territórios, oportunidades e resultados construídos em parceria com redes públicas de ensino de todo o país.



### PRESENÇA

**08** estados

**72** municípios  
em 2025

**2.417** escolas\*



### PROJETOS

**05** projetos  
executados

**19.485** livros  
distribuídos

**30** formações  
realizadas

**60** visitas  
técnicas

**30** reuniões de  
acompanhamento



### PESSOAS

**327.597** estudantes  
impactados\*

**20.226** professores  
acompanhados\*

**3.794** gestores e  
coordenadores formados\*

**06** agentes técnicos  
envolvidos

\* alcance acumulado desde 2018

## Linha do Tempo

Ao longo de sua trajetória, o Instituto Fefig consolidou uma atuação baseada em evidências, colaboração e compromisso com a educação pública, ampliando sua presença nos territórios e fortalecendo iniciativas capazes de gerar impacto duradouro.

# 2018

- ▶ Fundação do Instituto Fefig.



# 2020

- ▶ Início da atuação junto às **redes públicas** de ensino.



# 2022

- ▶ Expansão para novos municípios e estados e planejamento de novas frentes de atuação do Instituto.

**fefig** 



# 2023

▶ Consolidação do **Programa Gestão da Alfabetização** e ampliação da atuação para a Educação Infantil.



# 2024

▶ Ampliação das parcerias institucionais e fortalecimento da atuação nacional.



# 2025

▶ Implementação da primeira edição do **Culturando a Alfabetização**, com expansão territorial e fortalecimento do monitoramento técnico. Consolidação do Instituto como referência em iniciativas de alfabetização e melhoria da educação pública.



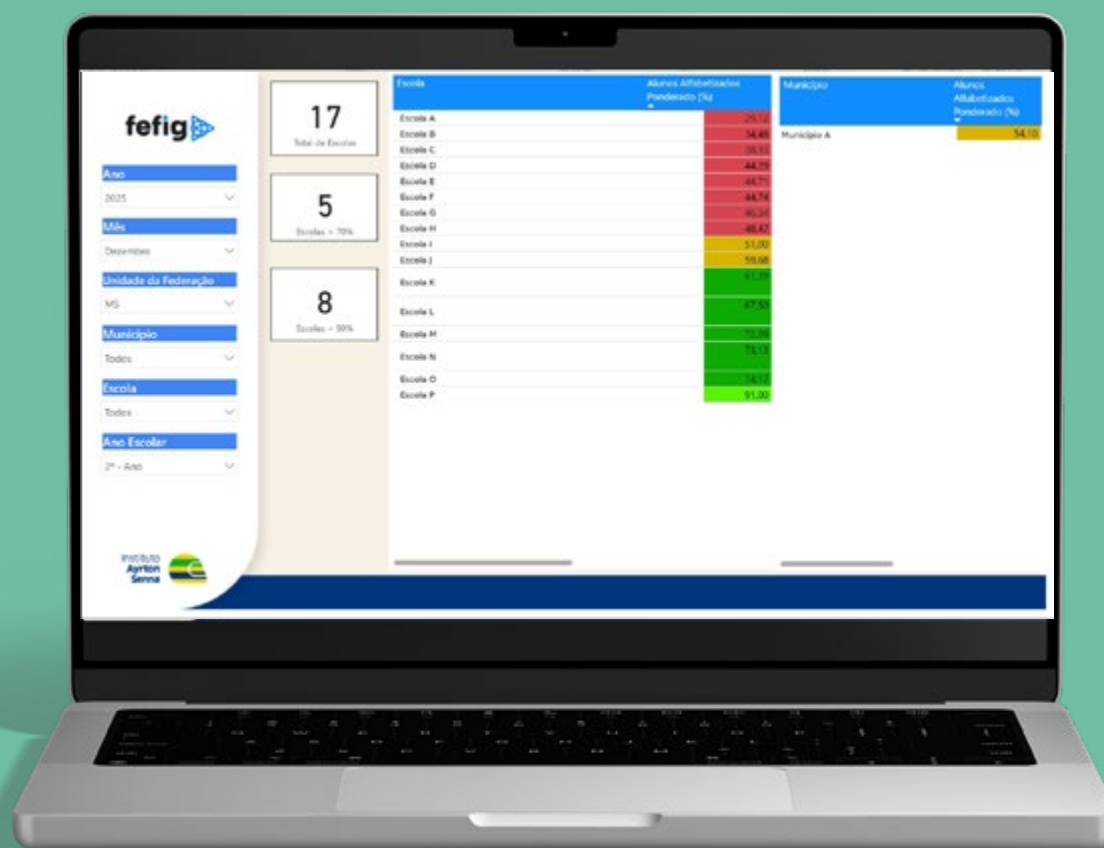
# Monitoramento que transforma dados em decisões

Acompanhamos cada etapa da implementação para transformar evidências em decisões mais assertivas e resultados sustentáveis.

# 3

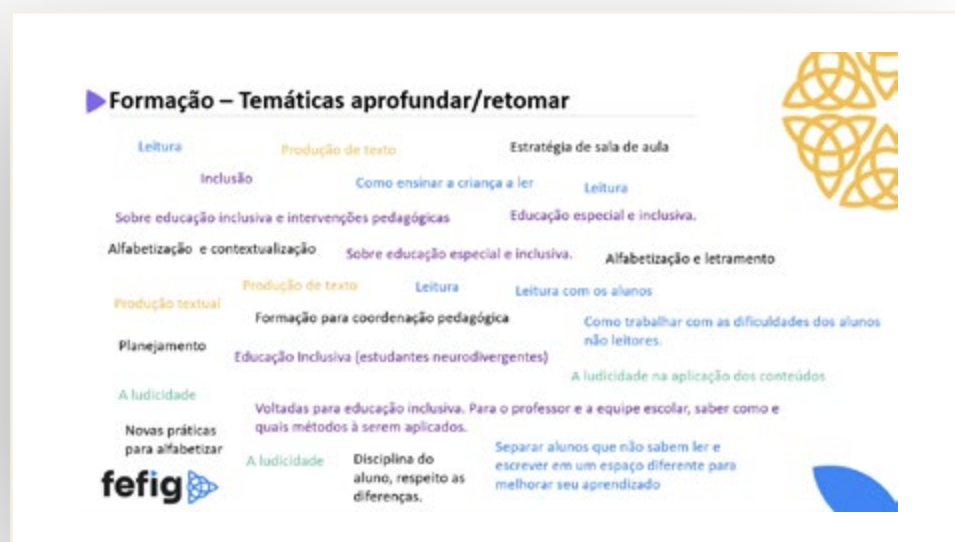
Assim como no ano anterior, o departamento de Monitoramento e Avaliação de Projetos se manteve uma parte estratégica da atuação do instituto, principalmente no âmbito do projeto Gestão da Alfabetização. É por meio dele que o instituto consegue acompanhar as métricas e indicadores dos projetos, assim como desenvolver meios de aprimorar os processos e criar ferramentas para auxiliar os agentes técnicos na implementação.

Após a consolidação da plataforma Power BI no dia a dia do instituto, a ligação entre a atuação dos agentes técnicos em campo e a equipe de monitoramento tornou-se um aspecto fundamental, fomentando inovações e novas análises. Um exemplo disso foi a disponibilização de uma nova visualização que agrupa resultados em diferentes níveis de alfabetização, permitindo identificar com facilidade tanto as escolas com desempenho mais crítico quanto aquelas com melhores resultados. Partindo de uma demanda de campo, a integração dessa visualização possibilitou um debate direto com a secretaria municipal e, a partir daí, a decisão de redirecionar recursos para as escolas identificadas e contratar pessoal para potencializar as medidas propostas.





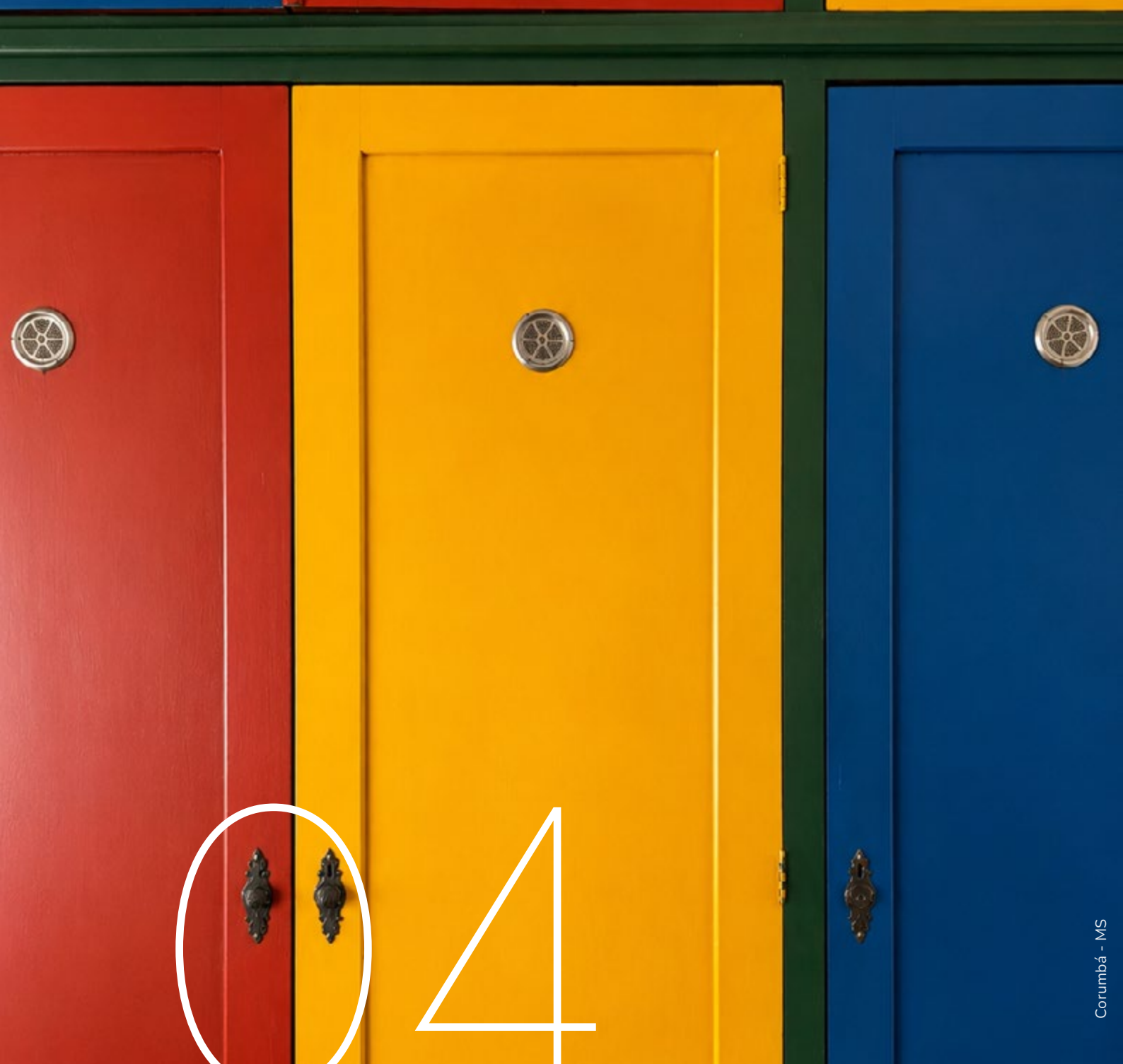
Outro exemplo dessa sinergia foi o acompanhamento das formações realizadas pelos agentes técnicos. Configurada como uma avaliação feita pelos participantes da formação (professores, coordenadores pedagógicos e gestores), o levantamento tem como seu maior objetivo mapear a qualidade da aquisição do conhecimento, assim como temáticas demandadas pelos educadores e gestores.



Internamente, o departamento de monitoramento também apoiou a área técnica no acompanhamento e na estruturação dos projetos-piloto que serão abordados mais adiante, definindo métricas de sucesso e formas de acompanhamento, além de trabalhar com os primeiros indicadores qualitativos e quantitativos do projeto incentivado Culturando a Alfabetização. Em 2025, o trabalho voltou-se também para a consolidação e o processamento de informações, organizando processos e diretrizes gerais, apoiando agentes técnicos na inserção e no acompanhamento de dados, e produzindo análises mais padronizadas e completas, ampliando os subsídios disponíveis para a tomada de decisões estratégicas.

Para além do monitoramento e da análise de dados quantitativos, em 2026 o departamento deverá avançar na produção e organização de conhecimento, apoiando, interna e externamente, os atores que viabilizam a execução e o acompanhamento dos projetos. A isso se soma a incorporação de ferramentas de inteligência artificial para análise e consolidação de inteligência, com vistas a ampliar as possibilidades de atuação e planejamento estratégico.





# 4

## Projetos em 2025

Ao longo de 2025, ampliamos nossa presença em diferentes territórios brasileiros, fortalecendo redes públicas de ensino por meio de projetos estruturados, acompanhamento técnico contínuo e decisões orientadas por evidências. Nas próximas páginas, apresentamos as iniciativas que marcaram esse percurso e os resultados construídos em parceria com gestores, educadores e comunidades escolares.

# Programa de Aprimoramento da Educação Infantil (PAEI)



## OBJETIVO

Aprimorar a qualidade da Educação Infantil conforme os parâmetros nacionais, por meio da elaboração e implementação de políticas públicas que incentivem o crescimento profissional dos educadores e da avaliação de práticas, ambientes e recursos, fazendo avançar a excelência educacional.



## PRINCÍPIOS

**Sustentabilidade:** Consideração das particularidades da rede; busca pela relação custo-efetividade; viabilidade de implementação pela própria rede.

**Transparência:** Mecanismos de acompanhamento externo / Engajamento e participação ativa das famílias.



## COMPONENTES

### A) Pacto pela Qualidade da Educação Infantil:

- Compromisso político prioritário.
- Análise e mapeamento dos componentes e cultura institucional da rede.
- Elaboração de documento direcionado.
- Estabelecimento de diretrizes e valores.
- Foco na melhoria da qualidade da Educação Infantil.

### B) Diagnóstico:

- Avaliação como reflexo do cenário atual.
- Avaliação de insumos, processos e resultados.
- Utilização de ferramentas como: EAPI e INAPI

O Programa de Aprimoramento da Educação Infantil (PAEI) é uma iniciativa do Instituto Fefig, desenvolvida em parceria com o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social (LEPES) da USP – Ribeirão Preto, voltada ao fortalecimento da qualidade da oferta de Educação Infantil em redes municipais de ensino. Com o programa já consolidado no município de Patos/PB, e o desenvolvimento do trabalho iniciado no ano anterior em Santa Catarina, em 2025, o projeto segue como um ponto focal do instituto.

aumento de quase

**30%**

crianças atendidas

mais de

**23mil**

estudantes



O ano encerra com um aumento de quase 30% no número de crianças atendidas, alcançando mais de 23 mil estudantes, distribuídos em 18 municípios e 200 escolas.

O programa parte do entendimento de que não basta ampliar o acesso à Educação Infantil: é preciso garantir que essa oferta seja qualificada, equitativa e capaz de assegurar os direitos de aprendizagem de todas as crianças.

Para isso, o PAEI articula quatro pilares centrais — formação continuada, supervisão pedagógica, avaliação e monitoramento e corresponsabilização —, conectando-os de forma integrada e sistêmica. A lógica do programa não é a de intervenção pontual, mas a de aprimoramento estrutural: os diagnósticos produzidos subsidiam planos de ação construídos e executados pelas próprias redes municipais, com o apoio técnico do Instituto. Esse desenho busca garantir a sustentabilidade das mudanças, de modo que os avanços não dependam exclusivamente de atores externos.

A implementação começa por um mapeamento institucional da rede, que permite identificar lacunas e potencialidades nos três eixos fundamentais da qualidade educacional: insumos (infraestrutura, materiais pedagógicos, formação inicial dos profissionais), processos (práticas pedagógicas, interações, currículo e planejamento) e aprendizagens das crianças. A partir desse diagnóstico, municípios e equipes técnicas constroem conjuntamente um plano de ação orientado pelas evidências levantadas.

A avaliação da qualidade no PAEI é sustentada por dois instrumentos complementares. O EAPI (Escala de Avaliação de Ambientes de Aprendizagem dedicada à Primeira Infância) é uma ferramenta de observação que avalia o ambiente, os recursos e os estímulos aos quais a criança está exposta nas unidades educacionais — contemplando aspectos como currículo e práticas pedagógicas, interações, infraestrutura, segurança, alimentação, equipe e gestão, além da relação com famílias e comunidade. O instrumento é composto por um roteiro de observação em sala, entrevistas com diretores e professores e questionário para famílias, totalizando centenas de itens avaliados em escala.

Já o INAPI (Instrumento de Avaliação das Aprendizagens na Primeira Infância) está voltado ao desenvolvimento efetivo das crianças, avaliando as habilidades adquiridas a partir de quatro dimensões — Expressão e Comunicação; Autoconhecimento, Autocuidado e Autonomia; Imaginação, Investigação, Transformação e Criação; e Empatia, Autorregulação, Envolvimento e Cooperação. Alinhado à BNCC e construído com base em princípios lúdicos e contextualizados, o INAPI respeita o modo como as crianças aprendem e o processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.



## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL

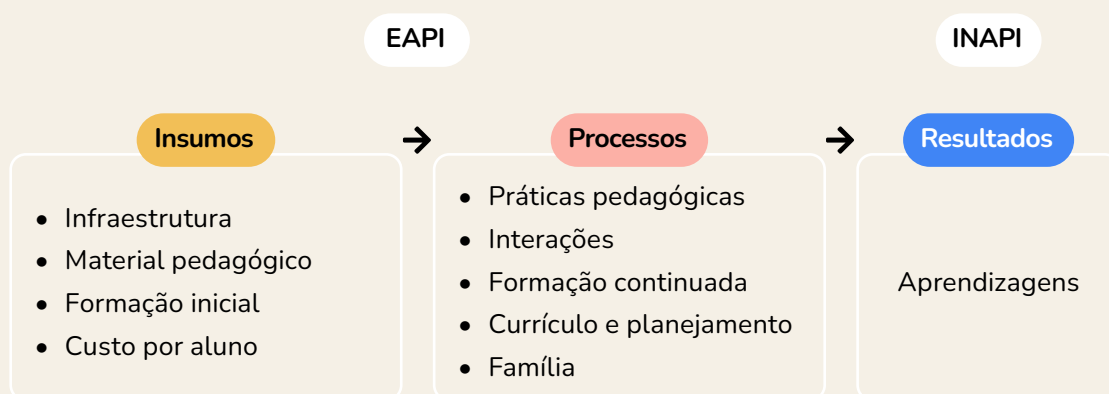


Diagrama adaptado do material institucional Lepes-Instituto Fefig

Juntos, EAPI e INAPI oferecem uma leitura integrada da qualidade educacional: o primeiro ilumina o percurso — as condições que a rede oferece para o desenvolvimento infantil —, enquanto o segundo evidencia os resultados desse percurso no desenvolvimento concreto das crianças.

## EAPI - ESCALA DE AVALIAÇÃO DE AMBIENTES DE APRENDIZAGEM DEDICADA À PRIMEIRA INFÂNCIA

Ferramenta de uso público, derivada do estudo de instrumentos internacionais de avaliação do desenvolvimento infantil e de processos educativos, adaptada ao contexto normativo e de qualidade da Educação Infantil brasileira. A EAPI opera em escala — seu objetivo não é avaliar salas, professores ou crianças individualmente, mas produzir um diagnóstico sistêmico da rede.

### Coleta e avaliação

A aplicação da EAPI combina três modalidades de coleta:

#### Roteiro de observação direta

- **176 itens** avaliados em sala, com duração aproximada de **3h30** por turma
- Itens organizados em **níveis de 1 a 4**, com critérios e rubricas de pontuação explícitos
- Avalia a qualidade das oportunidades criadas pelo(a) professor(a) — por exemplo: crianças têm escolha de como realizar uma atividade; professor(a) envolve as crianças em discussões com perguntas abertas; atividades são relacionadas a experiências do cotidiano

#### Entrevistas

- Com diretor(a): **124 itens**
- Com professor(a): **78 itens**
- Realizadas antes ou no início da observação; respostas são combinadas com o que é observado na prática

#### Questionário para famílias

- **120** itens
- Capta a perspectiva das famílias sobre o ambiente e as práticas da unidade educacional

## Elementos que compõem a avaliação



### 1. INFRAESTRUTURA

Avalia as condições físicas e materiais da unidade educacional. *Exemplos:* presença de janelas na altura das crianças; mobiliário adequado à faixa etária; prateleiras e armários acessíveis às crianças.



### 2. CURRÍCULO, INTERAÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Avalia a qualidade das experiências de aprendizagem promovidas em sala.

- Planejamento e organização das atividades
- Ampliação por meio do brincar
- Cuidados, bem-estar e saúde
- Acolhimento e gestão de conflitos

*Exemplos de rubricas:* nível 1 = nenhuma oportunidade criada pelo(a) professor(a); nível 2 = atividades repetitivas/mecânicas (resposta em coro, cópia de pontilhados); nível 3 = uso de uma estratégia qualificada; nível 4 = uso de duas ou mais estratégias qualificadas (escolha da criança, exploração de objetos, perguntas abertas, conexão com o cotidiano).



### 3. EQUIPE E GESTÃO

Avalia as condições de trabalho e desenvolvimento profissional das equipes.

- Desenvolvimento profissional e formação continuada
- Motivação e engajamento
- Espaços coletivos de trabalho
- Intersetorialidade
- Relação com famílias e comunidade



### 4. DIVERSIDADE E INCLUSÃO

- Estrutura predial e materiais acessíveis
- Equipamentos adaptados
- Práticas e formações voltadas à inclusão de crianças com necessidades especiais



### 5. ALIMENTAÇÃO

- Práticas de higiene (ex.: lavagem das mãos)
- Organização dos momentos de refeição
- Rotinas alimentares estruturadas



### 6. SEGURANÇA

- Treinamento das equipes para situações de emergência
- Manutenção de superfícies e estrutura física

*Exemplos de itens:* pisos quebrados ou desnivelados; poços ou buracos descobertos; pátio com lixo ou pedras; piso tátil; vias adequadas para circulação; presença de elementos da natureza no ambiente externo.

## INAPI - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Instrumento construído com base na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), voltado à avaliação do desenvolvimento efetivo das crianças na Educação Infantil. Diferentemente da EAPI — que foca no ambiente e nos processos —, o INAPI ilumina o que as crianças estão de fato aprendendo e desenvolvendo.



### Características do instrumento

**Lúdico:** Respeita o modo como as crianças aprendem — o brincar como linguagem central.

**Contextualizado:** Situações com significado real para as crianças, conectadas às experiências da Educação Infantil.

**Alinhado:** Construído sobre os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC.

**Transição:** Respeita o processo contínuo entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, sem antecipar exigências inadequadas à etapa.

*Construído com base na BNCC*

Imagens do relatório institucional do Lepes, demonstrando os elementos envolvidos no INAPI

### Perspectivas que fundamentam o instrumento

**1. A aprendizagem como um processo socialmente situado:** A criança é colocada como sujeito ativo na avaliação. O instrumento está alinhado às experiências típicas da Educação Infantil — não avalia conteúdos abstratos, mas o que emerge das interações e contextos vividos.

**2. O brincar como centro da aprendizagem na primeira infância:** A brincadeira não é apenas metodologia — é o modo pelo qual a criança internaliza o discurso externo e constrói seu próprio pensamento. O INAPI reflete essa centralidade na forma como as situações avaliativas são desenhadas.

**3. A aprendizagem como um processo dinâmico:** Adota uma lógica de aprendizagem em espiral novas aprendizagens não apenas se somam às anteriores, mas as transformam. O olhar é qualitativo, alinhado à visão da BNCC de desenvolvimento contínuo e integrado.

**4. As aprendizagens como domínios que integram diferentes áreas do desenvolvimento:** O instrumento não fragmenta o desenvolvimento em disciplinas. Avalia domínios que articulam simultaneamente as dimensões emocional, social, cognitiva e física — refletindo o princípio do desenvolvimento integral.

#### Dimensões avaliadas



##### EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

Avalia a capacidade da criança de produzir sentidos e se comunicar de forma que gere entendimento mútuo — base para o fortalecimento das relações interpessoais e para a apropriação do patrimônio cultural.

- Expressar-se e interagir com o outro em diferentes situações
- Reconhecer e recontar narrativas ouvidas
- Identificar o uso social de diferentes gêneros textuais e portadores de texto
- Diferenciar ilustrações de escrita; demonstrar interesse por leitura
- Escrever palavras conhecidas (como o próprio nome) em contextos de registro



##### AUTOCONHECIMENTO, AUTOCUIDADO E AUTONOMIA

Avalia o processo da criança de conhecer-se, cuidar de si e agir de forma cada vez mais autônoma, reconhecendo e valorizando suas emoções e as dos outros.

- Reconhecer-se e relatar sua identidade
- Compreender e exercer práticas de autocuidado
- Demonstrar confiança ao enfrentar desafios
- Manejar o próprio corpo e coordenar habilidades manuais



##### IMAGINAÇÃO, INVESTIGAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E CRIAÇÃO

Avalia a capacidade da criança de explorar o entorno, levantar hipóteses, investigar fenômenos e criar com base nos conhecimentos construídos.

- Imaginar e criar com elementos de fantasia e faz de conta
- Investigar fenômenos, construindo hipóteses
- Estabelecer relações de comparação e classificação
- Fazer controle de variação de quantidade e correspondência um a um



##### EMPATIA, AUTORREGULAÇÃO, ENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO

Avalia a capacidade da criança de exercer o diálogo, a empatia e a cooperação, promovendo o respeito ao outro e se adaptando às demandas do convívio coletivo.

- Demonstrar empatia, reconhecendo emoções alheias e oferecendo suporte
- Cooperar em prol de objetivos comuns
- Envolver-se e participar das oportunidades oferecidas
- Autorregular-se para alcançar objetivos e ajustar-se às demandas sociais do cotidiano

► **Resultados da Implementação em Santa Catarina (Granfpolis)**



| Município              | Escolas    | Estudantes Atendidos |
|------------------------|------------|----------------------|
| Águas Mornas           | 2          | 359                  |
| Alfredo Wagner         | 6          | 407                  |
| Anitápolis             | 2          | 177                  |
| Antônio Carlos         | 5          | 702                  |
| Angelina               | 5          | 251                  |
| Biguaçu                | 17         | 2.802                |
| Garopaba               | 14         | 1.453                |
| Governador Celso Ramos | 7          | 931                  |
| Leoberto Leal          | 6          | 143                  |
| Nova Trento            | 9          | 794                  |
| Palhoça                | 54         | 6.806                |
| Paulo Lopes            | 6          | 489                  |
| Rancho Queimado        | 3          | 205                  |
| São Bonifácio          | 5          | 106                  |
| São João Batista       | 21         | 1.598                |
| São Pedro de Alcântara | 2          | 266                  |
| Tijucas                | 10         | 2.662                |
| <b>TOTAL</b>           | <b>174</b> | <b>20.151</b>        |

Após o mapeamento realizado em 2024 pela EAPI, em 2025, a implementação do programa em Granfpolis avançou na construção das bases formativas que sustentarão o desenvolvimento da Educação Infantil nos municípios da região. O principal movimento do ano foi a realização de um ciclo de formação continuada centrado na identidade da Educação Infantil, estruturado em três eixos temáticos: a sensibilização e escuta dos profissionais das unidades sobre seu papel pedagógico, o ciclo do trabalho pedagógico — abrangendo planejamento, mediação e registro —, e o treinamento para o uso do INAPI. Em paralelo, foi construído um modelo inicial de transposição da formação continuada para os municípios,

que conta hoje com uma formadora no nível regional da Granfpolis e 105 formadores distribuídos nos 17 municípios participantes — estrutura que representa um passo decisivo rumo à internalização do programa pelas próprias redes.

As próximas ações aprofundam esse movimento de capacitação e ampliam o escopo da avaliação. Diferentemente do município de Patos/PB, que se encontra mais avançado na implementação, a aplicação do INAPI nos 17 municípios de Granfpolis está prevista como próxima etapa, dando início à transferência de tecnologia avaliativa: os próprios profissionais das secretarias serão formados

para conduzir a coleta do instrumento de forma autônoma. O ciclo formativo seguirá com dois momentos estruturados — uma formação em andragogia voltada ao desenvolvimento de formadores, realizada em outubro de 2025, e um módulo sobre as aprendizagens essenciais na Educação Infantil, agendado para janeiro de 2026 —, consolidando progressivamente a capacidade técnica das redes para sustentar a política de qualidade da etapa.

#### Mapeamento 2024

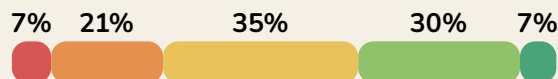
Ao lado apresentamos os resultados do EAPI para a rede de Granfpolis, realizado em 2024, e que nortearam o planejamento na qualidade do ambiente na Educação Infantil em 2025. Este mapeamento também é realizado para cada município, podendo avaliar a realidade de cada rede, assim como instrumentalizar as secretarias municipais para a tomada de decisão.

Um exemplo de como são construídos os indicadores a partir da avaliação EAPI, que servem como orientadores para compreender e acompanhar a qualidade da Educação Infantil:

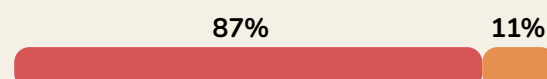
#### PANORAMA DA REDE



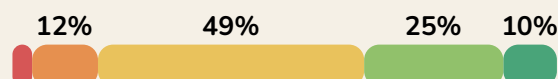
##### Currículo, Integrações e Práticas Pedagógicas



##### Diversidade Funcional



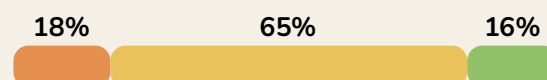
##### Alimentação



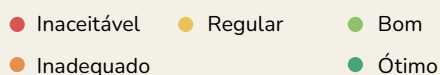
##### Infraestrutura



##### Equipe e Gestão



##### Segurança



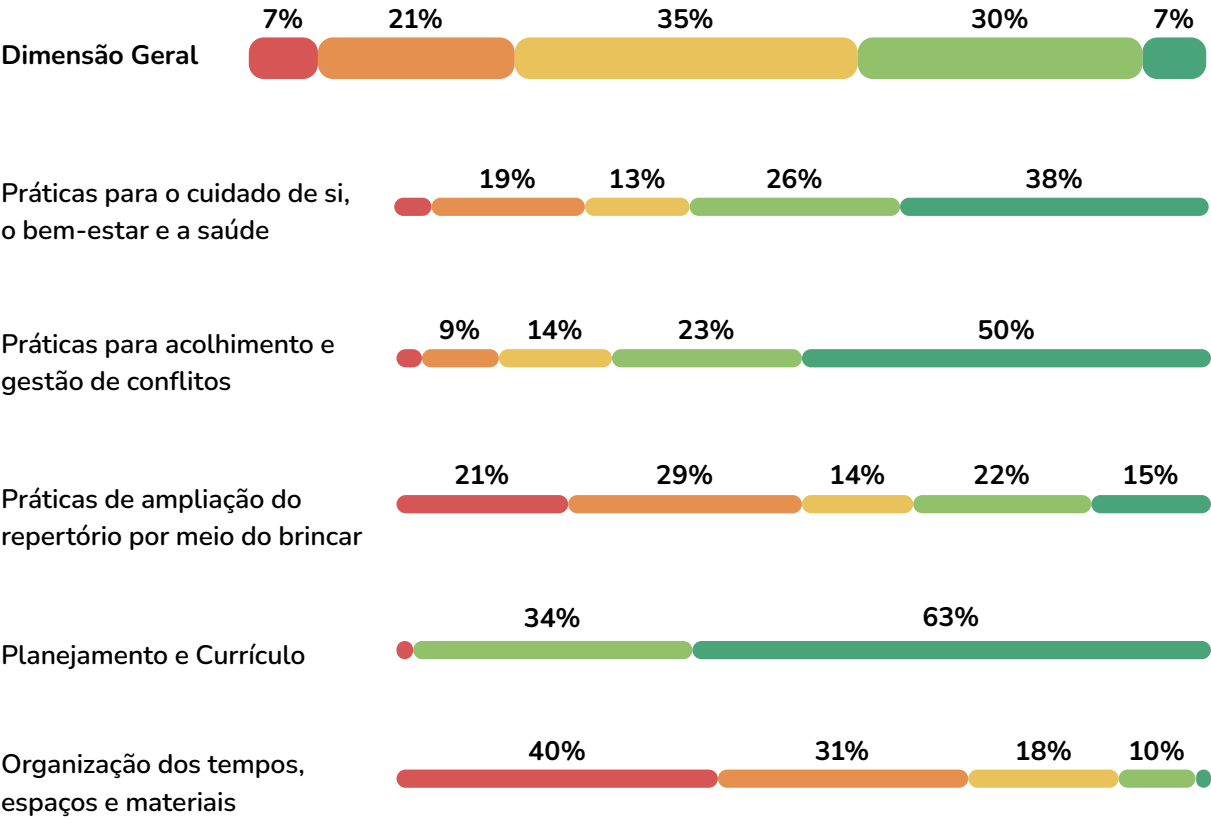
Para cada dimensão apresentada, desdobram-se outros indicadores específicos que compõe cada indicador geral.

A partir do indicador apresentado anteriormente, é possível aprofundar a análise e compreen-

der outros aspectos da qualidade da Educação Infantil. Este é um exemplo de como os dados podem ser explorados de forma mais detalhada, ampliando a compreensão sobre os resultados da rede.



**Curriculo, Integrações e Práticas Pedagógicas**



## ► Resultados da Implementação em Patos (PB)

| Município | Escolas | Estudantes Atendidos |
|-----------|---------|----------------------|
| Patos     | 33      | 3.017                |

Com uma parceria iniciada em 2022, o município de Patos segue como uma experiência de sucesso para o Instituto Fefig, e um exemplo da potência transformativa do encontro entre agentes públicos, pesquisadores, educadores e terceiro setor. Nomeado carinhosamente pelo município como Sertão Criança, o programa continua a aperfeiçoar e consolidar as mudanças estruturais na Educação Infantil da rede pública de ensino.



Em 2025, a parceria com Patos/PB avançou de forma expressiva na consolidação da estrutura institucional dedicada à Educação Infantil. Um dos marcos do ano foi o fortalecimento do Núcleo de Educação Infantil da Secretaria Municipal: de uma única profissional em 2022, o núcleo chegou a 2025 com três profissionais em dedicação exclusiva no primeiro semestre, e passou a contar, no segundo semestre, com mais uma profissional na função de formadora e uma auxiliar administrativa — ampliando significativamente a capacidade técnica e operacional da equipe. Nas unidades exclusivas de Educação Infantil, também houve avanços relevantes na exclusividade de função para gestores, gestores adjuntos e coordenadores pedagógicos, com 45 profissionais atuando nessa condição nas 17 unidades exclusivas da rede. Além disso, a Secretaria concluiu o processo de transferência de tecnologia para a coleta da EAPI, tornando-se apta a conduzir de forma autônoma essa etapa do diagnóstico da qualidade.

Com a estrutura mais consolidada, as próximas ações do município voltam-se ao aprofundamento dos processos de acompanhamento e ao

planejamento de melhorias de longo prazo. Está prevista a construção de uma rotina sistemática do Núcleo de Educação Infantil, com foco no acompanhamento do trabalho das coordenadoras pedagógicas e dos gestores escolares, de modo a garantir que as formações e protocolos se efetivem na prática cotidiana das unidades. Paralelamente, será elaborado um Plano de Ação voltado à adaptação de infraestrutura e segurança, tanto nas unidades já em funcionamento quanto nas futuras, com base nos dados diagnósticos levantados pela EAPI.

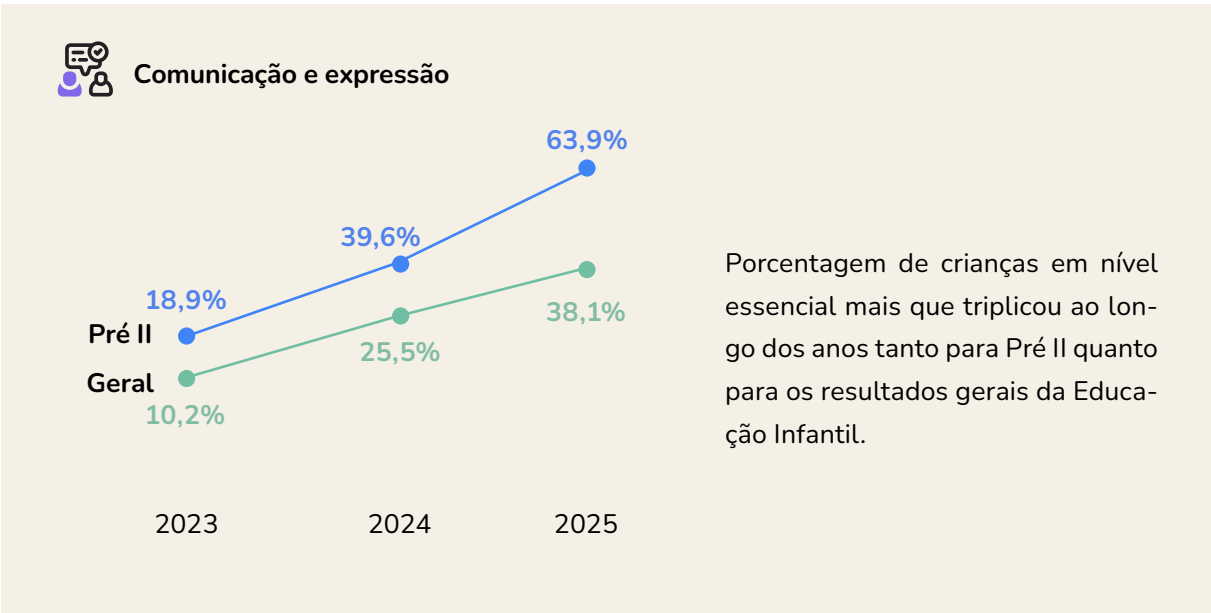
Outras duas frentes importantes compõem a agenda do município para o próximo ciclo. A constituição de um Grupo de Trabalho dedicado ao processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, representando um passo relevante na construção de uma política municipal articulada entre as etapas. Ao mesmo tempo, avança a transferência de tecnologia para a coleta do INAPI, que permitirá à rede avaliar de forma contínua e autônoma o desenvolvimento das crianças nas quatro dimensões do instrumento.

IMPACTOS MENSURÁVEIS

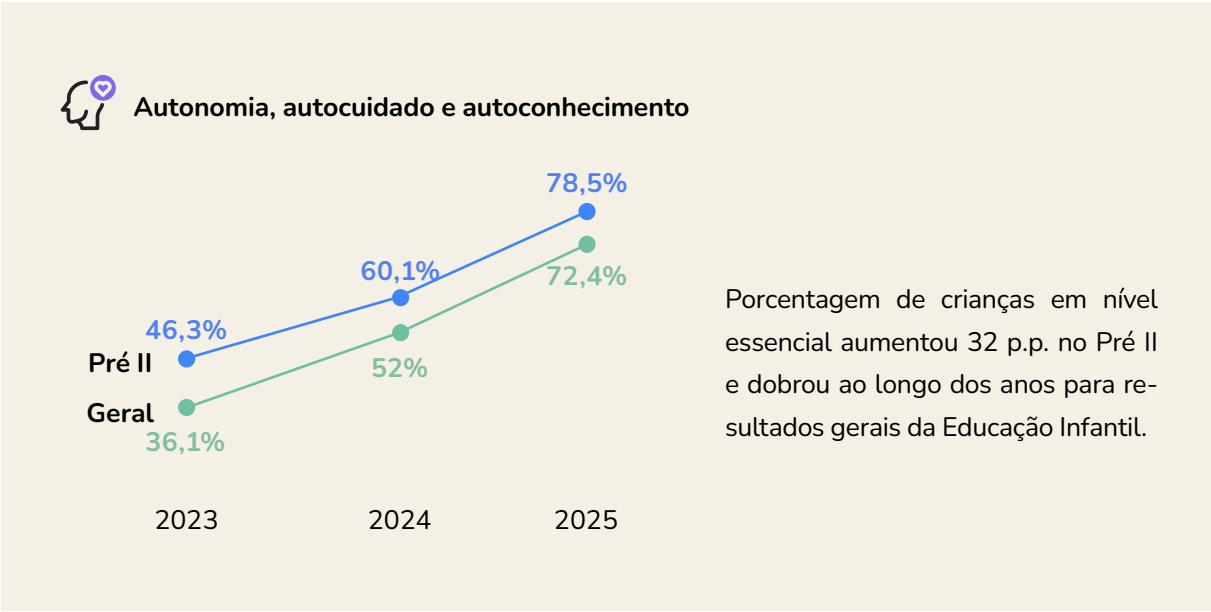
INAPI – Patos/PB - Avanços nas aprendizagens

Abaixo, uma demonstração numérica – um comparativo entre 2023, 2024 e 2025, acompanhada de uma breve descrição do ideal de melhoria observado:

% DE CRIANÇAS EM NÍVEL ESSENCIAL



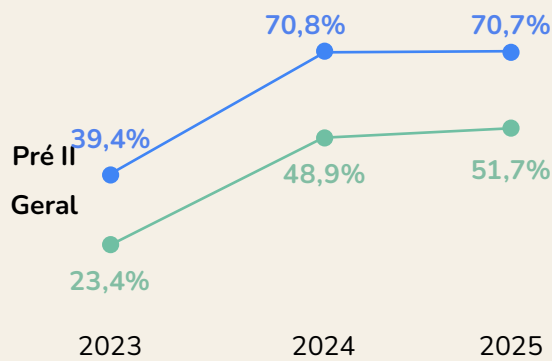
Fonte: LEPES/USP-RP



Fonte: LEPES/USP-RP



### Imaginação, investigação, transformação e criação

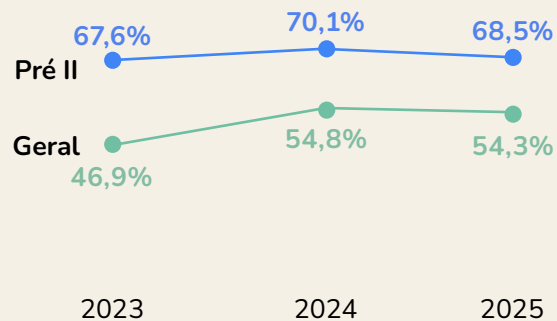


Sustentabilidade de resultados no último ano tanto para Pré II quanto para resultados gerais da Educação Infantil.

Fonte: LEPES/USP-RP



### Empatia, autorregulação, envolvimento e cooperação

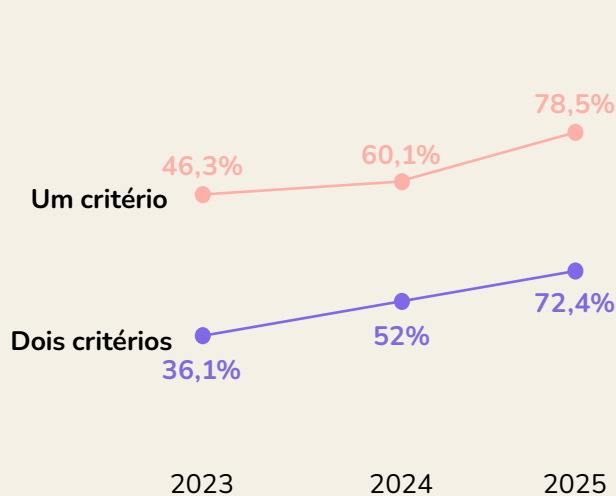


Sustentabilidade de resultados ao longo dos anos no Pré II e avanço e sustentabilidade para resultados gerais da Educação Infantil.

Fonte: LEPES/USP-RP



### % de turmas com oferta de práticas de acolhimento e bem-estar com qualidade



Gestão de conflitos, acolhimento afetivo e atenção individualizada

Em mais da metade das turmas de E.I. são ofertadas práticas de acolhimento e bem-estar com ao menos um critério de qualidade.

% de turmas nas quais são ofertadas práticas de acolhimento e bem-estar com ao menos dois critérios de qualidade triplicou ao longo dos anos

Joinville (estudo nacional): **22,9%**

Fonte: LEPES/USP-RP

## POR QUE A PRIMEIRA INFÂNCIA COMO PRIORIDADE?

Para o Instituto Fefig, torna-se cada vez mais evidente a centralidade das temáticas associadas à educação infantil, como período crítico para o desenvolvimento de habilidades e competências, assim como para a saúde física e mental.

Os primeiros anos de vida concentram o período de maior plasticidade cerebral do ser humano, influenciada por fatores como estímulos sensoriais, afetivos, nutrição e ambiente socioeconômico.

As pesquisas do economista James Heckman (Prêmio Nobel de Economia) demonstraram que o retorno social do investimento em educação é inversamente proporcional à idade: quanto mais cedo a intervenção, maior o impacto sobre escolaridade, saúde e produtividade, com taxas de retorno estimadas entre 7% e 13% ao ano para investimentos na faixa de 0 a 5 anos. Intervenções tardias, voltadas à adolescência ou à vida adulta, tendem a produzir resultados muito mais limitados e a custos significativamente maiores<sup>1</sup>.

1

Fonte: Heckman, J. — *Skill Formation and the Economics of Investing in Disadvantaged Children*. Science, 2006

De acordo com a UNESCO<sup>1</sup>, a qualidade da oferta é igualmente determinante. Cada ano de atraso na melhoria dos mecanismos de garantia de qualidade na educação infantil compromete o potencial de equidade da etapa, especialmente para crianças em situação de maior vulnerabilidade socioe-

conômica. Estudos mostram que creches e pré-escolas de má qualidade podem, inclusive, gerar efeitos negativos no desenvolvimento de longo prazo, reforçando que o que acontece dentro das unidades importa tanto quanto o acesso a elas.



É nesse contexto que se articula a atuação integrada do Instituto Fefig na Educação Infantil e na alfabetização. Habilidades como consciência fonológica, linguagem oral, reconto de narrativas e autorregulação — trabalhadas no âmbito do PAEI — são precursoras diretas do processo de alfabetização: os estímulos para a identificação dos sons desde a infância funcionam como facilitadores para as etapas que as crianças terão que percorrer na construção da leitura e da escrita. Ao garantir que as crianças cheguem ao Ensino Fundamental com um repertório mais rico de experiências e habilidades, o PAEI cria as condições para que o Programa Gestão da Alfabetização/Circuito 360° encontre uma base mais sólida, formando, juntos, uma cadeia de continuidade pedagógica da creche aos anos iniciais. Desta forma, o instituto consolida uma posição de atuação que integra dois ciclos escolares, mas considerando-os de forma complementar e tendo o desenvolvimento como um todo.

Garantir o acesso à Educação Infantil é apenas o ponto de partida. O verdadeiro desafio está na qualidade do que se oferece dentro das unidades: ambientes que estimulem a autonomia, a imaginação e o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças, experiências às quais uma pequena parcela da população tem acesso. Sem essa qualidade, a Educação Infantil perde seu maior potencial: o de ser uma política pública capaz de romper ciclos de desigualdade e ampliar

horizontes para milhões de crianças em situação de vulnerabilidade.

Juntamente aos nossos parceiros do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social (LEPES) da USP – Ribeirão Preto, o Instituto Fefig segue confiante no potencial do programa em sua capacidade de provocar mudanças estruturais, já planejando futuras expansões para os próximos anos.

## Gestão da Alfabetização

O projeto tem como objetivo apoiar as Secretarias de Educação na implementação de Políticas de Alfabetização que garantam a alfabetização de todos os estudantes do ciclo inicial. Para isso, atuamos em várias frentes:



### Processos de Gestão:

Instituímos práticas de gestão educacional, escolar e em sala de aula para fortalecer o aprendizado.



### Formação de Profissionais:

Oferecemos capacitação para todos os profissionais envolvidos no processo de alfabetização.



### Compartilhamento de Responsabilidades:

Promovemos a colaboração entre diferentes instâncias educacionais, garantindo uma atuação conjunta e eficaz.



### Monitoramento das Iniciativas:

Fornecemos ferramentas e suporte para que nossos parceiros acompanhem e avaliem os resultados das ações implementadas.



## COMPONENTES

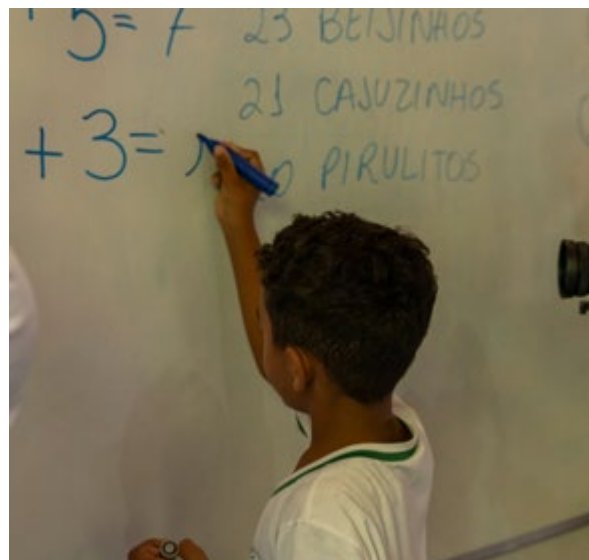
Os principais componentes da nossa atuação são:

- Referenciais curriculares
- Teste diagnóstico de alfabetização
- Orientações metodológicas
- Formação dos Coordenadores Pedagógicos
- Letramentos
- Sistemática de acompanhamento
- Avaliação da aprendizagem
- Monitoramento dos resultados e indicadores diversos

## PARCERIA COM O INSTITUTO AYRTON SENNA (IAS)

Assim como no ano anterior, em 2025 a parceria Instituto Fefig e Instituto Ayrton Senna se manteve como um ponto chave para a implementação e consolidação do programa. Com a expansão do programa Gestão da Alfabetização, de 41 para 69 municípios, integrando novos agentes técnicos e desafios de novos territórios, a atuação do instituto contou com o apoio e parceria junto ao IAS, construída ao longo de seis anos.

Em 2025, intensificamos ainda mais o acompanhamento das ações nos municípios, partindo da experiência adquirida em ciclos anteriores, assim como o uso cada vez mais presente das métricas e resultados mensuráveis da implementação do programa. A parceria segue ainda promovendo inovação nos processos internos e tecnologias em dados, combinando a expertise do Instituto Fefig no monitoramento e uso dos dados, com a inquietação do Instituto Ayrton Senna na busca por eficiência e qualidade das entregas. Como resultado desta potente combinação, o ano foi marcado pelo desenvolvimento da nova plataforma disponibilizada pelo IAS, para consolidação, armazenamento e visualização dos dados, parte fundamental do programa.



Superando os números de 2023 e 2024, o instituto atuou atendendo a mais de 51 mil estudantes, 3 mil professores e 2,8 mil turmas, distribuídos nos 69 municípios e seis estados da federação: Bahia, Rio Grande do Norte, Tocantins, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Piauí. Vale destacar que, diferentemente dos anos anteriores, o município de João Lisboa não permaneceu no programa, no entanto, é necessário reconhecer o trabalho desenvolvido ao longo destes anos, comprovado pelos resultados obtidos no Indicador Criança Alfabetizada, com crescimento de 29 p.p. de 2023 para 2025.



### METAS

- Pelo menos 90% dos estudantes da rede alfabetizados até o 3º ano.
- Professores do 3º ano exercendo o papel de alfabetizadores.
- Turmas de 3º ano com professores assistentes.
- Inserção da metodologia de agrupamentos flexível na lógica da rede.
- Aplicação anual de avaliação diagnóstica.
- Acompanhamento mensal estruturado do avanço dos estudantes.
- Coordenadores pedagógicos comprometidos com os resultados e trabalhando com dados.

CONTEXTO BRASILEIRO

Partindo dos indicadores de 2024, dos quais já apontavam para um horizonte de recuperação após o período pandêmico, os resultados de 2025 confirmam que o Brasil entrou em uma nova fase na agenda da alfabetização, marcada não apenas por números mais favoráveis, mas por um alinhamento institucional e político sem precedentes recentes. Após registrar 55,9% em 2023 e 59,2% em 2024, o percentual de crianças alfabetizadas ao final do 2º ano avançou para 66% em 2025, segundo o INEP, consolidando uma trajetória de melhoria pelo terceiro ano consecutivo. O resultado superou a meta prevista pelo CNCA para 2025, que era de 64%, com 19 estados e o Distrito Federal alcançando seus objetivos.

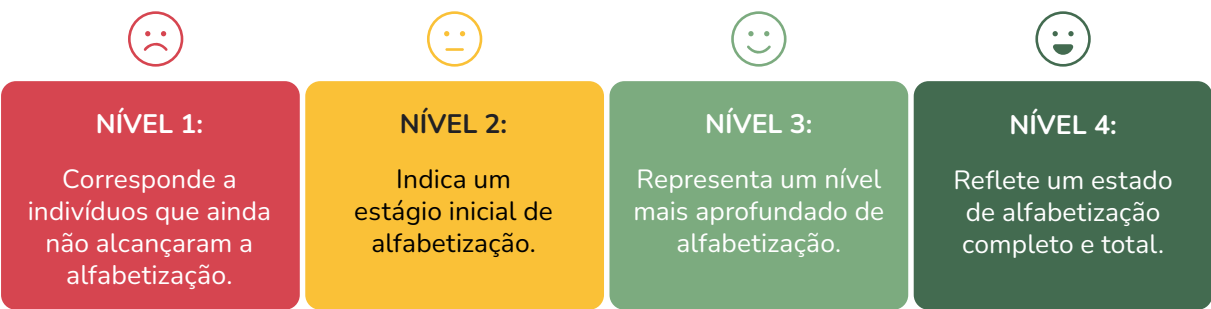
Um dos marcos centrais desse processo foi a consolidação jurídica do próprio Compromisso. Em novembro de 2025, o Poder Executivo sancionou a Lei nº 14.903/2025, elevando o CNCA ao status de política de Estado e estabelecendo, de forma clara, as atribuições da União, dos estados e dos municípios na garantia da alfabetização até o fim do 2º ano do Ensino Fundamental. A mudança é significativa: ao sair do campo dos decretos e ganhar base legal permanente, o programa adquire previsibilidade

orçamentária e continuidade que independem de ciclos eleitorais — um sinal concreto de maturidade política em torno da pauta, conforme destaca a Fundação Lemann<sup>1</sup>. O Todos Pela Educação<sup>2</sup> avalia que essa transformação representa um passo fundamental para garantir a sustentabilidade de uma política que vem gerando resultados concretos, ponderando, ao mesmo tempo, que a implementação qualificada seguirá exigindo consistência técnica e compromisso interinstitucional de longo prazo.

Apesar dos avanços, estes ainda contrastam com as enormes desigualdades estruturais brasileiras em relação à educação, refletidas nas 780 mil crianças que seguem sem alcançar a alfabetização na idade certa. É sabido que os desafios da educação pública, vão muito além do aspecto pedagógico, passando pela gestão, estrutura, recursos, engajamento, organização e formação. A experiência acumulada indica que os melhores resultados aparecem onde há colaboração estruturada entre estado e municípios, com apoio técnico, avaliações sistemáticas e formação continuada de professores e gestores. É exatamente esse o modelo que os municípios atendidos pelo programa Gestão da Alfabetização têm buscado consolidar, e os resultados, como será detalhado adiante, confirmam que o caminho está sendo trilhado na direção certa.

RESULTADOS

Os resultados são apresentados de forma visual através de um gráfico de acompanhamento, utilizando cores como indicadores semelhantes a um farol. Além disso, os resultados foram classificados em diferentes níveis de proficiência para facilitar a compreensão. Estes níveis são definidos da seguinte forma:



1 FUNDAÇÃO LEMANN. CNCA agora é lei: governança e cooperação para alfabetizar na idade certa. São Paulo: Fundação Lemann, 2025. Disponível em: fundacaolemann.org.br/noticias/cnca-agora-e-lei-governanca-e-cooperacao-para-alfabetizar-na-idade-certa. Acesso em: ago. 2026.

2 TODOS PELA EDUCAÇÃO. Análise sobre o Projeto de Lei do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. São Paulo: Todos Pela Educação, 2025. Disponível em: todospelaeducacao.org.br/noticias/analise-projeto-de-lei-compromisso-nacional-crianca-alfabetizada. Acesso em: ago. 2026.

Essa classificação nos permite entender melhor o progresso e o alcance de nossas atividades, facilitando a análise e a tomada de decisões para melhorias contínuas em nossos programas e disciplinas.

Abaixo estão os resultados do ano de 2025, reunindo informações de todos os estados, municípios, escolas e anos escolares:

2º ANO

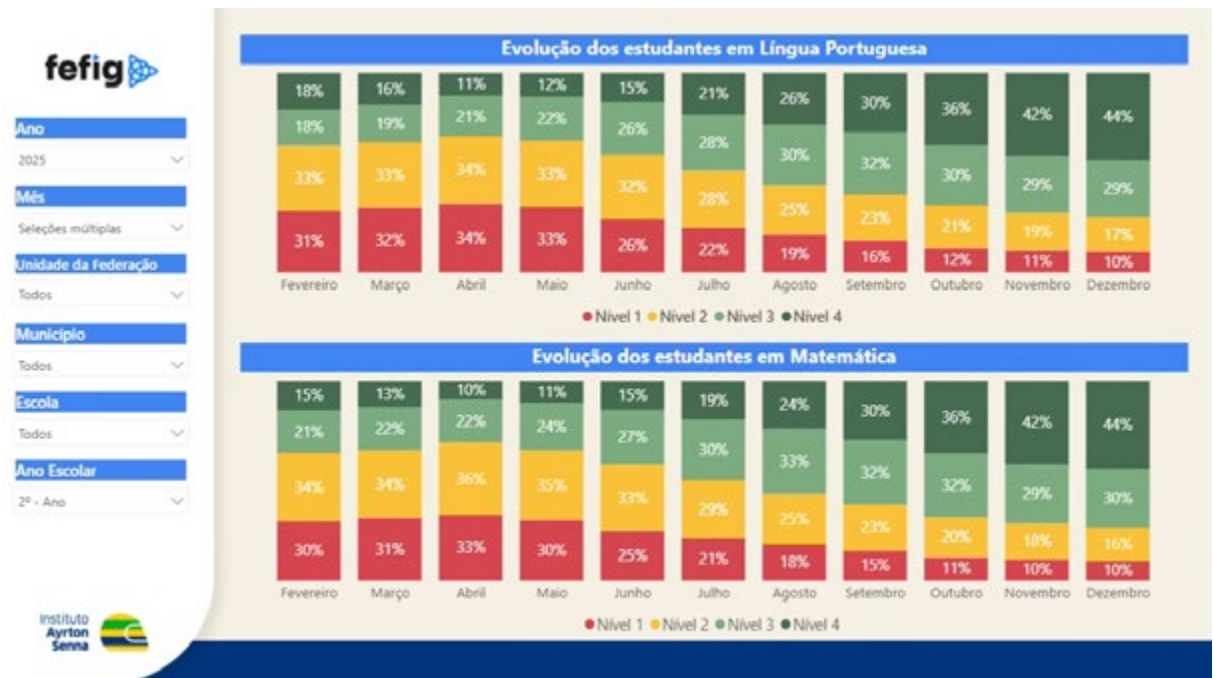


Gráfico geral municípios e estados

3º ANO

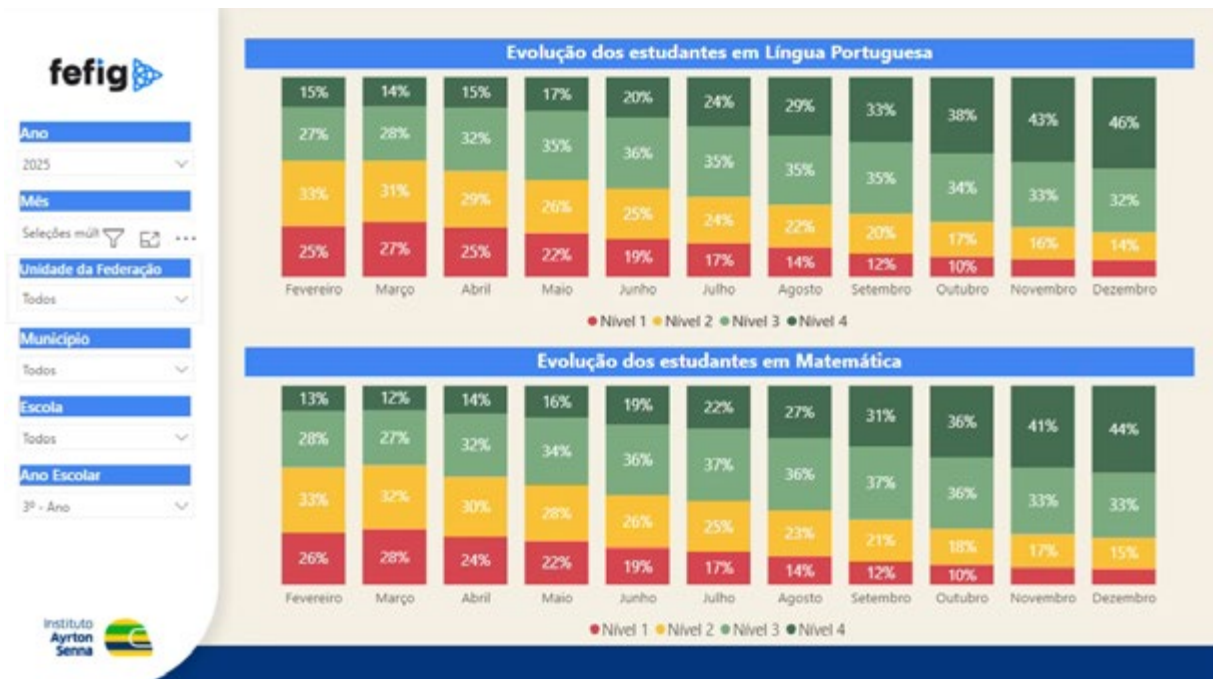


Gráfico geral municípios e estados

4º ANO

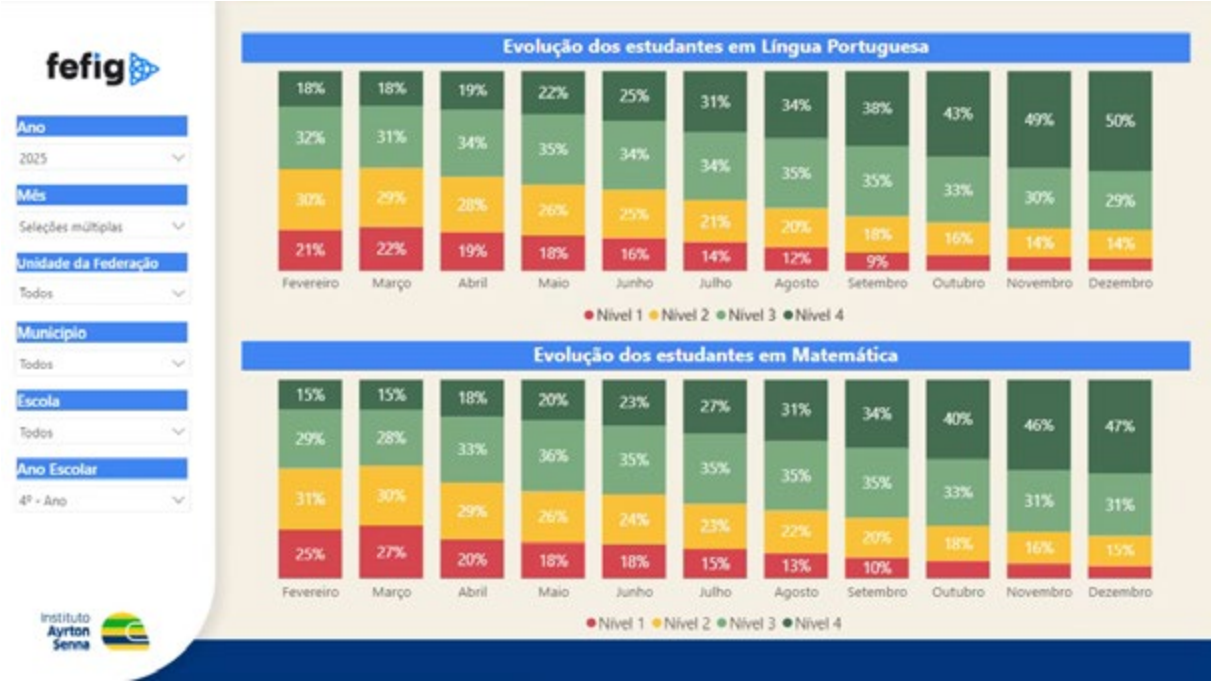


Gráfico geral municípios e estados

5º ANO

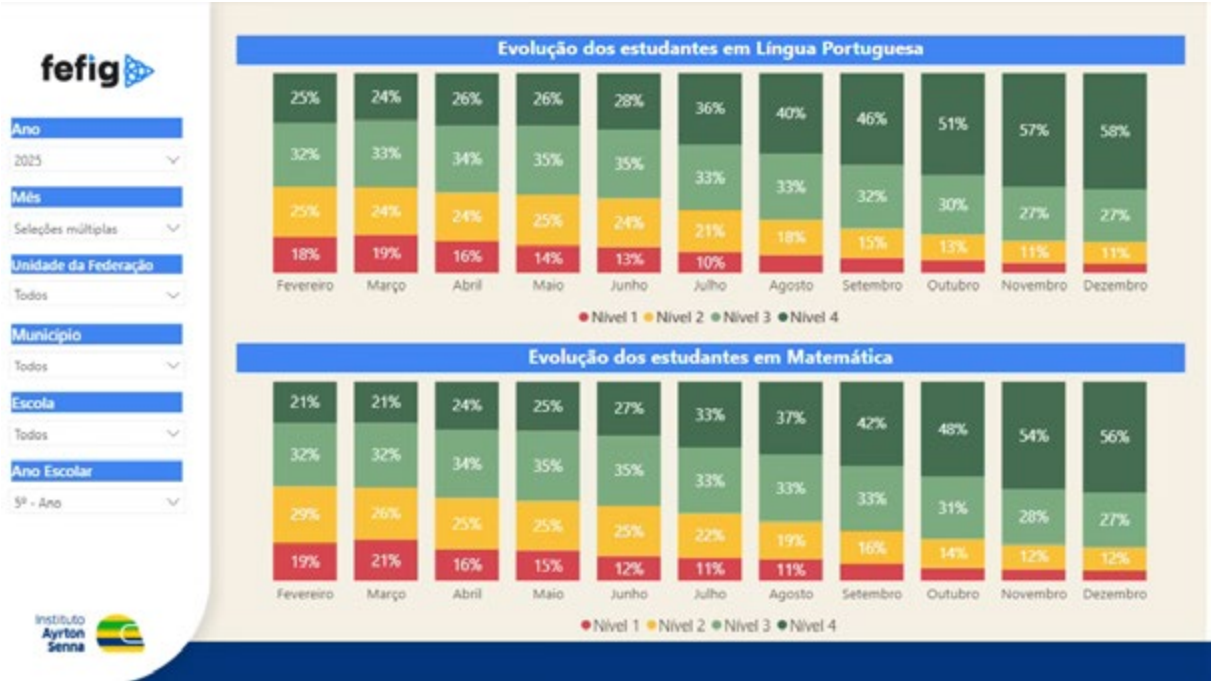


Gráfico geral municípios e estados

Os gráficos apresentados demonstram, de forma geral, o andamento do trabalho de implementação e acompanhamento do programa nos estados e municípios apoiados pelo instituto. Secretarias municipais, gestores, coordenadores pedagógicos e professores podem, junto aos agentes técnicos, planejar mensalmente as atividades e coordenar esforços, somando a esses resultados indicadores como faltas de estudantes e professores, livros lidos, lições de casa não realizadas, experimentos em sala de aula, reuniões pedagógicas, dentre outros. Com a combinação destes indicadores, assim como dados qualitativos, busca-se subsidiar da melhor forma, a tomada de decisão e planejamento.

Vale ressaltar que, embora o CNCA concentre seus esforços na garantia da alfabetização até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, o desafio brasileiro não se esgota nessa etapa. Crianças que não consolidam a leitura e a escrita nessa janela tendem a carregar essa defasagem ao longo de toda a trajetória escolar, o que torna a recomposição de aprendizagens nos anos subsequentes um desafio igualmente relevante para o país e uma frente de atuação indispensável para as redes de ensino.

Ao longo de 2025, os dados consolidados das 69 redes municipais parceiras do Instituto Fefig revelaram avanços expressivos. Mais do que indicadores de desempenho, esses números traduzem o impacto concreto das iniciativas desenvolvidas pelo Instituto e de suas parcerias. O objetivo, contudo, vai além dos resultados imediatos — trata-se de construir, de forma consistente, uma metodologia de trabalho duradoura, fundamentada em evidências, planejamento estruturado e acompanhamento contínuo das redes.

## Resultados finais – por territórios:

### ▶ BAHIA

| Polo                             | Município                   | Escolas    | Estudantes Atendidos | Professores  | Gestores/ Coordenadores |
|----------------------------------|-----------------------------|------------|----------------------|--------------|-------------------------|
| Polo Caculé                      | Caculé                      | 11         | 1.407                | 81           | 24                      |
|                                  | Malhada de Pedras           | 3          | 435                  | 27           | 6                       |
|                                  | Mortugaba                   | 5          | 627                  | 35           | 10                      |
| Polo Capim Grosso                | Capim Grosso                | 19         | 1.953                | 124          | 19                      |
|                                  | Gavião                      | 4          | 220                  | 23           | 4                       |
|                                  | Quixabeira                  | 7          | 567                  | 42           | 7                       |
|                                  | Serra Preta                 | 15         | 352                  | 31           | 15                      |
|                                  | São José do Jacuípe         | 10         | 669                  | 43           | 10                      |
|                                  | Várzea da Roça              | 7          | 661                  | 46           | 7                       |
|                                  | Várzea do Poço              | 5          | 379                  | 36           | 5                       |
|                                  | Itaeté                      | 13         | 1.003                | 80           | 13                      |
|                                  | Marcionílio Souza           | 11         | 684                  | 37           | 11                      |
| Polo Itaberaba                   | Mucugê                      | 20         | 708                  | 102          | 20                      |
|                                  | Nova Redenção               | 5          | 500                  | 35           | 5                       |
|                                  | Piatã                       | 11         | 1.410                | 107          | 11                      |
|                                  | Wagner                      | 4          | 559                  | 29           | 4                       |
|                                  | Nova Itarana                | 7          | 608                  | 36           | 5                       |
|                                  | Abaíra                      | 4          | 343                  | 31           | 8                       |
| Polo Livramento de Nossa Senhora | Jussiape                    | 4          | 273                  | 35           | 8                       |
|                                  | Livramento de Nossa Senhora | 17         | 2.490                | 123          | 37                      |
|                                  | Paramirim                   | 17         | 936                  | 78           | 34                      |
|                                  | Marauá                      | 43         | 2.161                | 128          | 20                      |
| <b>Total</b>                     |                             | <b>347</b> | <b>18.945</b>        | <b>1.309</b> | <b>283</b>              |

No território Bahia, os polos de Livramento de Nossa Senhora, Maraú, Capim Grosso, Itaberaba e Caculé refletem o compromisso do Instituto Fefig em atuar lado a lado com as redes municipais para fortalecer a alfabetização das crianças na idade certa. Em 2025, as análises dos Agentes Técnicos evidenciam avanços importantes nos resultados e na organização dos processos pedagógicos, impulsionados pela articulação entre o

Programa Gestão da Alfabetização/Circuito 360°, o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e as iniciativas do Estado da Bahia, como o Programa Bahia Alfabetizada. Esse movimento tem contribuído para que secretarias, coordenadores pedagógicos, diretores e professores ampliem o uso dos dados, qualifiquem o planejamento das intervenções e acompanhem de forma mais próxima o desenvolvimento das aprendizagens.

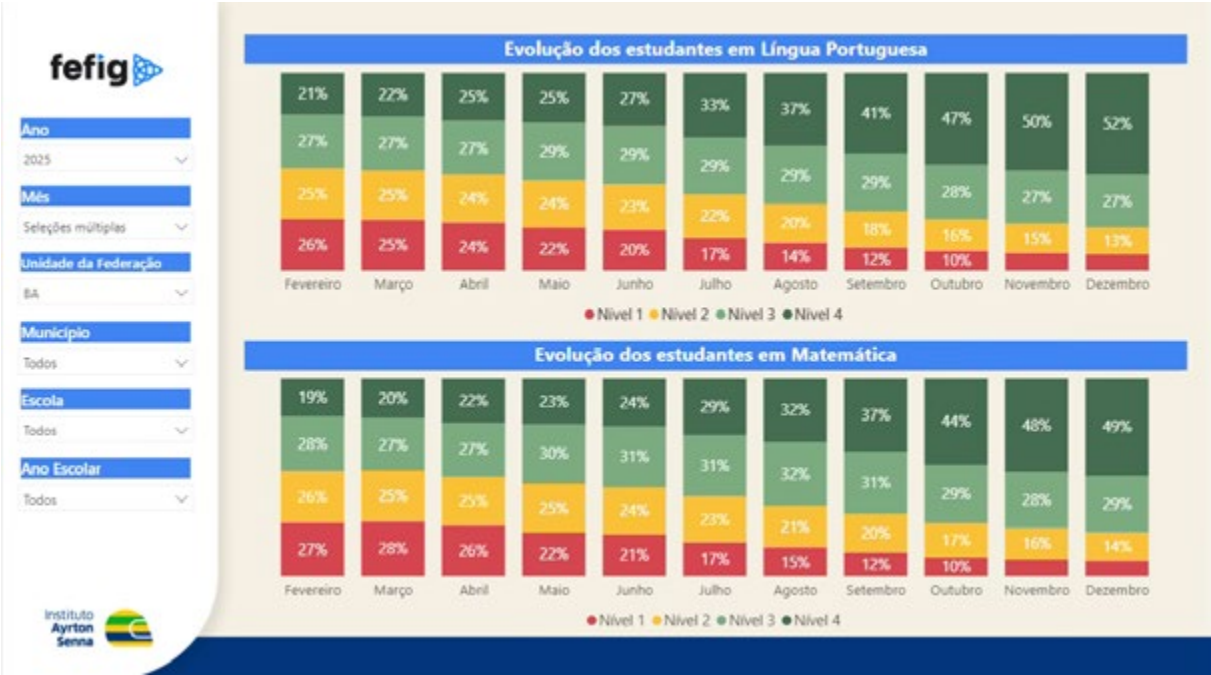
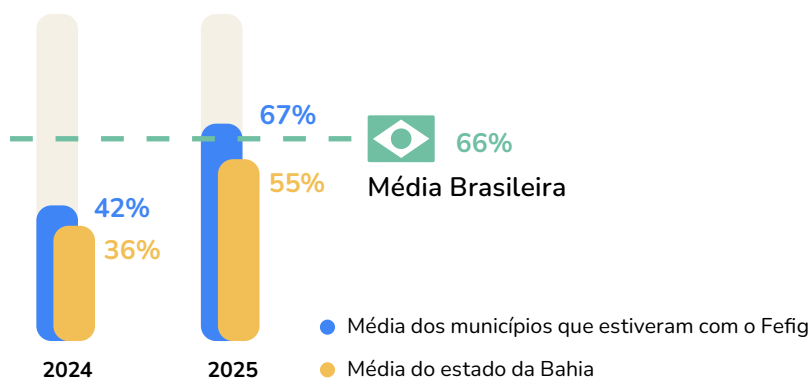


Gráfico – Bahia (todos os municípios e anos escolares)

Os resultados observados nos polos demonstram que o fortalecimento da alfabetização depende da combinação entre políticas públicas estruturadas, formação continuada, monitoramento sistemático e práticas pedagógicas intencionais nas escolas. Em alguns municípios, destacam-se estratégias como reforço no contraturno, reuniões sistemáticas com professores alfabetizadores, uso dos indicadores para orientar planos de intervenção, ampliação do acervo literário e acompanhamento mais próximo dos estudantes com maiores dificuldades. Ao mesmo tempo, permanecem desafios importantes, como a consolidação das habilidades básicas de leitura e escrita, o alinhamento entre programas e indicadores e o aprimoramento da inserção e análise dos dados. São desafios que reafirmam a importância de uma atuação contínua, colaborativa e baseada em evidências, sempre com o objetivo de garantir que cada criança avance em seu processo de alfabetização.

## INDICADOR CRIANÇA ALFABETIZADA – ICA EM 2024 E 2025



### AVANÇOS

Os dados do Polo Bahia revelam uma trajetória consistente de evolução ao longo de 2025, com redução progressiva dos estudantes nos níveis 1 e 2 (não alfabetizados) em todos os anos escolares. O 1º ano partiu de 66% de não alfabetizados em LP e 62% em Matemática em fevereiro, encerrando dezembro com 27% e 32%, respectivamente — avanço significativo, com a maioria dos estudantes atingindo a proficiência ao final do ano. O 2º ano, etapa central para a consolidação da alfabetização, apresentou resultados ainda mais positivos, reduzindo o percentual de não alfabetizados de 54% para 26% em LP e de 55% para 28% em Matemática, com crescimento expressivo dos níveis 3 e 4. Nos anos de recomposição, os resultados são encorajadores: o 5º ano encerra dezembro com cerca de 85% dos estudantes nos níveis 3 e 4 em LP e 84% em Matemática, os melhores índices do polo, enquanto o 3º e o 4º ano também registram avanços relevantes ao longo do ano, consolidando o impacto positivo do trabalho desenvolvido.



RIO GRANDE DO NORTE

| Polo                     | Município             | Escolas | Estudantes Atendidos | Professores | Gestores/ Coordenadores |
|--------------------------|-----------------------|---------|----------------------|-------------|-------------------------|
| Polo Rio Grande do Norte | Bom Jesus             | 4       | 528                  | 29          | 8                       |
|                          | Caiçara do Norte      | 4       | 438                  | 21          | 7                       |
|                          | João Câmara           | 12      | 1.006                | 89          | 32                      |
|                          | Pureza                | 6       | 694                  | 39          | 18                      |
|                          | Rio do Fogo           | 8       | 792                  | 50          | 18                      |
|                          | São José de Mipibu    | 19      | 692                  | 32          | 52                      |
|                          | São Miguel do Gostoso | 11      | 874                  | 57          | 15                      |
|                          | Touros                | 20      | 2.360                | 125         | 48                      |
| Total                    |                       | 84      | 7.384                | 442         | 198                     |

No Polo Rio Grande do Norte, as ações desenvolvidas pelos municípios demonstram um movimento consistente de fortalecimento da alfabetização, com foco no acompanhamento pedagógico, no uso de estratégias diversificadas e na ampliação do apoio aos estudantes com maiores necessidades de aprendizagem. As redes municipais têm buscado qualificar suas rotinas de planejamento e intervenção por meio

de ações como agrupamentos flexíveis, acompanhamento da fluência leitora, utilização de jogos e materiais didáticos, projetos de leitura e reforço pedagógico. Esse conjunto de iniciativas evidencia o compromisso das Secretarias de Educação, coordenadores pedagógicos e professores com a melhoria dos indicadores educacionais e com a garantia do direito à aprendizagem.

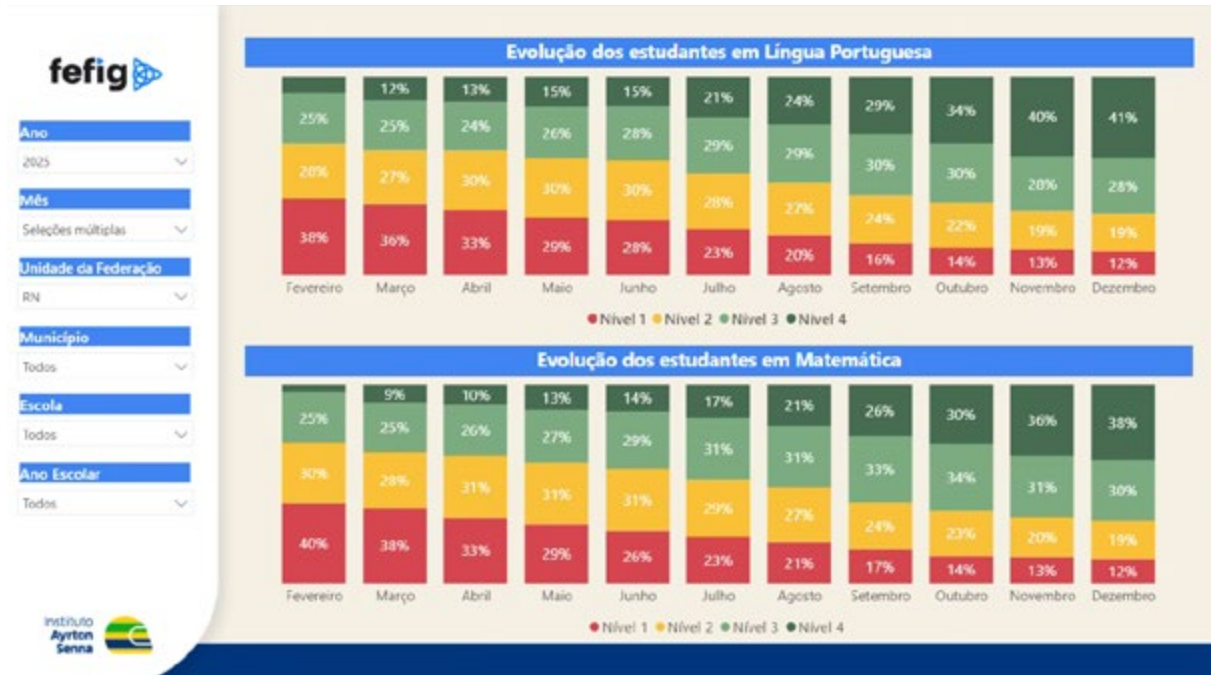


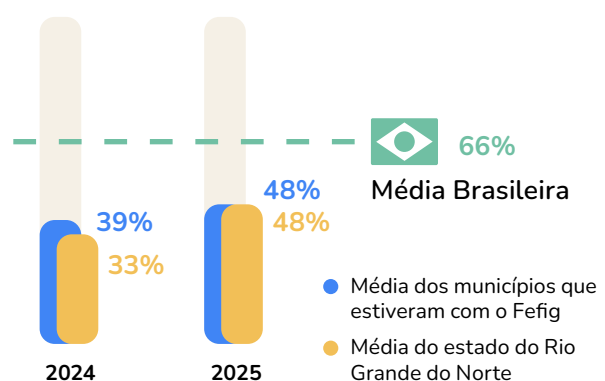
Gráfico – Rio Grande do Norte (todos os municípios e anos escolares)



Entre os municípios acompanhados, observa-se que São José de Mipibu tem fortalecido o apoio às turmas de 2º ano, com acompanhamento contínuo das ações, aplicação periódica de testes de fluência e incentivo à leitura. Em São Miguel do Gostoso, destacam-se as orientações aos coordenadores pedagógicos, o acompanhamento do planejamento escolar e a disponibilização de materiais para confecção de jogos didáticos. Bom Jesus, por sua vez, tem investido em professores de reforço, jogos pedagógicos e atividades voltadas à fluência leitora. Já João Câmara, diante dos desafios apresentados em seus índices de alfabetização, intensificou o trabalho com projetos de leitura, sequências didáticas, jogos e visitas quinzenais da equipe técnica às escolas. De modo geral, o polo apresenta um cenário de mobilização das redes em torno da alfabetização,

com avanços importantes na organização das ações pedagógicas e desafios ainda presentes na consolidação de práticas sistemáticas em todas as unidades escolares.

#### INDICADOR CRIANÇA ALFABETIZADA – ICA EM 2024 E 2025



#### AVANÇOS

Os dados do Polo Rio Grande do Norte revelam avanço consistente ao longo de 2025, com redução progressiva dos estudantes nos níveis 1 e 2 (não alfabetizados) em todos os anos escolares. O 1º ano partiu de um cenário desafiador, porém esperado, cerca de 90% dos alunos não alfabetizados em fevereiro, com evolução expressiva ao longo do ano, embora ainda encerre dezembro com aproximadamente metade dos estudantes abaixo da proficiência esperada. O 2º ano, etapa-chave para a consolidação da alfabetização,

reduziu o percentual de não alfabetizados de 67% para 40% em LP e de 56% para 36% em Matemática, resultado que indica progresso, mas também sinaliza a necessidade de intensificar as intervenções nesse ano escolar. Nos anos de recomposição, o trabalho também produziu resultados positivos: o 5º ano encerra o ano com cerca de 81% dos estudantes nos níveis 3 e 4 em LP e 79% em Matemática, os melhores índices do polo, enquanto o 3º e o 4º ano registram avanços mais graduais, com desafios ainda a superar.

 SANTA CATARINA

| Polo                | Município              | Escolas   | Estudantes Atendidos | Professores | Gestores/ Coordenadores |
|---------------------|------------------------|-----------|----------------------|-------------|-------------------------|
| Polo Santa Catarina | São João Batista       | 8         | 444                  | 19          | 16                      |
|                     | Águas Mornas           | 2         | 317                  | 13          | 4                       |
|                     | Alfredo Wagner         | 2         | 228                  | 11          | 4                       |
|                     | Angelina               | 3         | 71                   | 6           | 4                       |
|                     | Anitápolis             | 1         | 170                  | 10          | 2                       |
|                     | Antônio Carlos         | 3         | 170                  | 8           | 4                       |
|                     | Biguaçu                | 7         | 1.749                | 67          | 14                      |
|                     | Canelinha              | 6         | 834                  | 42          | 7                       |
|                     | Garopaba               | 12        | 500                  | 25          | 27                      |
|                     | Governador Celso Ramos | 8         | 565                  | 26          | 16                      |
|                     | Leoberto Leal          | 5         | 202                  | 25          | 6                       |
|                     | Nova Trento            | 4         | 586                  | 30          | 6                       |
|                     | Palhoça                | 8         | 1.912                | 71          | 24                      |
|                     | Paulo Lopes            | 4         | 704                  | 36          | 6                       |
|                     | Rancho Queimado        | 2         | 175                  | 12          | 3                       |
|                     | São Pedro de Alcântara | 2         | 253                  | 16          | 3                       |
|                     | Tijucas                | 13        | 1.355                | 52          | 20                      |
| <b>Total</b>        |                        | <b>90</b> | <b>10.235</b>        | <b>469</b>  | <b>166</b>              |

No Polo Santa Catarina, as análises dos municípios evidenciam um território diverso, com redes em diferentes estágios de implementação e consolidação das ações de alfabetização. De modo geral, os avanços mais consistentes aparecem nos municípios em que há maior alinhamento entre gestão pedagógica, uso qualificado dos dados, formação continuada e acompanhamento sistemático das aprendizagens. Em redes como Antônio Carlos, Rancho Queimado, São Pedro de Alcântara e São João Batista, destacam-se a atuação mais estruturada das lideranças pedagógicas, a participação ativa nas formações e a maior apropriação da metodologia do programa. Também se observa, em municípios como Angelina, Canelinha, Leoberto Leal, Garopaba e Biguaçu, um movimento de reorganização e ampliação das ações, com maior envolvimento de diretores e coordenadores no acompanhamento das práticas escolares.

Ao mesmo tempo, o polo ainda apresenta desafios importantes relacionados à capacidade de implementação local, especialmente em municípios marcados por equipes reduzidas, sobrecarga de demandas, substituições frequentes na coordenação, baixa autonomia das lideranças pedagógicas ou acompanhamento pouco sistemático das ações. Esses fatores aparecem em diferentes intensidades em redes como Águas Mornas, Anitápolis, Alfredo Wagner, Nova Trento, Paulo Lopes, Governador Celso Ramos,

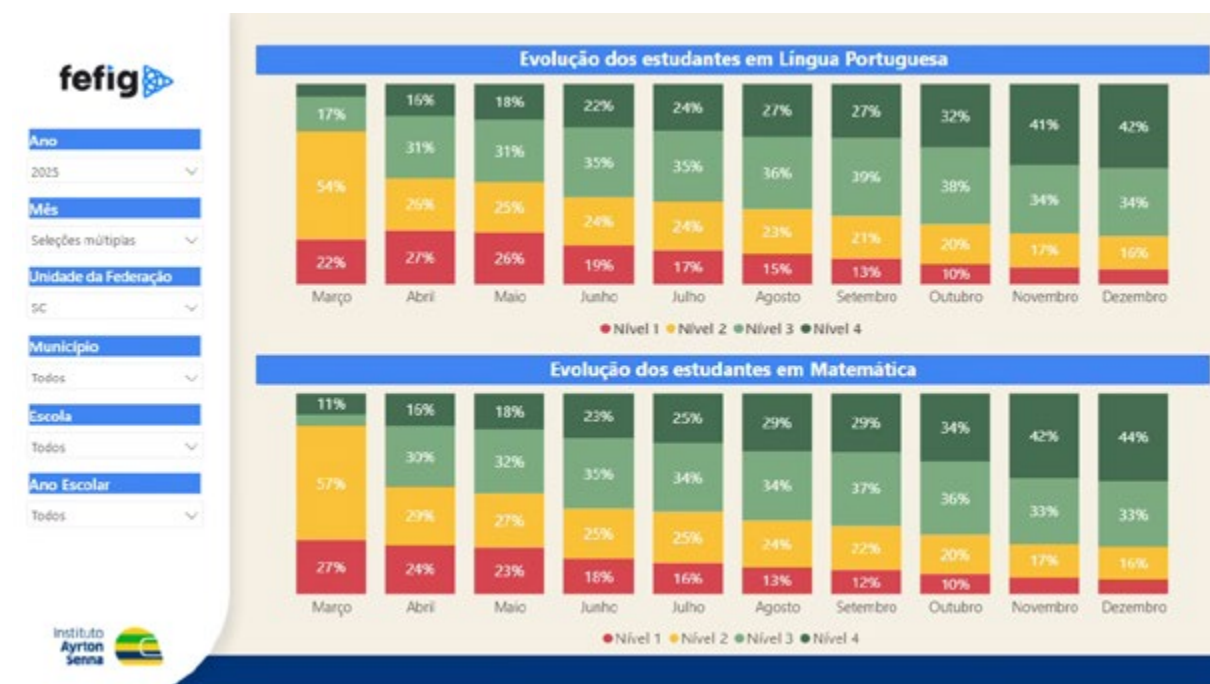
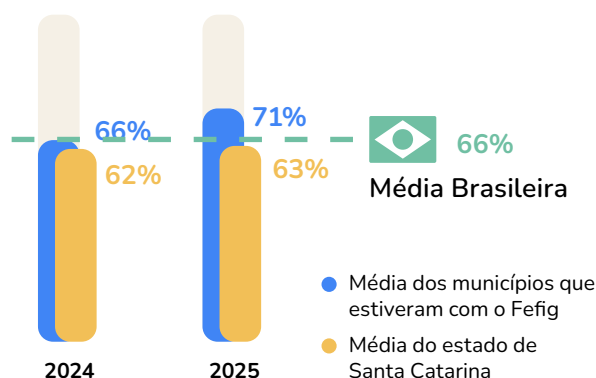


Gráfico – Santa Catarina (todos os municípios e anos escolares)

Palhoça e Tijucas, e indicam que a efetividade das políticas e programas depende da sustentação de rotinas pedagógicas consistentes. Assim, o panorama de Santa Catarina reforça a importância de seguir articulando formação, monitoramento, uso de dados e fortalecimento das lideranças escolares e municipais, garantindo que as ações de alfabetização sejam implementadas com continuidade, intencionalidade e foco na aprendizagem de todas as crianças.

#### INDICADOR CRIANÇA ALFABETIZADA – ICA EM 2024 E 2025



#### AVANÇOS

Os dados do Polo Santa Catarina revelam uma evolução positiva ao longo de 2025, com redução progressiva dos estudantes nos níveis 1 e 2 (não alfabetizados) em todos os anos escolares. O 1º ano partiu, em abril, com cerca de 84% de não alfabetizados em LP e 82% em Matemática, encerrando dezembro com 41% e 39%, respectivamente — avanço consistente, mas que ainda indica uma parcela significativa de estudantes a serem alfabetizados no 2º ano. O 2º ano iniciou abril com 66% de não alfabetizados em LP e 68% em Matemática, encerrando dezembro

com 30% e 29% — progresso relevante, embora a meta de alfabetização plena ao final desse ciclo ainda não tenha sido plenamente atingida. Nos anos de recomposição, os resultados são mais encorajadores: o 3º ano encerra dezembro com 57% de alfabetizados em LP e 58% em Matemática; o 4º ano alcança 83% em ambas as disciplinas; e o 5º ano registra os melhores índices do polo, com 85% nos níveis 3 e 4 tanto em LP quanto em Matemática, evidenciando o impacto acumulado do trabalho de recomposição ao longo dos anos escolares.

► TOCANTINS

| Polo           | Município                 | Escolas   | Estudantes Atendidos | Professores | Gestores/ Coordenadores |
|----------------|---------------------------|-----------|----------------------|-------------|-------------------------|
| Polo Tocantins | Araguaçu                  | 4         | 494                  | 31          | 11                      |
|                | Dueré                     | 2         | 308                  | 17          | 6                       |
|                | Formoso do Araguaia       | 6         | 998                  | 37          | 19                      |
|                | Sandolândia               | 2         | 229                  | 24          | 5                       |
|                | Sucupira                  | 1         | 134                  | 11          | 2                       |
|                | São Salvador do Tocantins | 2         | 209                  | 18          | 4                       |
| <b>Total</b>   |                           | <b>17</b> | <b>2.372</b>         | <b>138</b>  | <b>47</b>               |

No Polo Tocantins, os resultados do Indicador Criança Alfabetizada evidenciam um cenário positivo de avanço nos seis municípios acompanhados pelo Instituto Fefig. De modo geral, as redes têm demonstrado compromisso com a alfabetização na idade certa, utilizando os dados como ferramenta de monitoramento e aprimoramento das ações pedagógicas. Ainda que alguns municípios tenham apresentado oscilações entre os anos avaliados, como Dueré e Sucupira, ambos se mantiveram acima da meta estabelecida, reforçando a consistência do trabalho desenvolvido. Esses resultados indicam que, mesmo diante de desafios semelhantes aos enfrentados por outras redes do Tocantins e do Brasil, os municípios têm conseguido responder com ações práticas, acompanhamento sistemático e maior intencionalidade no uso dos indicadores.

Entre os movimentos observados no polo, destacam-se estratégias de fortalecimento da gestão pedagógica e de aproximação entre Secretaria de Educação e escolas. Em Formoso do Araguaia, a criação de uma coordenação de ponte tem contribuído para uma presença mais constante junto às unidades escolares; em Sucupira, a definição de uma coordenação específica para alfabetização fortaleceu o foco nas ações dos anos iniciais; e, em São Salvador, o acompanhamento próximo da coordenação e da direção, somado à perma-

nência de uma mesma professora com a turma por dois anos, tem favorecido a continuidade do trabalho pedagógico. Também se destacam Sandolândia e Araguaçu, que intensificaram o acompanhamento das escolas e das turmas com maiores desafios de implementação. Assim, o panorama do polo demonstra que a articulação entre programas estaduais, nacionais e o Programa Gestão da Alfabetização/Circuito 360° tem contribuído para transformar monitoramento, análise de dados e formação continuada em ações concretas nas salas de aula.



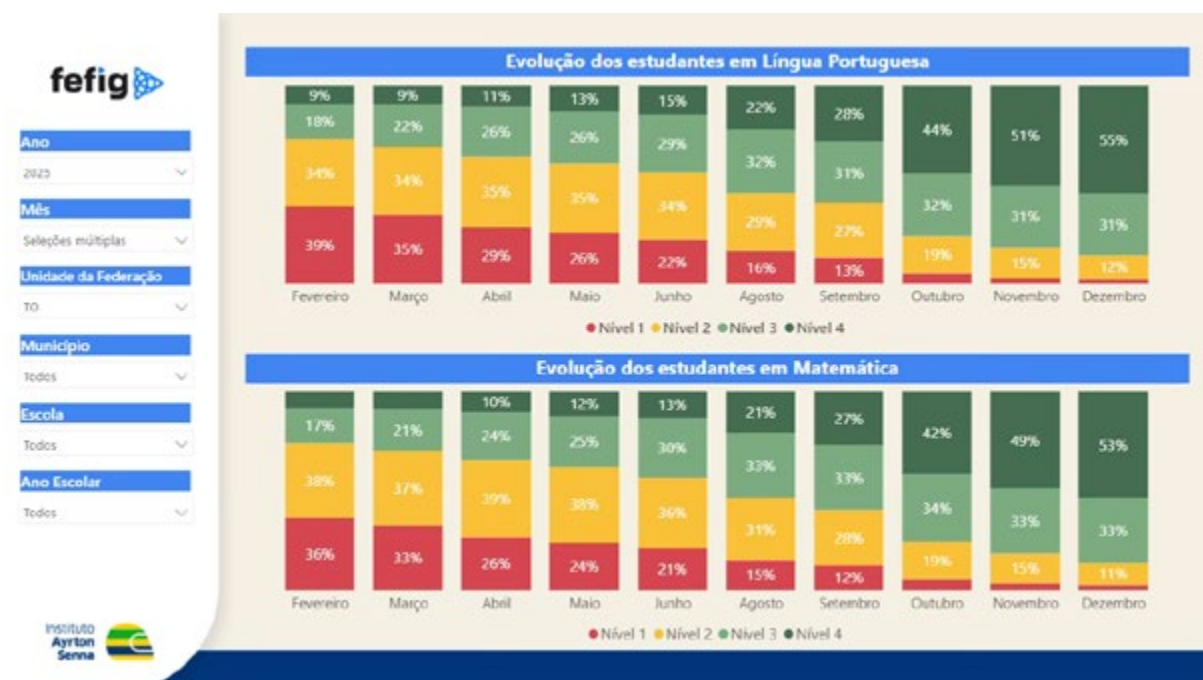
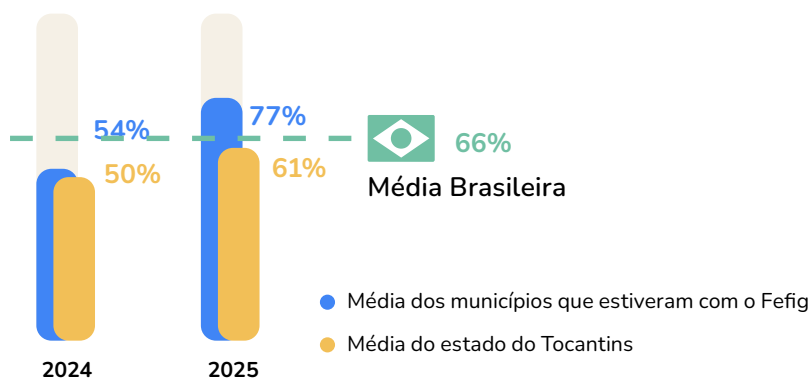


Gráfico – Tocantins (todos os municípios e anos escolares)

## INDICADOR CRIANÇA ALFABETIZADA - ICA EM 2024 E 2025



## AVANÇOS

Os dados do Polo Tocantins revelam uma evolução positiva e consistente ao longo de 2025, com redução progressiva dos estudantes nos níveis 1 e 2 (não alfabetizados) em todos os anos escolares. O 1º ano partiu de um cenário desafiador — 90% de não alfabetizados em LP e 89% em Matemática em fevereiro —, encerrando dezembro com 78% de alfabetizados em LP e 79% em Matemática, um avanço expressivo que evidencia o impacto do trabalho realizado ao longo do ano. O 2º ano, etapa central para a consolidação da alfabetização, também apresentou resultados muito positivos, chegan-

do a 80% de alfabetizados em LP e 81% em Matemática em dezembro, partindo de 22% e 25% em fevereiro — evolução notável ao longo do letivo. Nos anos de recomposição, os avanços são ainda mais expressivos: o 3º ano encerra dezembro com 86% de alfabetizados em LP e 87% em Matemática; o 4º ano alcança 93% em LP e 93% em Matemática; e o 5º ano registra os melhores resultados do polo, com 95% nos níveis 3 e 4 em ambas as disciplinas, demonstrando o impacto acumulado e positivo do trabalho de recomposição ao longo do ciclo.

PIAUÍ

| Polo                   | Município             | Escolas | Estudantes Atendidos | Professores | Gestores/ Coordenadores |
|------------------------|-----------------------|---------|----------------------|-------------|-------------------------|
| Polo Serra da Capivara | Bonfim do Piauí       | 4       | 437                  | 24          | 10                      |
|                        | Caracol               | 12      | 787                  | 53          | 30                      |
|                        | Dirceu Arcoverde      | 6       | 496                  | 35          | 15                      |
|                        | Dom Inocêncio         | 8       | 399                  | 50          | 15                      |
|                        | Fartura do Piauí      | 6       | 421                  | 33          | 14                      |
|                        | Ribeira do Piauí      | 3       | 259                  | 18          | 7                       |
|                        | São Braz do Piauí     | 3       | 331                  | 15          | 8                       |
|                        | São Lourenço do Piauí | 6       | 246                  | 27          | 14                      |
|                        | Tamboril do Piauí     | 2       | 237                  | 13          | 4                       |
| Polo Valença do Piauí  | Várzea Branca         | 5       | 363                  | 30          | 13                      |
|                        | Lagoa do Sítio        | 2       | 238                  | 13          | 4                       |
|                        | Pimenteiras           | 9       | 593                  | 41          | 9                       |
|                        | Valença do Piauí      | 9       | 1.247                | 72          | 15                      |
|                        | Várzea Grande         | 2       | 262                  | 29          | 4                       |
| Total                  |                       | 77      | 6.316                | 453         | 162                     |

No território Piauí, que abrange os polos de Serra da Capivara e Valença do Piauí, os resultados do Indicador Criança Alfabetizada indicam avanços importantes no processo de alfabetização, ainda que marcados por desigualdades entre os municípios. De modo geral, observa-se que parte das

redes conseguiu se aproximar ou superar as metas estabelecidas, especialmente quando houve maior organização da gestão pedagógica, acompanhamento sistemático das aprendizagens e uso dos dados para orientar intervenções.

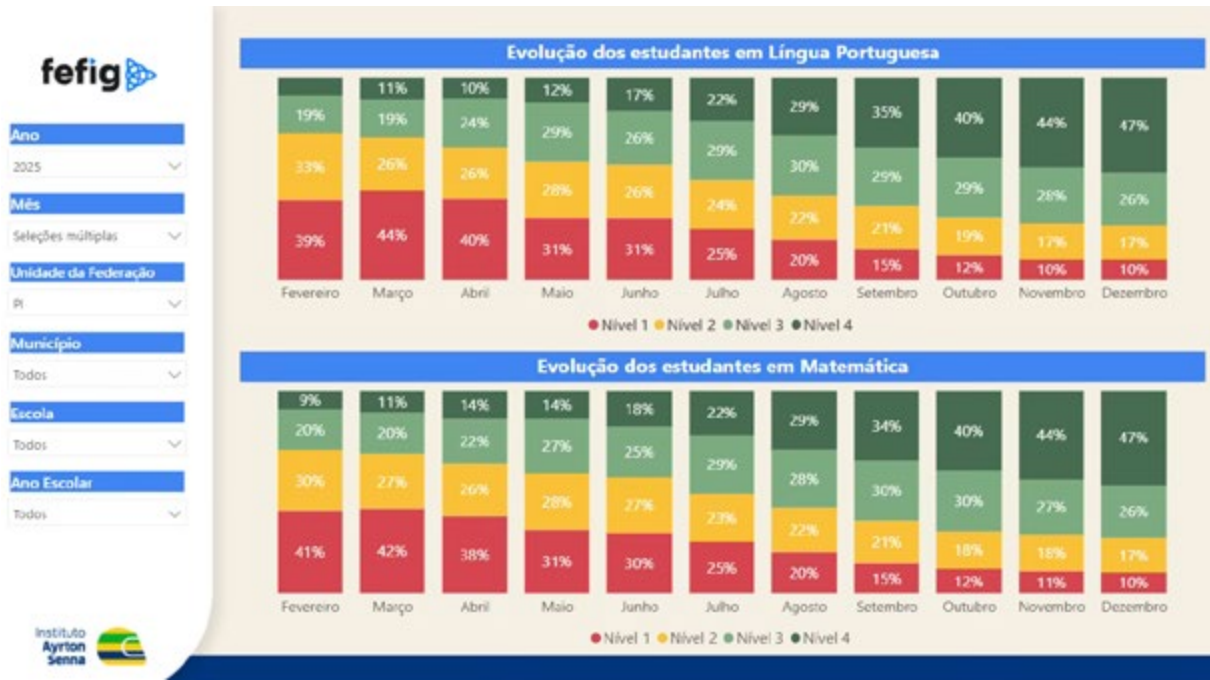


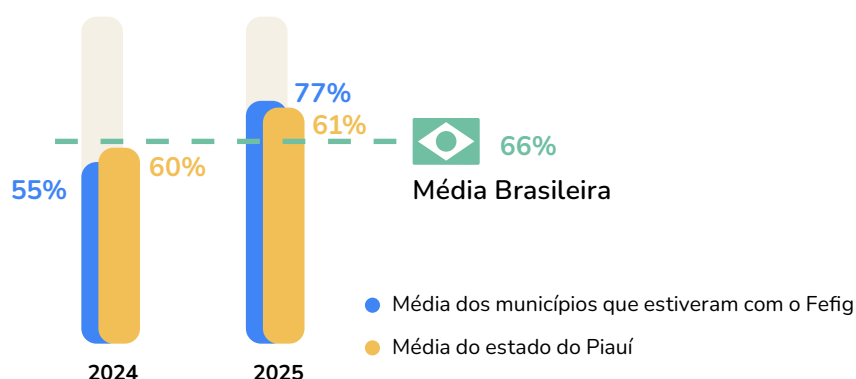
Gráfico – Piauí (todos os municípios e anos escolares)

No Polo de Valença do Piauí, municípios como Pimenteiras e Várzea Grande se destacam pelos resultados consistentes, enquanto Lagoa do Sítio evidencia uma evolução expressiva ao longo do período analisado. Por outro lado, a variação entre os municípios demonstra que os avanços ainda não se consolidam de forma homogênea, reforçando a necessidade de reduzir disparidades internas e fortalecer práticas pedagógicas sustentáveis em todo o território.

No Polo Serra da Capivara, as ações desenvolvidas em municípios como Caracol e São Lourenço demonstram um movimento de reorganização e fortalecimento das estratégias de alfabetização. Em Caracol, a mudança no quadro técnico da Secretaria

Municipal de Educação tem sido acompanhada pela ampliação das visitas às escolas, análise de resultados, apoio aos coordenadores pedagógicos, projetos de leitura, uso de jogos didáticos e fortalecimento dos agrupamentos flexíveis. Em São Lourenço do Piauí, a nova gestão municipal estruturou ações voltadas à recomposição das aprendizagens, como reforço escolar no contraturno, intensificação das visitas técnicas e apoio ao planejamento pedagógico junto aos professores. Esses movimentos demonstram que o território tem buscado transformar os dados do ICA em ações concretas nas redes, articulando monitoramento, formação, acompanhamento pedagógico e intervenções direcionadas para garantir que mais crianças avancem em seu processo de alfabetização.

## INDICADOR CRIANÇA ALFABETIZADA – ICA EM 2024 E 2025



## AVANÇOS

Os dados do Polo Piauí revelam uma evolução positiva ao longo de 2025, com redução progressiva dos estudantes nos níveis 1 e 2 (não alfabetizados) em todos os anos escolares, embora os índices iniciais indiquem um ponto de partida bastante desafiador. O 1º ano partiu de 93% de não alfabetizados em LP e 90% em Matemática em fevereiro, encerrando dezembro com 41% e 39% nesses níveis — ou seja, 59% e 61% de alfabetizados ao final do ano, respectivamente, um avanço expressivo que ainda deixa uma parcela relevante a ser consolidada no 2º ano. Nessa etapa central, o polo reduziu os

não alfabetizados de 83% para 28% em LP e de 81% para 34% em Matemática, atingindo assim 72% e 66% de alfabetizados em dezembro — progresso importante, ainda que haja espaço para ampliar ainda mais esses resultados. Nos anos de recomposição, a evolução é consistente: o 3º ano encerra dezembro com 73% de alfabetizados em LP e 72% em Matemática; o 4º ano alcança 79% em LP e 77% em Matemática; e o 5º ano registra os melhores índices do polo, com 82% nos níveis 3 e 4 em LP e 78% em Matemática, evidenciando o impacto acumulado do trabalho de recomposição ao longo do ciclo.

▶ MATO GROSSO DO SUL

| Polo                    | Município | Escolas | Estudantes Atendidos | Professores | Gestores/ Coordenadores |
|-------------------------|-----------|---------|----------------------|-------------|-------------------------|
| Polo Mato Grosso do Sul | Corumbá   | 17      | 6.352                | 274         | 34                      |
| Total                   |           | 17      | 6.352                | 274         | 34                      |

No território Mato Grosso do Sul, composto pelo município de Corumbá, os dados evidenciam avanços relevantes no processo de alfabetização, com crescimento de 11 pontos percentuais no período analisado, passando de 38% para 49% de estudantes alfabetizados. Esse resultado demonstra um movimento importante de fortalecimento das ações pedagógicas da rede, especialmente nas escolas que conseguiram estruturar rotinas mais consistentes de acompanhamento, ampliar o engajamento das equipes gestoras e docentes e se apropriar com maior intencionalidade das estratégias propostas pelos programas educacionais. Nesse processo, destacam-se a realização de formações continuadas, o uso pedagógico dos dados para orientar o replanejamento das práticas e a atuação mais próxima dos coordenadores pedagógicos junto aos professores.

Outro ponto importante foi o fortalecimento da coordenação municipal, que passou a exercer papel mais ativo no monitoramento das ações e no apoio às escolas, em articulação com o articulador do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e a coordenação do Circuito 360°. A contratação de 34 instrutores, atuando como professores de apoio nas turmas do 2º ao 5º ano, também ampliou o suporte pedagógico direto aos estudantes e contribuiu para uma atuação mais direcionada às dificuldades de aprendizagem. Apesar dos avanços, persistem desafios relacionados à insuficiência de professores e à alta rotatividade docente, fatores que impactam a continuidade do trabalho pedagógico. Assim, o panorama do polo reforça a importância de manter e qualificar as estratégias de formação, acompanhamento e uso de dados, garantindo a sustentação dos avanços alcançados e a ampliação dos resultados nos próximos ciclos.

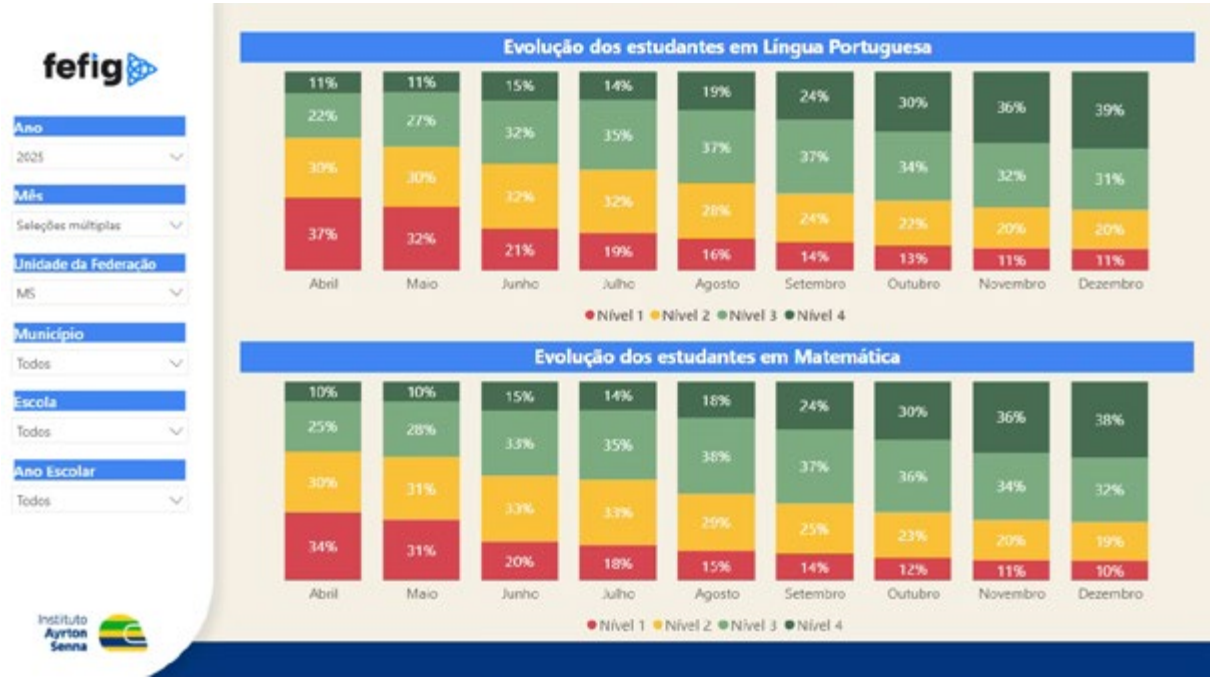
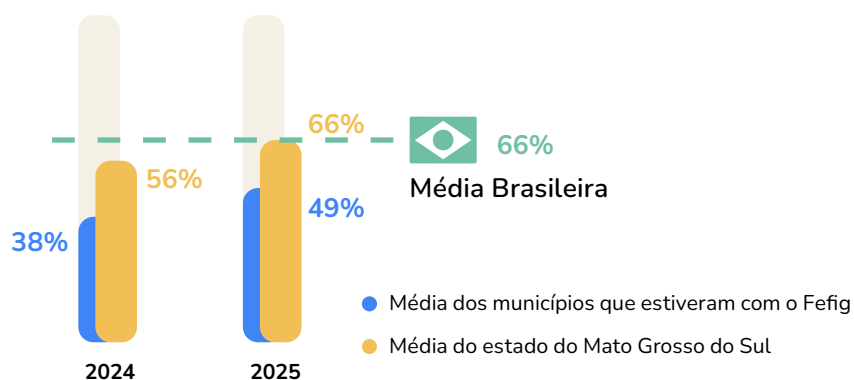


Gráfico – Mato Grosso do Sul (município de Corumbá e anos escolares)



## INDICADOR CRIANÇA ALFABETIZADA – ICA EM 2024 E 2025



## AVANÇOS

Os dados do Polo Mato Grosso do Sul, com registros a partir de abril, revelam uma evolução consistente ao longo de 2025, com redução progressiva dos estudantes nos níveis 1 e 2 (não alfabetizados) em todos os anos escolares. O 1º ano partiu de 96% de não alfabetizados em LP e 95% em Matemática em abril — o ponto de partida mais desafiador entre os polos analisados —, encerrando dezembro com 48% e 46%, respectivamente, o que representa 52% e 54% de alfabetizados ao final do ano, uma evolução expressiva considerando o cenário inicial. O 2º ano apresentou avanço igualmente significativo: saindo de 79% de não alfabetizados em LP

e 80% em Matemática em abril, chegou a dezembro com 31% e 29% nesses níveis, alcançando assim 69% e 71% de alfabetizados — resultado relevante, mas que ainda aponta para a necessidade de intensificar o trabalho nessa etapa-chave. Nos anos de recomposição, os resultados são mais alentadores: o 3º ano encerra dezembro com 71% de alfabetizados em LP e 71% em Matemática; o 4º ano alcança 74% em LP e 73% em Matemática; e o 5º ano registra os melhores índices do polo, com 83% nos níveis 3 e 4 em LP e 84% em Matemática, demonstrando o impacto positivo e acumulado do trabalho de recomposição ao longo do ciclo.



## **Um novo ciclo de alfabetização**

Os resultados do Programa Gestão da Alfabetização ao longo de 2025 evidenciam avanços expressivos em todos os polos de atuação, com redução consistente dos estudantes nos níveis não alfabetizados e crescimento progressivo dos níveis de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática ao longo do ano letivo. A trajetória de evolução observada em cada ano escolar — do 1º ao 5º ano — reflete não apenas a qualidade da metodologia e das práticas pedagógicas adotadas, mas também o amadurecimento de um trabalho que se constrói de forma contínua e colaborativa com as redes municipais de ensino.

No entanto, compreender esses resultados exige reconhecer que o desafio da alfabetização transcende a dimensão pedagógica. Nos municípios em que o programa atua, a equipe enfrenta cotidianamente um conjunto amplo de condicionantes que impactam diretamente o trabalho nas escolas: a consolidação de relações de confiança

com secretarias de educação e agentes escolares, a superação de barreiras logísticas e estruturais, as dinâmicas políticas locais, além de fatores de saúde, culturais, sociais e econômicos que moldam a realidade de estudantes, famílias e profissionais da educação. Em municípios pequenos, esses desafios se apresentam de forma ainda mais aguda, exigindo da equipe capacidade de adaptação, escuta ativa e construção de vínculos que vão muito além da sala de aula.

É nesse contexto que os avanços registrados ganham ainda mais significado. Cada ponto percentual de evolução nos níveis de alfabetização representa não apenas uma conquista pedagógica, mas o resultado de um esforço coletivo que envolve formação, confiança, persistência e presença territorial. O programa segue comprometido com esse caminho, reconhecendo nos desafios não obstáculos, mas parte constitutiva do trabalho de transformar realidades educacionais.

## Culturando a Alfabetização



### 1ª EDIÇÃO EM 2025

Após aprovação da 1ª edição do Projeto Incentivado “Culturando a Alfabetização” em 2024, o ano de 2025 foi marcado pela implementação deste marco na história do instituto, viabilizada com o apoio dos parceiros do instituto, secretarias municipais, agentes técnicos e demais colaboradores. Desde sua fundação, o instituto sabe que a construção de uma educação de qualidade equitativa passa necessariamente pelo estabelecimento de parcerias duradouras e por uma posição “ombro a ombro” com todos que buscam estas transformações. Entre os apoiadores desta primeira edição, ficamos felizes em reconhecer parceiros de longa data e recém-chegados: BTG Pactual, EMS, JiveMauá, Scotiabank, BR Partners, Banco ABC Brasil e Beacon School, e diversos apoiadores que abraçaram pessoalmente essa iniciativa.

Idealizado no âmbito da Lei Rouanet, o projeto nasceu de uma necessidade identificada ao longo

dos anos de atuação do instituto nos territórios: o fortalecimento dos acervos literários nas escolas como ferramenta de apoio à alfabetização e ao desenvolvimento de uma cultura leitora desde os primeiros anos de vida escolar. Para o Instituto Fefig, literatura e alfabetização são processos indissociáveis — não apenas como instrumentos de aprendizagem formal, mas como caminhos de emancipação, construção do pensamento crítico e ampliação da autonomia de cada estudante.

A execução do projeto ao longo de 2025 combinou a distribuição de acervos literários para didáticos com ações estruturadas de formação e acompanhamento pedagógico junto às redes municipais de ensino. As primeiras ações se iniciaram em abril, com a aplicação de diagnósticos nas turmas e a organização das equipes das Secretarias de Educação e das escolas participantes, estabelecendo uma base para o monito-



ramento das aprendizagens durante todo o ano letivo. No segundo semestre, as entregas dos kits de livros foram realizadas nos estados parceiros — Bahia, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Piauí e Tocantins —, acompanhadas de visitas técnicas e encontros com gestores e professores para fortalecer a integração dos materiais às práticas pedagógicas locais.

Em paralelo às entregas, o projeto manteve ações contínuas de acompanhamento: comitês gestores, formação das equipes escolares e das secretarias de educação, avaliações diagnósticas de percurso e análise periódica dos dados no sistema de monitoramento. Essas ações permitiram apoiar as redes no uso pedagógico dos materiais, orientar ajustes necessários e sustentar o fortalecimento das práticas de leitura nas escolas. Ao final do

ano letivo, o instituto trabalhou junto às secretarias e coordenadores pedagógicos para avaliação dos avanços e planejamento da continuidade em 2026, reconhecendo que a superação do analfabetismo é um compromisso de longo prazo.

Ao todo, a 1ª edição do Culturando a Alfabetização distribuiu 19.485 livros entre 40 municípios de 5 estados, contemplando diretamente 25.409 estudantes. Mais do que números, essa trajetória representou milhares de quilômetros percorridos pela equipe do instituto, pontes construídas entre secretarias e escolas, e a convicção renovada de que cada criança, nos mais diferentes cantos do território brasileiro, merece uma educação de qualidade e o acesso às histórias que podem transformar a sua própria.

O projeto buscou:



Estimular o hábito da leitura.



Apoiar professores com material pedagógico estruturado.



Fortalecer a cultura leitora nas escolas.



Contribuir para avanços consistentes na alfabetização no ciclo inicial.

**Bahia**

- Abaíra
- Caculé
- Jussiape
- Livramento de Nossa Senhora
- Malhada de Pedras
- Mortugaba
- Paramirim

**Piauí**

- Bonfim do Piauí
- Caracol
- Dom Inocêncio
- Fartura do Piauí
- São Lourenço do Piauí
- São Braz do Piauí
- Dirceu Arcoverde
- Várzea Branca

**Rio Grande do Norte**

- Bom Jesus
- Caiçara do Norte
- Pureza
- Rio do Fogo
- São José de Mipibu
- São Miguel do Gostoso
- Touros

**Santa Catarina**

- Alfredo Wagner
- Anitápolis
- Antônio Carlos
- Biguaçu
- Garopaba
- Nova Trento
- Palhoça
- Paulo Lopes
- Rancho Queimado
- São João Batista
- São Pedro de Alcântara
- Tijucas

**Tocantins**

- Araguaçu
- Dueré
- Formoso do Araguaia
- Sandolândia
- São Salvador do Tocantins
- Sucupira

## Intencionalidade pedagógica e recursos disponíveis

O Cultorando a Alfabetização foi concebido como uma extensão intencional das estratégias já consolidadas pelo programa Gestão da Alfabetização/Circuito 360°. Enquanto o programa atua na formação de educadores, no acompanhamento técnico das redes e no monitoramento das aprendizagens, o projeto veio ampliar uma dimensão específica desse ecossistema: o acesso das crianças a livros paradidáticos de qualidade, selecionados com base em critérios pedagógicos, culturais e de representatividade.

Essa articulação não foi circunstancial. O programa Circuito 360°/Gestão da Alfabetização ofereceu a estrutura necessária para potencializar o uso pedagógico dos acervos distribuídos — por meio do trabalho contínuo junto às Secretarias de Educação, do apoio à mediação leitora nas escolas e do monitoramento de indicadores de aprendizagem. As duas iniciativas se complementaram de forma consistente: de um lado, o acesso ao livro; de outro, a intencionalidade pedagógica para que

esse acesso se converta em aprendizagem real para as crianças.

Essa perspectiva é sustentada por evidências consolidadas na literatura educacional. Estudos nacionais e internacionais — entre eles os do PISA, do Banco Mundial, da UNESCO e do Insper<sup>1</sup> — indicam que o acesso a materiais de leitura de qualidade é um fator relevante para o desenvolvimento da alfabetização e para a formação de leitores. Ao mesmo tempo, esses mesmos estudos são enfáticos: a simples disponibilização de livros não é suficiente. Os maiores impactos educacionais ocorrem quando os acervos chegam às crianças acompanhados de professores preparados e de orientações pedagógicas claras para o uso desses materiais no cotidiano escolar. É exatamente nessa combinação — literatura de qualidade, intencionalidade pedagógica e formação técnica — que o Cultorando a Alfabetização encontra sua razão de ser e sua potência transformadora.

## Curadoria dos Livros

A seleção dos livros que compõem os kits do Cultorando a Alfabetização foi realizada a partir de critérios pedagógicos, considerando a adequação etária, o potencial de desenvolvimento de habilidades linguísticas, a qualidade literária das obras e sua conexão com competências previstas para o ciclo de alfabetização. Foram priorizados títulos que estimulam a consciência fonológica, a ampliação do vocabulário, a compreensão leitora e o desenvolvimento do pensamento crítico — aspectos fundamentais para o processo de alfabetização. Ao mesmo tempo, buscou-se reunir obras

que despertassem o interesse das crianças pela leitura por meio de narrativas envolventes, humor, musicalidade e riqueza de linguagem e imagens, favorecendo o contato frequente com textos literários e ampliando as oportunidades de leitura no cotidiano escolar.

Além do desenvolvimento das habilidades linguísticas, a seleção valorizou obras que dialogam com temas relevantes para a formação integral das crianças, incluindo diversidade cultural, convivência, emoções e valores sociais. Livros como

1 *FIRPO, Sergio (coord.); MARTINS, Clarice; PIERI, Renan; SUNAO, Stefanie. Retratos da Leitura em Bibliotecas e Espaços de Leitura Escolares: Relatório Final da Análise do Projeto. São Paulo: Insper / Instituto Pró-Livro / OPE Sociais, 23 abr. 2019.*

*MIRANDA, Cecília Coutinho de; BRAGA, Daniel Santos; CAVALCANTI, Ana Paula Campos. Bibliotecas escolares e salas de leitura importam para o aprendizado dos estudantes? Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 48, e242158, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202248242158>*

*OCDE. Does the digital world open up an increasing divide in access to print books? PISA in Focus, n. 118, jul. 2022. Paris: OECD Publishing, 2022.*

*WORLD BANK. Ending Learning Poverty: What will it take? Washington, D.C.: The World Bank, 2019.*

*ABC dos Direitos Humanos* (Dulce Seabra e Sergio Maciel) introduzem de forma acessível reflexões sobre cidadania e direitos, enquanto narrativas como *Elefante* e *a Bolinha de Sabão* (Manuel Filho) e *Téo Quer um Abraço* (Silvana de Menezes) abordam aspectos emocionais e relações afetivas importantes para o desenvolvimento socioemocional. *Carmela Caramelo* (Cris Rogério), por sua vez, provoca a reflexão sobre identidade, diferença e autoaceitação com leveza e humor — qualidades que facilitam a identificação das crianças com os personagens e ampliam o repertório de leitura de mundo. Já títulos como *Deu Limerique na Casa do Bicho* (Alexandre de Castro Gomes) exploram a musicalidade e os jogos sonoros da língua portuguesa por meio de uma forma poética lúdica, contribuindo diretamente para o desenvolvimento da consciência fonológica e o prazer com a palavra.



---

Títulos como *O Barquinho e o Marinheiro* e *O Mundo de Cabeça pra Baixo* completam o conjunto ao explorar a imaginação, o humor e os jogos de linguagem que estimulam a curiosidade e a interpretação. Dessa forma, o acervo busca não apenas apoiar o processo de alfabetização, mas também ampliar repertórios culturais, fortalecer o vínculo das crianças com a leitura e promover experiências literárias significativas no ambiente escolar.

---



### Primeiros Sinais de Avanço na Alfabetização

Cientes de que os efeitos da iniciativa se darão com os desdobramentos das estratégias pedagógicas de utilização do acervo, os primeiros relatos já começam a dar sinais de um trabalho que só deve se fortalecer com o tempo: a chegada dos kits transformou a relação das crianças com a leitura.

Agentes técnicos da Bahia e do Tocantins já descrevem um ambiente escolar mais vivo, com estudantes curiosos, engajados em rodas de leitura, contação de histórias e produção de textos inspirados nas obras — um “brincar de ler” que se tornou parte da rotina das salas de aula. Em municípios como Formoso do Araguaia (TO), os livros chegaram a redes urbanas, rurais e às aldeias de educação infantil, e os avanços na fluência leitora puderam ser acompanhados pela Plataforma PARC/CAED. Em Tamboril (PI), o acervo chegou a escolas que não tinham nenhum livro de literatura infantil disponível — o que torna

ainda mais significativo o efeito de qualquer aumento de acesso.

Além do engajamento imediato das crianças, os depoimentos apontam para mudanças mais estruturais nas práticas pedagógicas. Em Santa Catarina, coordenadores pedagógicos relatam o uso mais frequente e sistemático da leitura em sala, com melhora no monitoramento do envolvimento dos estudantes com os livros. No Tocantins, orientadores educacionais descrevem os acervos como base para um ciclo completo de letramento — da mediação à produção autoral —, e secretarias escolares registram um ambiente mais leitor, com maior oralidade, imaginação e protagonismo das crianças. Esses sinais, ainda que iniciais e qualitativos, confirmam a direção do projeto: o acesso a livros de qualidade, combinado ao acompanhamento pedagógico, cria condições concretas para o fortalecimento da alfabetização.

### Acompanhamento de indicadores

Os relatos das equipes em campo ganham ainda mais sentido quando lidos em conjunto com os primeiros dados quantitativos do projeto. O monitoramento realizado pelo Instituto Fefig orga-

niza esses dados em dois eixos complementares: indicadores de resultados, que acompanham o avanço dos estudantes nos quatro níveis de alfabetização — de não alfabetizado a plenamente



alfabetizado —, e indicadores processuais, que registram elementos críticos do cotidiano escolar como atividades realizadas, reuniões pedagógicas, frequência de estudantes e professores, e livros lidos. Este último tem papel central no Culturando a Alfabetização, pois permite quantificar parte do trabalho desenvolvido em campo e qualificar a análise por território.

É importante destacar que esses dados ainda não constituem edição de impacto; trata-se de

sinais iniciais que orientam o monitoramento e a organização das ações nos polos. O projeto é concebido para o longo prazo, com a perspectiva de que os municípios incorporem gradualmente o conhecimento construído em parceria como política permanente. Com esse horizonte em vista, os números apresentados a seguir mostram os primeiros movimentos de uma mudança que se pretende estrutural.

### Acompanhamento dos municípios

A análise dos dados de leitura considera duas situações distintas de implementação. Nos municípios que já atuavam em parceria com o Instituto Fefig desde 2024 — presentes nos polos da Bahia, Piauí, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e Tocantins —, foi possível comparar os indicadores entre os dois anos, permitindo observar a evolução do número médio de livros lidos por estudante e avaliar a consolidação das práticas de incentivo à leitura ao longo do tempo.

Nos municípios que ingressaram em 2025, a leitura dos dados parte de uma particularidade importante: a entrega dos acervos ocorreu ao fim do primei-

ro semestre e o trabalho junto ao programa Gestão da Alfabetização/Circuito 360° ainda se encontra em fase inicial. Por isso, a análise se concentra no período posterior à chegada dos livros, buscando observar como os acervos começaram a ser incorporados às práticas pedagógicas nas escolas, sem que seja possível — ou adequado — realizar comparações com anos anteriores. Em ambos os casos, é considerado como meta o indicador médio de três livros lidos por estudante a cada mês.

Adiante, são apresentados alguns destes indicadores:

POLO CACULÉ – BA (2024-2025)  
MUNICÍPIOS: MALHADA DE PEDRAS, MORTUGABA E CACULÉ

Média anual de livros lidos por aluno

| Ano escolar | 2024 | 2025 | Variação |
|-------------|------|------|----------|
| 1º ano      | 1,72 | 1,84 | +0,12 ↑  |
| 2º ano      | 2,31 | 2,15 | -0,16 ↓  |
| 3º ano      | 1,98 | 2,51 | +0,53 ↑  |
| 4º ano      | 1,65 | 2,67 | +1,02 ↑  |
| 5º ano      | 2,30 | 2,38 | +0,08 ↑  |

Média de livros lidos por aluno em cada mês em 2025



POLO SERRA DA CAPIVARA - PI (2024-2025)  
MUNICÍPIOS: BONFIM DO PIAUÍ, CARACOL, FARTURA DO PIAUÍ, SÃO LOURENÇO DO PIAUÍ,  
SÃO BRAZ DO PIAUÍ E VÁRZEA BRANCA

Média anual de livros lidos por aluno

| Ano escolar | 2024 | 2025 | Variação |
|-------------|------|------|----------|
| 1º ano      | 0,50 | 0,76 | +0,26 ↑  |
| 2º ano      | 0,59 | 0,90 | +0,31 ↑  |
| 3º ano      | 0,66 | 0,81 | +0,15 ↑  |
| 4º ano      | 0,79 | 0,91 | +0,12 ↑  |
| 5º ano      | 0,40 | 0,77 | +0,37 ↑  |

Média de livros lidos por aluno em cada mês em 2025



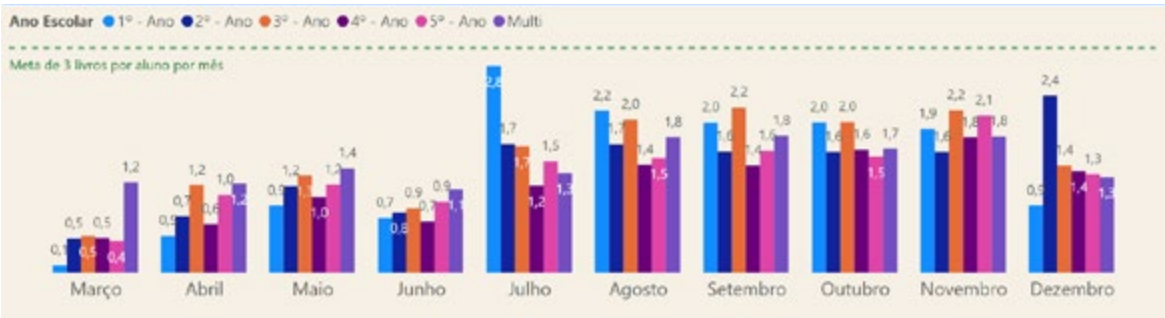
POLO RIO GRANDE DO NORTE - RN (2024-2025)  
MUNICÍPIOS: BOM JESUS, CAIÇARA DO NORTE, PUREZA, RIO DO FOGO, SÃO JOSÉ DE  
MIPIBU E TOUROS

Média anual de livros lidos por aluno

| Ano escolar | 2024  | 2025  | Variação |
|-------------|-------|-------|----------|
| 1º ano      | 1,117 | 1,395 | +0,278 ↑ |
| 2º ano      | 1,421 | 1,379 | -0,042 ↓ |
| 3º ano      | 1,340 | 1,537 | +0,197 ↑ |
| 4º ano      | 1,349 | 1,162 | -0,187 ↓ |
| 5º ano      | 0,990 | 1,319 | +0,329 ↑ |
| Multi*      | 0,860 | 1,459 | +0,599 ↑ |

\*Multi = turmas multisseriadas

Média de livros lidos por aluno em cada mês em 2025



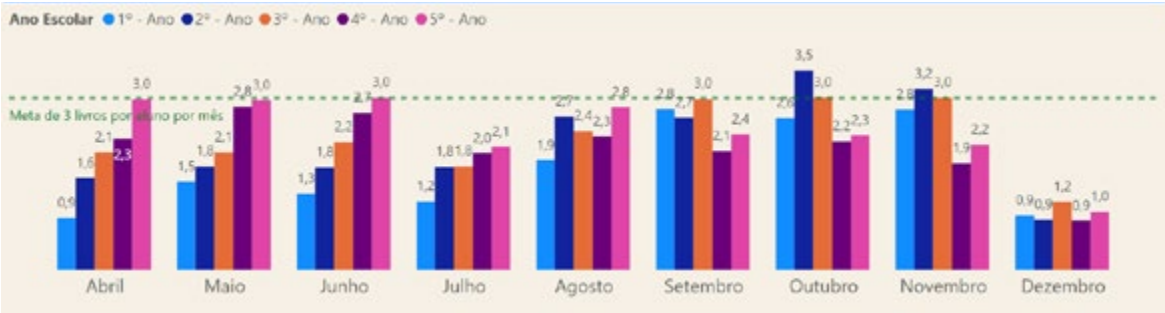
POLO SANTA CATARINA - SC (2024-2025)  
MUNICÍPIOS: ALFREDO WAGNER, ANITÁPOLIS,  
ANTÔNIO CARLOS, BIGUAÇU, GAROPABA,  
NOVA TRENTO, PALHOÇA, PAULO LOPES,  
RANCHO QUEIMADO, SÃO JOÃO BATISTA, SÃO  
PEDRO DE ALCÂNTARA

Média anual de livros lidos por aluno

| Ano escolar | 2024  | 2025  | Variação |
|-------------|-------|-------|----------|
| 1º ano      | 1,027 | 1,787 | +0,760 ↑ |
| 2º ano      | 2,150 | 2,207 | +0,057 ↑ |
| 3º ano      | 2,014 | 2,307 | +0,293 ↑ |
| 4º ano      | 1,456 | 2,144 | +0,689 ↑ |
| 5º ano      | 1,480 | 2,428 | +0,948 ↑ |



Média de livros lidos por aluno em cada mês em 2025

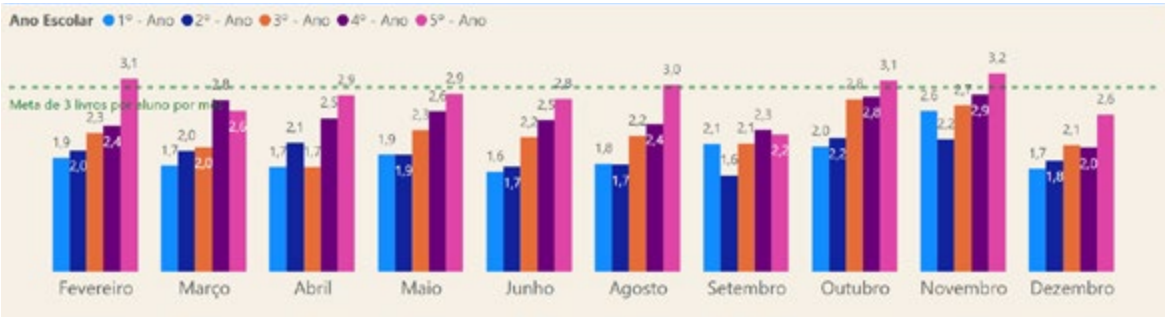


POLO TOCANTINS - TO (2024-2025)  
MUNICÍPIOS: ARAGUAÇU, FORMOSO DO ARAGUAIA, SÃO SALVADOR DO  
TOCANTINS E SUCUPIRA

Média anual de livros lidos por aluno

| Ano escolar | 2024  | 2025  | Variação |
|-------------|-------|-------|----------|
| 1º ano      | 1,888 | 1,895 | +0,007 ↑ |
| 2º ano      | 1,443 | 1,907 | +0,464 ↑ |
| 3º ano      | 1,787 | 2,230 | +0,443 ↑ |
| 4º ano      | 1,354 | 2,517 | +1,163 ↑ |
| 5º ano      | 1,665 | 2,849 | +1,184 ↑ |

Média de livros lidos por aluno em cada mês em 2025



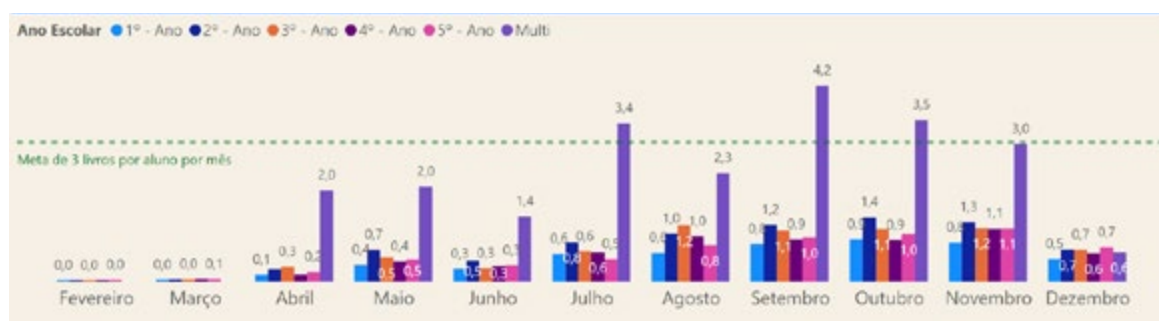
POLO LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA (2025)  
MUNICÍPIOS: ABAÍRA, JUSSIAPE, LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA E PARAMIRIM

Média anual de livros lidos por aluno

| Ano escolar | Média |
|-------------|-------|
| 1º ano      | 0,79  |
| 2º ano      | 1,23  |
| 3º ano      | 1,15  |
| 4º ano      | 0,97  |
| 5º ano      | 0,98  |
| Multi       | 3,25  |



## Média de livros lidos por aluno em cada mês em 2025

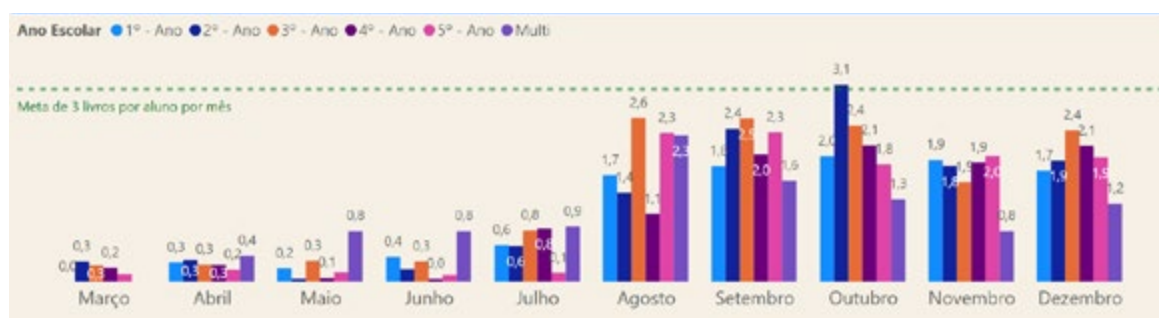


## POLO SERRA DA CAPIVARA (2025) MUNICÍPIO DE DOM INOCÊNCIO

### Média anual de livros lidos por aluno

| Ano escolar | Média |
|-------------|-------|
| 1º ano      | 1,83  |
| 2º ano      | 2,16  |
| 3º ano      | 2,27  |
| 4º ano      | 1,76  |
| 5º ano      | 2,11  |
| Multi       | 1,49  |

## Média de livros lidos por aluno em cada mês em 2025



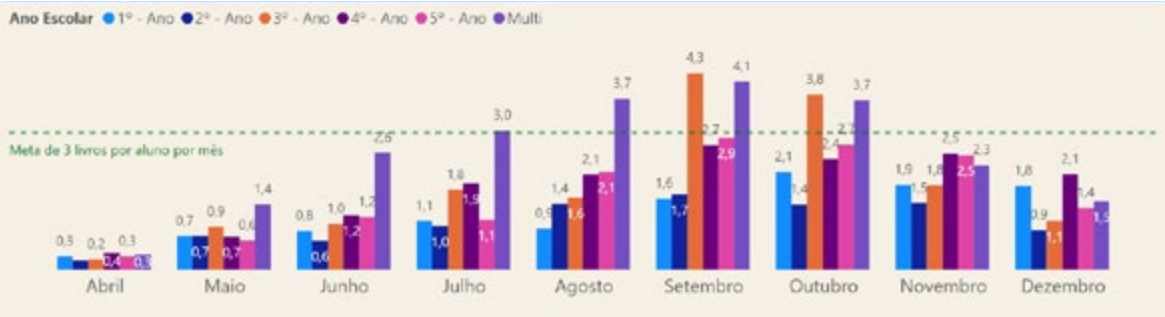
POLO RIO GRANDE DO NORTE (2025)  
MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO GOSTOSO

Média anual de livros lidos por aluno

| Ano escolar | Média |
|-------------|-------|
| 1º ano      | 1,61  |
| 2º ano      | 1,49  |
| 3º ano      | 2,90  |
| 4º ano      | 2,44  |
| 5º ano      | 2,57  |
| Multi       | 3,47  |



Média de livros lidos por aluno em cada mês em 2025



POLO SANTA CATARINA (2025)  
MUNICÍPIO DE TIJUCAS

Média anual\* de livros lido por aluno

| Ano escolar | Média |
|-------------|-------|
| 3º ano      | 3,36  |
| 4º ano      | 3,82  |

\*agosto - novembro de 2025

Média de livros lidos por aluno em cada mês em 2025



POLO TOCANTINS (2025)  
MUNICÍPIOS: DUERÉ E SANDOLÂNDIA

Média anual\* de livros lido por aluno

| Ano escolar | Média |
|-------------|-------|
| 1º ano      | 7,10  |
| 2º ano      | 9,17  |
| 3º ano      | 3,88  |
| 4º ano      | 3,32  |
| 5º ano      | 4,66  |

\*agosto - novembro de 2025

Média de livros lidos por aluno em cada mês em 2025



Indicadores de acompanhamento Culturando a Alfabetização – primeiras impressões

De forma geral, os dados de 2024 e 2025 compõem um quadro de avanços relevantes e consistentes com a proposta do projeto. Nos territórios onde a parceria com o Instituto já vinha sendo desenvolvida desde 2024, a comparação entre os dois anos revela crescimento no número médio de livros lidos por estudante em praticamente todos os anos escolares e polos analisados — um sinal de que as estratégias de incentivo à leitura estão se consolidando, e de que a ampliação dos acervos pode ter contribuído para acelerar esse processo. Nos municípios que ingressaram em 2025, mesmo sem possibilidade de comparação histórica, os dados do período pós-entrega já apontam para a incorporação dos materiais às rotinas pedagógicas: em contextos como Dueré e Sandolândia (TO), os indicadores superaram

com folga a meta de três livros por estudante por mês, evidenciando forte mobilização das escolas em torno da leitura desde os primeiros meses.

As diferenças entre municípios, anos escolares e momentos do ano letivo fazem parte do processo — e não surpreendem em um projeto que opera em redes diversas, com históricos de implementação distintos e contextos educacionais heterogêneos. Elas são, justamente, o que torna o acompanhamento contínuo indispensável. É esse olhar próximo e sistemático — sustentado pela atuação dos agentes técnicos que conhecem profundamente os territórios em que atuam — que permite identificar gargalos, ajustar estratégias e fortalecer o engajamento das equipes locais. Mais do que distribuir livros, o Culturando

a Alfabetização busca construir condições duradouras para que a leitura se torne parte estrutural da cultura escolar.

Esse trabalho seguirá avançando nos próximos ciclos, em articulação com o programa Gestão da Alfabetização/Circuito 360° e com novas edições do projeto, ampliando o alcance e aprofundando o compromisso do Instituto Fefig com a alfabetização plena de todas as crianças.

## 2ª EDIÇÃO JÁ ANUNCIADA PARA 2026

Os resultados da 1ª edição — os primeiros sinais de incorporação dos acervos às práticas pedagógicas, o engajamento das equipes em campo e a mobilização das escolas em torno da leitura — serviram de base para o planejamento da etapa seguinte.

Com a aprovação da 2ª edição do Culturando a Alfabetização em agosto de 2025, a nova edição chega com escala significativamente ampliada: **são 923 escolas atendidas, quase quatro vezes o número da edição anterior, distribuídas em 69 municípios — 72% a mais do que na 1ª edição — e agora presentes em 6 estados**, com a incorporação do Mato Grosso do Sul.

O alcance sobre as crianças chega a 63.000 estudantes, 2,5 vezes o total impactado na edição inaugural. Essa expansão não representa apenas crescimento de escala: ela reflete a confiança das redes parceiras no projeto e o compromisso do Instituto Fefig de aprofundar, a cada ciclo, as condições necessárias para que a leitura e a alfabetização se tornem realidade para mais crianças em todo o Brasil.

## Mais escolas, mais livros, mais vidas transformadas



**32.000** Livros paradidáticos



**63.000** Crianças impactadas/atendidas



**2.668** Turmas



**923** Escolas



**69** Municípios alcançados:



**6** Estados

Com execução prevista ao longo de 2026, a 2ª edição se soma ao acervo já disponibilizado na edição inaugural, ampliando o repertório literário nas escolas que já vivenciaram o projeto e levando, pela primeira vez, livros de qualidade a municípios que agora ingressam nessa trajetória.

## Visão na Escola

O projeto Visão na Escola integra as iniciativas do Instituto Fefig desde sua fundação em 2018, pelo qual cerca de 15,7 mil crianças já foram beneficiadas com triagens e outros serviços oftalmológicos: 5,7 mil consultas e retinografias e 3,7 mil óculos. Para além da entrega de um item crítico para que o aprendizado possa acontecer, o projeto busca contribuir com o engajamento de crianças e adolescentes em seu desenvolvimento acadêmico, assim como contribuir com a diminuição do abandono e evasão escolar.

Já tendo se mostrado eficaz, o formato do projeto segue um encadeamento que maximiza os recursos disponibilizados e os estudantes atendidos:

(1) Triagem por uma equipe especializada; (2) Consulta médica e exames oftalmológicos; (3) prescrição de óculos ou encaminhamento para outras avaliações. Isto sem custo algum para os estudantes.

Com duas ações realizadas no ano de 2025, o instituto contou novamente com o apoio de seus parceiros nas secretarias municipais, agentes técnicos, e a ONG Renovatio, que atua junto ao instituto desde 2021. As ações se concentraram no mês de agosto, nos estados de São Paulo e Piauí, abrangendo 11 municípios e 61 escolas:

| Escolas          | Estudantes Previstos | Estudantes Reais    | Consultas e retinografias | Total de óculos   | Encaminhamentos  |
|------------------|----------------------|---------------------|---------------------------|-------------------|------------------|
| <b><u>61</u></b> | <b><u>4.475</u></b>  | <b><u>3.157</u></b> | <b><u>712</u></b>         | <b><u>521</u></b> | <b><u>58</u></b> |



### ► VISÃO NA ESCOLA - FEFIG PIAUÍ

Dentre as duas atuações do projeto, a ação realizada nos municípios do Piauí se configurou como um desafio logístico, viabilizado pela dedicação e experiência da parceria Renovatio/Instituto Fefig, assim como da agente técnica responsável pelo Polo Rio Grande do Norte.

A equipe Renovatio partiu de Maringá/PR no dia 2 de agosto com destino a Petrolina/PE, iniciando uma intensa agenda de atendimentos pelo estado do Piauí. Nos dois dias seguintes, estabeleceu-se em Caracol para as ações locais, deslocando-se depois para Dom Inocêncio (dia 6), Fartura do Piauí (dia 7) e Ribeira do Piauí (dia 8), com pernoites estratégicos em municípios-sede ao longo do percurso. No fim de semana, a equipe fixou base em São Raimundo Nonato — ponto de apoio para toda a segunda semana do projeto. A partir daí, as atividades passaram a ser executadas em paralelo por duas frentes: no dia 11, a Equipe 1 atendeu Tamboril do Piauí enquanto a Equipe 2 atuava em São Lourenço do Piauí; nos dias 12 e 13, Dirceu Arcoverde e Bonfim do Piauí, respectivamente; e, para encerrar, nos dias 14 e 15 de agosto, São Braz do Piauí e Várzea Branca receberam as últimas ações, concluindo o projeto FEFIG Piauí.

#### Roteiro da ação — Piauí, agosto de 2025



De modo geral, os municípios demonstraram boa mobilização e organização para os atendimentos, resultando em uma experiência positiva com números expressivos de entrega de óculos e encaminhamentos. Ao longo das ações, contou-se com o apoio das secretarias de saúde para viabilizar as consultas especializadas, ampliando o alcance do projeto para além do diagnóstico. Alguns municípios se sobressaíram pela organização, mobilização e adesão exemplares, enquanto outros enfrentaram dificuldades pontuais, como pedidos excessivos de exceções e envio de alunos fora dos horários acordados.

O projeto também encontrou contratempos relacionados ao preenchimento das autorizações — muitas incompletas ou incorretas —, exigindo esforço adicional das equipes para garantir a participação dos estudantes. Em dois municípios, a adesão ficou consideravelmente abaixo do esperado em relação ao número de matriculados aptos, não correspondendo ao potencial de participação identificado previamente.

| Polo         | Município             | Escolas   | Estudantes  |             | Consultas  | Retinografias | Total de Óculos | Encaminhamentos |
|--------------|-----------------------|-----------|-------------|-------------|------------|---------------|-----------------|-----------------|
|              |                       |           | Previstos   | Reais       |            |               |                 |                 |
| Polo Piauí   | Caracol               | 14        | 828         | 373         | 104        | 104           | 68              | 8               |
|              | Dom Inocêncio         | 8         | 523         | 373         | 122        | 122           | 85              | 3               |
|              | Fartura do Piauí      | 6         | 424         | 301         | 61         | 61            | 37              | 0               |
|              | Ribeira do Piauí      | 3         | 264         | 113         | 50         | 50            | 34              | 1               |
|              | Tamboril do Piauí     | 2         | 238         | 226         | 35         | 35            | 20              | 2               |
|              | Dirceu Arcoverde      | 6         | 498         | 376         | 52         | 52            | 35              | 6               |
|              | São Braz do Piauí     | 3         | 333         | 307         | 46         | 46            | 32              | 3               |
|              | São Lourenço do Piauí | 6         | 250         | 207         | 59         | 59            | 54              | 4               |
|              | Bonfim do Piauí       | 6         | 426         | 322         | 43         | 43            | 47              | 10              |
|              | Várzea Branca         | 6         | 371         | 291         | 33         | 33            | 38              | 9               |
| <b>Total</b> |                       | <b>60</b> | <b>4155</b> | <b>2889</b> | <b>605</b> | <b>605</b>    | <b>450</b>      | <b>46</b>       |

► VISÃO NA ESCOLA - FEFIG SÃO PAULO

Já em São Paulo, a ação teve como ponto focal uma escola do município, com atendimento de 268 estudantes, cerca de 84% de presença. A escola ofereceu uma estrutura excelente e uma recepção de especialistas e auxiliares bastante acolhedora, criando condições favoráveis para a realização das atividades. A adesão foi expressiva, com um número considerável de encaminhamentos, incluindo crianças que nunca haviam passado por uma consulta oftalmológica. Ao longo da ação, a equipe precisou manter atenção redobrada devido à agitação das crianças, que, embora participativas e entusiasmadas, demandaram organização constante para o bom andamento de todos os processos.

| Polo                 | Município    | Escolas | Estudantes |       | Consultas | Retino-<br>grafias | Total de<br>Óculos | Encaminha-<br>mentos |
|----------------------|--------------|---------|------------|-------|-----------|--------------------|--------------------|----------------------|
|                      |              |         | Previstos  | Reais |           |                    |                    |                      |
| Polo<br>São<br>Paulo | São<br>Paulo | 5       | 320        | 268   | 107       | 107                | 71                 | 12                   |



Mais um ano de conquistas

Para o Instituto Fefig, o projeto Visão da Escola, para além de todos os benefícios aos estudantes, é considerado parte de sua própria trajetória, constituição de seus valores e identidade. Finalizado mais um ano desta iniciativa, o Instituto Fefig se mantém atento para novas oportunidades de integrar as ações oftalmológicas às demais atuações.

## Parceiros da Educação – Programa de Redes Municipais



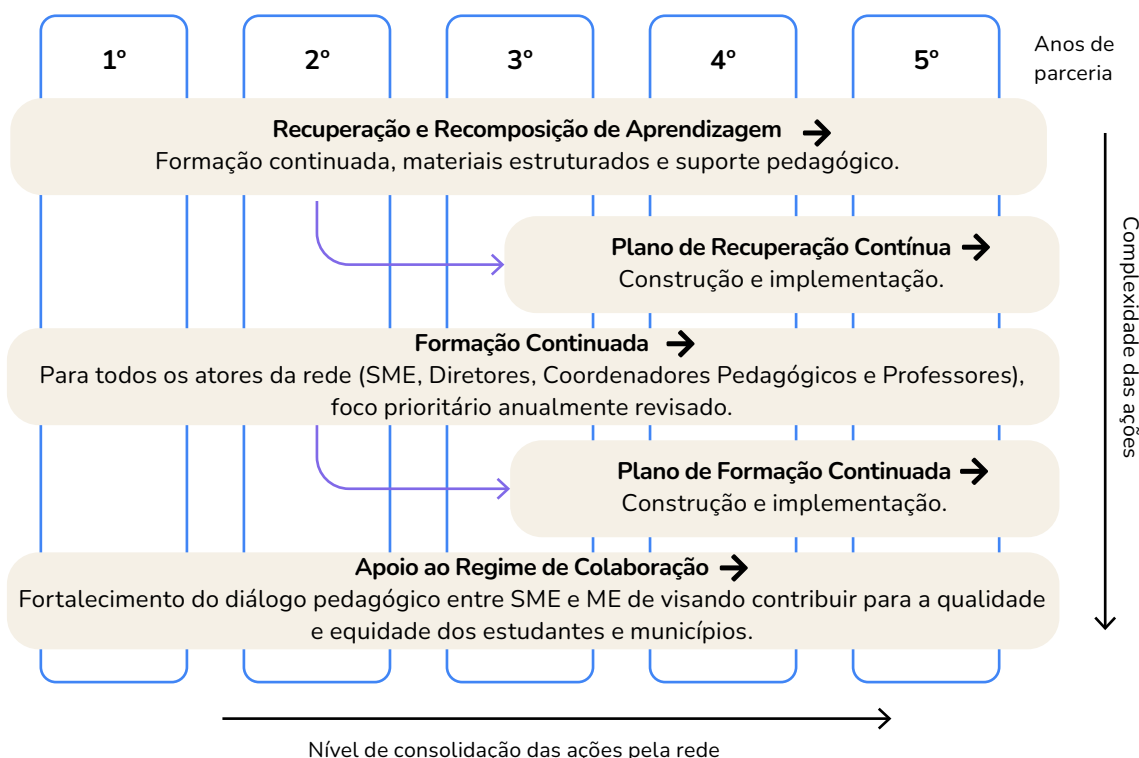
Completando mais um ano de parceria, em 2025, o Programa de Redes Municipais segue demonstrando o potencial transformador de uma gestão voltada ao planejamento pedagógico e formações apoiadas em dados e métricas. Desenvolvido pela Associação Parceiros da Educação, é uma iniciativa voltada ao fortalecimento da gestão educacional dos municípios parceiros, com foco no Ensino Fundamental.

Operando desde 2013, o programa parte de um diagnóstico central: garantir educação de qualidade exige muito mais do que ações pontuais — demanda a construção de um sistema administrativo e pedagógico efetivo, organizado em torno de objetivos estratégicos claros e de uma lógica de melhoria contínua. Sua proposta estrutura-se sobre dois pilares transversais — gestão e pedagógico —, articulados em quatro eixos que contemplam os alunos, os professores, as escolas e a própria Secretaria Municipal de Educação como instâncias interdependentes de uma gestão educacional sistêmica.

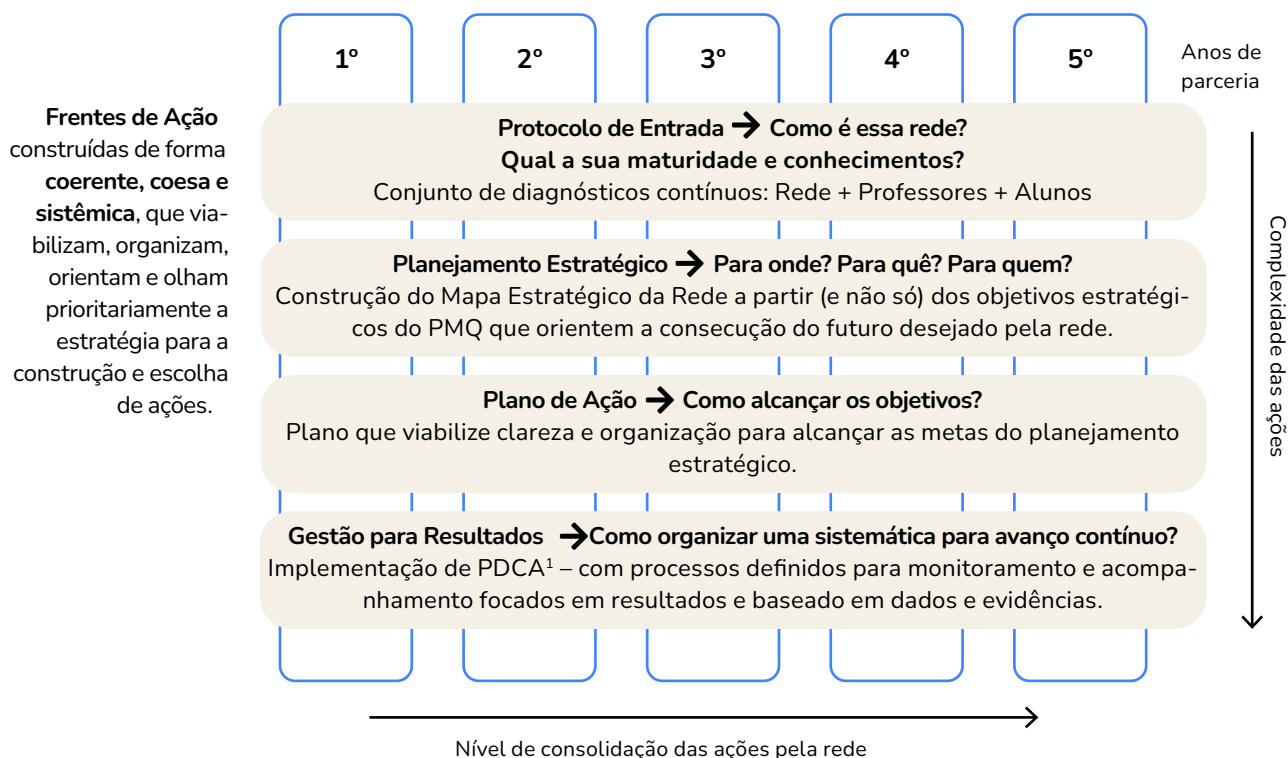
O método de trabalho do programa orienta-se por ciclos de avanço contínuo, combinando diagnóstico de maturidade da rede, pactuação de objetivos e metas, planejamento estratégico, execução monitorada e avaliação com ações corretivas. Esse ciclo é operado por uma estrutura de governança multinível, que envolve comitês executivos, líderes de gestão e líderes pedagógicos comprometidos com a implementação das ações pactuadas.

Entre os objetivos estratégicos inegociáveis do programa estão a alfabetização na idade certa, a garantia de trajetória escolar adequada para todos os alunos, o combate à infrequência e o trabalho pela equidade entre escolas e estudantes. A sistemática de acompanhamento — realizada por meio de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, instrumentos de monitoramento por ator e reuniões periódicas de níveis — sustenta decisões baseadas em dados e evidências em todas as instâncias da rede.

## PILAR PEDAGÓGICO Projeção dos 5 anos de Parceria



## PILAR GESTÃO Projeção dos 5 anos de Parceria



Diagramas adaptados do Guia de Implementação do Programa de Redes Municipais, elaborado pela Associação Parceiros da Educação (2023)

1 PDCA (método de gestão focado na melhoria contínua)



## ITUVERAVA/SP — RESULTADOS DE 2025

O Instituto Fefig manteve em 2025 a parceria com a Parceiros da Educação em Ituverava/SP, município com o qual a colaboração se iniciou em 2022. Ao longo desse quarto e último ano de parceria formal, as ações concentraram-se em três frentes complementares: o desenvolvimento de uma rotina de avaliação e análise de dados de aprendizagem para toda a rede, formações para professores e gestores com foco em Língua Portuguesa e Matemática, e estratégias intensivas de recomposição de aprendizagem voltadas especialmente aos 2º e 5º anos. No total, foram aplicadas 19 avaliações junto a 2.880 estudantes dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, com participação média superior a 97% nas avaliações adaptativas.

## AÇÕES PACTUADAS E REALIZADAS EM 2025

| Aprendizagem na idade certa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | SAEB 10*                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Rompendo Barreiras                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Acompanhamento para aprendizagem na idade certa</p> <p>Todas as escolas da EI</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliações adaptativas (diagnóstica, formativa e somativa – todos os anos)</li> <li>• Formação professoras 2º ano: foco em alfabetização</li> <li>• Planejamento Estratégico para recomposição das aprendizagens</li> </ul> | <p>Foco nos alunos e professores de 5º ano</p> <p>Todas as escolas de Anos Iniciais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliações mensais (5º ano)</li> <li>• Plano Esquenta SAEB</li> <li>• Formação para todos os gestores escolares com foco em gestão escolar</li> <li>• Formação de LP e MAT para professores de 5º ano</li> </ul> | <p>Programa de mentoria para professores de 2º e 5º anos</p> <p>Escolas com pior desempenho: <b>Maria Barbosa, Kramer França e Guanabara</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliações quinzenais (2º e 5º ano)</li> <li>• Mentorias semanais com professores.</li> </ul> |

\* Escala de notas ou metas do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que varia de 0 a 10, e utiliza os resultados das provas do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) em seu cálculo.

Diagrama adaptado do relatório de resultados produzidos pela Parceiros da Educação

Os resultados das avaliações adaptativas revelam um cenário de atenção contínua, especialmente nos anos finais, onde 46,9% dos estudantes apresentam defasagem em Língua Portuguesa e 78,3% em Matemática. Nos anos iniciais, os percentuais de defasagem situam-se em 19,7% e 23,3%, respectivamente. Entre os 5º anos, os simulados no modelo SAEB registraram crescimento de 24 pontos percentuais no nível adequado em Língua Portuguesa e de 15 pontos percentuais em Matemática ao longo das cinco aplicações realizadas entre maio e outubro. Escola de destaque nesse percurso, a EMEF Dona

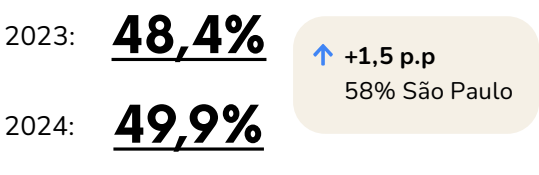
Mariana Grellet Seixas avançou 19,8 p.p. em LP e 34,3 p.p. em Matemática entre a primeira e a última avaliação, resultado atribuído ao agrupamento de estudantes por nível de proficiência e à diversificação das estratégias de intervenção pedagógica. O programa específico de mentoria para professores dos 2º e 5º anos, Rompendo Barreiras, implementado nas três escolas com pior desempenho da rede, impactou diretamente 126 alunos de 2º ano e 129 alunos de 5º ano, com destaque para a escola Maria Barbosa, que zerou os níveis crítico e intermediário de alfabetização em Língua Portuguesa no 2º ano.

EVIDÊNCIA DE RESULTADOS: IMPACTO NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

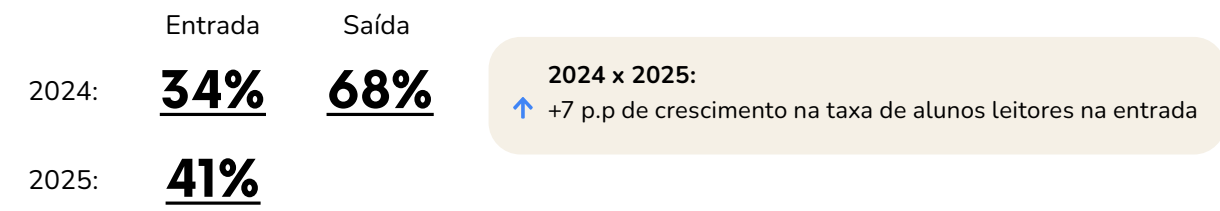
▶ IDEB 2019 - 2023



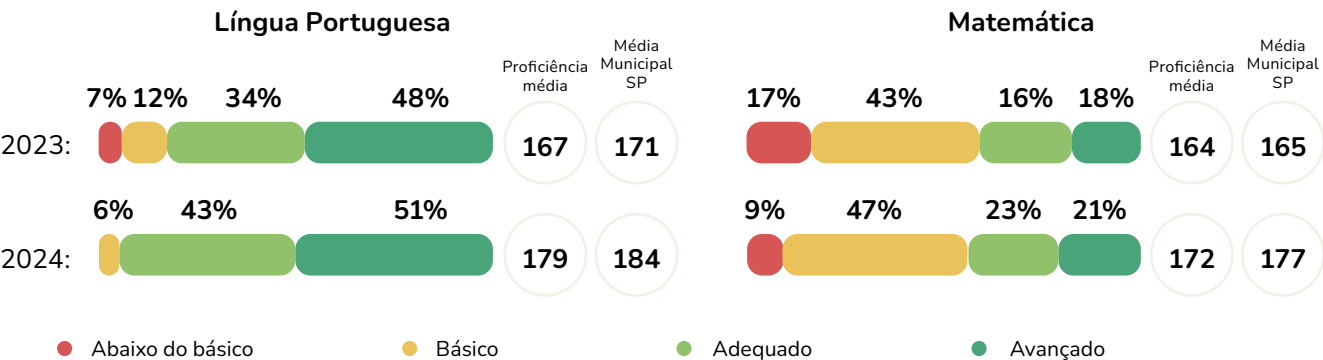
▶ ICA 2023 - 2024: ALFABETIZADOS



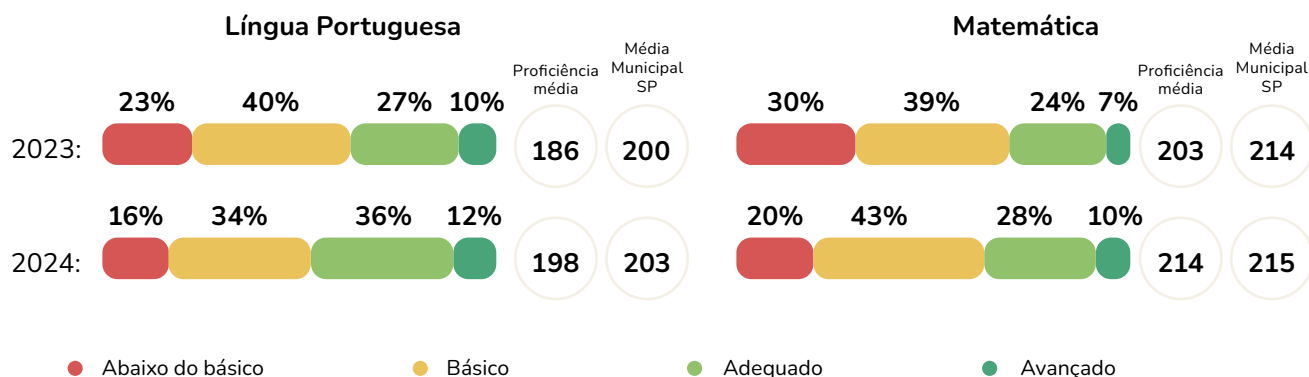
▶ FLUÊNCIA LEITORA\* 2024 - 2025



▶ SARESP 2023: 2º ANO



## ► SARESP 2023: 5º ANO



Gráficos adaptados do relatório de resultados produzidos pela Parceiros da Educação

O balanço acumulado da parceria 2022–2025 evidencia avanços estruturais na rede: consolidação de uma cultura formativa e avaliativa nas escolas, fortalecimento da gestão escolar para monitoramento de dados de aprendizagem, e crescimento no IDEB — com ganho de 0,6 ponto e sete posições no ranking estadual nos anos iniciais, e igual incremento de 0,6 ponto e quatro posições nos anos finais entre 2019 e 2023. A taxa de leitores fluentes e iniciantes na entrada do ano letivo cresceu 7 pontos percentuais entre 2024 e 2025, reflexo do investimento sustentado em alfabetização.



### Encerramento de Ciclo

O Instituto Fefig observa, com um senso de dever cumprido, a trajetória do trabalho realizado no município e a parceria consolidada ao longo dos últimos anos com a Parceiros da Educação em Ituverava/SP. Mais do que os números registrados, o que ficará como legado desse período é a construção coletiva de uma cultura formativa e avaliativa enraizada nas escolas e na Secretaria Municipal de Educação — uma transformação que, por sua própria natureza, transcende o encerramento formal de qualquer parceria.

O ciclo que se conclui em 2025 não representa um ponto final, mas um patamar a partir do qual novas possibilidades se abrem. As recomendações elaboradas para os próximos anos, os dossiês por unidade escolar e o diagnóstico de maturidade da rede compõem um conjunto de instrumentos que a gestão municipal poderá acionar para dar continuidade ao avanço iniciado. O Instituto Fefig permanece atento a esse percurso e aberto a novas formas de colaboração — seja no aprofundamento das ações já desenvolvidas em Ituverava, seja na expansão da metodologia para outros municípios que compartilhem o mesmo compromisso com uma educação pública de qualidade para todos os estudantes.

# Destques do ano

# 05

Os principais avanços, conquistas e marcos que fortaleceram a atuação do Instituto Fefig ao longo do ano.





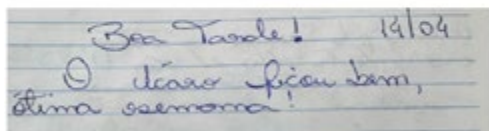
## 1 Inovação e desenvolvimento

### Projeto Edudo/FEFIG

Em linha com a vocação que define o Instituto desde sua fundação — a busca pela inovação, a construção de parcerias estratégicas e o desenvolvimento de novas soluções —, 2025 foi o ano de implementação do projeto-piloto Edudo. Com a proposta central de aproximar as famílias do dia a dia nas escolas, o projeto partiu do aplicativo desenvolvido pelo Edudo, que, dentre outras funções, destina-se a facilitar e potencializar a comunicação direta com os responsáveis. Não somente isso, ao simplificar os processos de interlocução com as famílias, propôs-se a impactar aspectos pedagógicos e eficiência de recursos, simplificando processos operacionais e reduzindo custos com materiais.

Apostando na simplicidade de uso, facilidade de acesso e funcionalidades práticas para o cotidiano escolar, o aplicativo traz em si a capacidade de ampliar a transmissão de informações de educadores para os pais, assim como a possibilidade de pais acompanharem os acontecimentos do dia, planejamento de eventos e comunicados. Uma das teses do projeto construído junto ao instituto apoiava-se na possibilidade de ganho de tempo por parte de educadores, que poderia ser destinado às crianças, uma vez que estes investiriam menos horas com a escrita manual de avisos, relatórios diários e comunicados.

#### Exemplos de diários



Imagens do material produzido pelo Edudo

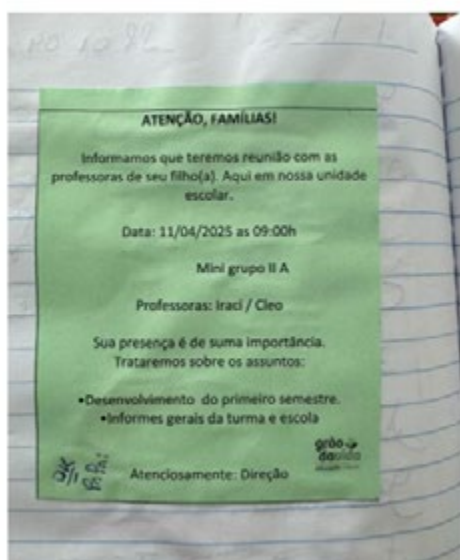


Exemplo de comunicado realizado pelo aplicativo

Para o projeto-piloto, se juntaram ao Instituto Fefig e Edudo, a ONG Grão da Vida, parceiros de longa data do instituto, e responsáveis pela administração e gestão pedagógica dos CEIs Marina Villares da Silva Novaes e Manoel Bispo dos Santos. Após décadas de trabalho com crianças em idade pré-escolar, o Grão da Vida se coloca como uma referência na educação que prioriza o brincar, a liberdade e a ética,

isso por meio de um compromisso ético, gestão participativa, transparência nas ações, assim como valorização da cultura brasileira. Deste modo, as instituições selecionadas eram um perfeito ambiente para o piloto proposto, tanto pelo engajamento dos diferentes agentes, quanto pelos potenciais benefícios.

Seguindo uma avaliação inicial, constatou-se que as educadoras dedicavam horas de seus dias, escrevendo manualmente avisos e relatórios nas agendas de cada estudante, gerando não somente um custo de pessoal, mas também custos de impressão e demais materiais escolares. Para além disso, era de percepção das escolas e do Grão da Vida que os responsáveis poderiam estar mais próximos das discussões escolares e demais eventos.



Imagens do material produzido pelo Edudo



Exemplo de comunicado realizado pelo aplicativo



### O Aplicativo

Desenvolvido pelo Edudo, e já implementado em escolas particulares, o aplicativo permite que educadores enviem relatórios diários aos pais sobre seus filhos em lote, podendo também, caso necessário, pontuar as especificidades de cada estudante. Na plata-

forma, é possível também o disparo de avisos a todos os pais, notificando caso tenham sido visualizados, postagem de registros fotográficos, da mesma forma que permite a interação dos responsáveis com a instituição escolar.



### O projeto

Com uma estimativa de implementação de junho a dezembro de 2025, o projeto-piloto se propôs a impactar cerca de 300 crianças, iniciando com o treinamento e instrução de educadoras/es de ambas as unidades. Para a construção do projeto, foram esta-

belecidos indicadores e critérios para monitorar o sucesso do piloto. O monitoramento destes indicadores foi estruturado em torno de dois eixos complementares: a eficiência no trabalho dos educadores e a qualidade do relacionamento entre escola e famílias.

No primeiro eixo, o acompanhamento contemplou a frequência e o tempo de uso da plataforma pelos educadores, o volume de comunicados e diários encaminhados aos responsáveis, além da aplicação de pesquisas bimestrais de satisfação com os professores. Um indicador adicional relevante foi a redução no consumo de papel e insumos para impressão, evidenciando o potencial da plataforma para tornar os processos de comunicação mais eficientes e sustentáveis.

O segundo eixo concentrou-se nas interações das famílias com as informações recebidas pela plataforma. Para isso, foram acompanhadas a taxa de abertura das mensagens enviadas, a proporção de responsáveis que instalaram e passaram a utilizar o aplicativo, e o nível de engajamento com os conteúdos disponibilizados — medido por ações como confirmação de presença e marcação de leitura. Em conjunto, esses indicadores permitiram avaliar em que medida a ferramenta contribuiu para aproximar escola e família no acompanhamento da vida escolar das crianças.

### Implementação baseada em evidências

O projeto-piloto do Edudo foi implementado ao longo do segundo semestre de 2025, com início formal em agosto, quando foram realizados os treinamentos das equipes e a reunião de apresentação às famílias. Nos meses seguintes, a implementação avançou de forma gradual nas duas unidades participantes — CEI Marina e CEI Manoel —, incorporando progressivamente novas funcionalidades da plataforma, como o envio de diários, a galeria de fotos e a integração via What-

sApp. O percurso não esteve isento de desafios: o CEI Manoel interrompeu temporariamente o envio de diários em agosto por dificuldades de infraestrutura, retomando o uso em outubro. Ainda assim, o CEI Marina atingiu a marca de 2.000 diários enviados ainda em agosto e completou 90 dias de envio contínuo em novembro, consolidando uma rotina consistente de comunicação com as famílias.

---

Os resultados de adesão das famílias foram expressivos nas duas unidades. No CEI Marina, 137 dos 168 responsáveis instalaram o aplicativo, com uma **taxa de engajamento de 98%** — classificada como ótima pelos parâmetros de referência adotados no piloto. No CEI Manoel, 100 dos 145 responsáveis realizaram o download, com **93% de acessos recorrentes**, também dentro da faixa considerada ótima. Esses números indicam não apenas uma boa adesão inicial, mas uma incorporação efetiva da plataforma ao cotidiano das famílias acompanhadas.

---

Um aspecto relevante do piloto foi a demonstração concreta de ganhos de eficiência operacional para as equipes escolares. A digitalização de comunicados e agendas eliminou custos com impressão e reduziu significativamente o tempo dedicado à produção e distribuição de materiais

físicos. Como exemplo, o envio de 162 agendas e 18 comunicados e eventos pela plataforma representou uma economia estimada de 152 horas de trabalho e cerca de R\$ 860 em insumos — recursos que puderam ser redirecionados para atividades pedagógicas.

Os resultados do piloto apontam para a validação do Edudo como ferramenta de engajamento familiar no contexto da Educação Infantil. A forte aceitação por parte de educadores e famílias, combinada à redução de custos operacionais e à baixa demanda por suporte técnico, evidencia o potencial de escalabilidade da solução. Retomando o aspecto pedagógico, apesar de ainda não existirem indicadores objetivos, assume-se que os impactos pedagógicos devem se seguir no sentido de maior tempo e energia disponibilizados para as crianças.

### Considerações

Encerrando o ciclo de implementação e consolidação do projeto-piloto, reconhece-se o cumprimento da tese inicial: a redução de custos operacionais e de pessoal, o maior engajamento de familiares e a maior disponibilidade dos educadores para se dedicarem às atividades de cuidado e pedagógicas. Apesar disso, como mencionado, ainda estão em discussão métricas específicas para medição dos impactos pedagógicos diretos da iniciativa, com a perspectiva de expansão para outras redes do instituto.

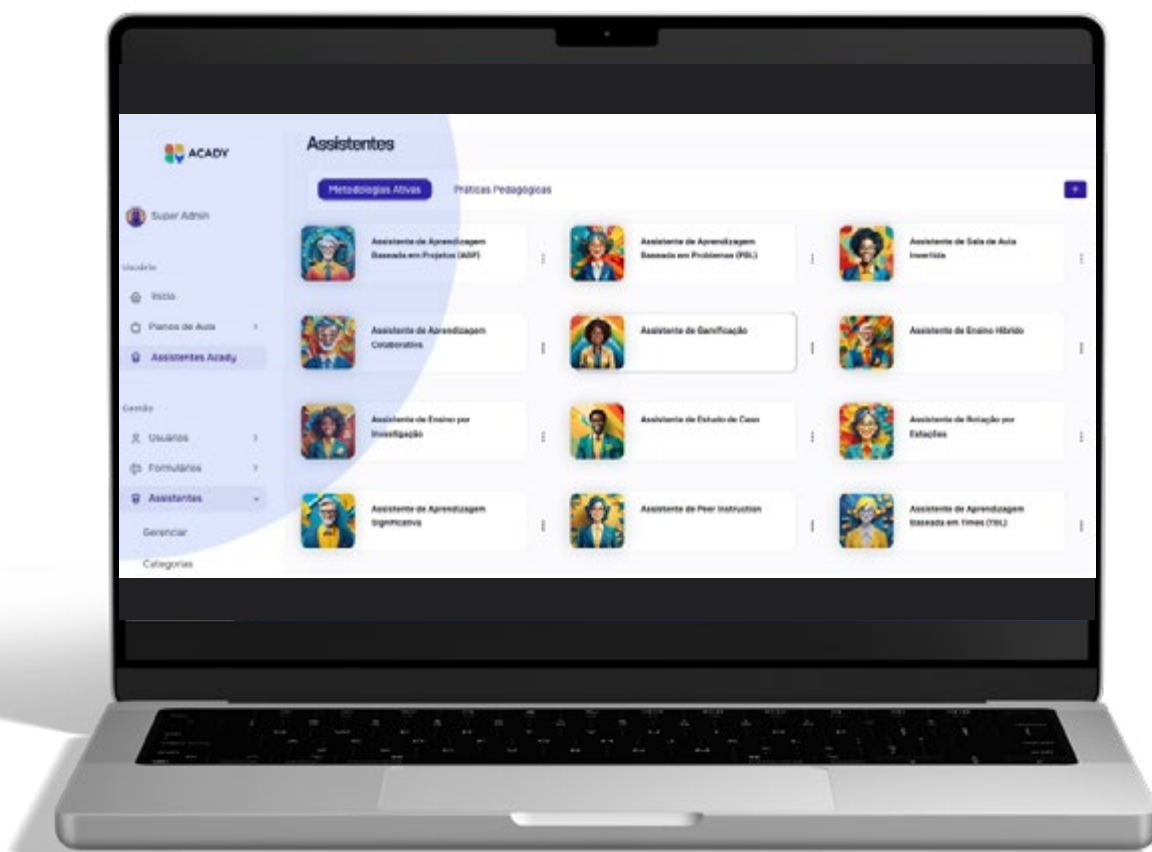
Tornam-se evidentes também outras possibilidades pelas quais o aplicativo poderia agregar ainda mais valor, como no apoio à busca ativa de famílias, no rastreamento de faltas e no registro de suas motivações. A experiência do Piauí Primeira Infância — plataforma estadual que integra saúde, educação e assistência social em um único ambiente digital para o acompanhamento da primeira infância — ilustra o potencial desse caminho: uma ferramenta já incorporada à rotina de educadores e responsáveis pode se tornar um canal estratégico para ações muito além da comunicação escolar, conectando as famílias a serviços essenciais para o desenvolvimento integral das crianças.

O Instituto Fefig entende que a construção destas parcerias, possibilita a exploração de diferentes caminhos e ideias para a melhoria da educação no Brasil assim como estabelece pontes entre os diferentes agentes dedicados a este desafio. Com o sucesso deste piloto, novas oportunidades estão sendo estudadas para possíveis expansões.



## Projeto Acady

Em sua busca contínua por potencializar o impacto de seus projetos, o Instituto Fefig iniciou em 2025, junto a um novo parceiro estratégico, o desenho de um ambicioso projeto-piloto com potencial de amplificar os resultados de iniciativas já consolidadas, como o Gestão da Alfabetização. Seguindo o mesmo movimento que levou à incorporação de ferramentas como o Microsoft Power BI à gestão institucional, tornando-a uma parte fundamental para o programa, a Plataforma Acady se propõe a auxiliar professores, assistentes, e coordenadores pedagógicos, no planejamento de atividades em sala de aula.



Adaptação da imagem da plataforma Acady retirada da apresentação institucional

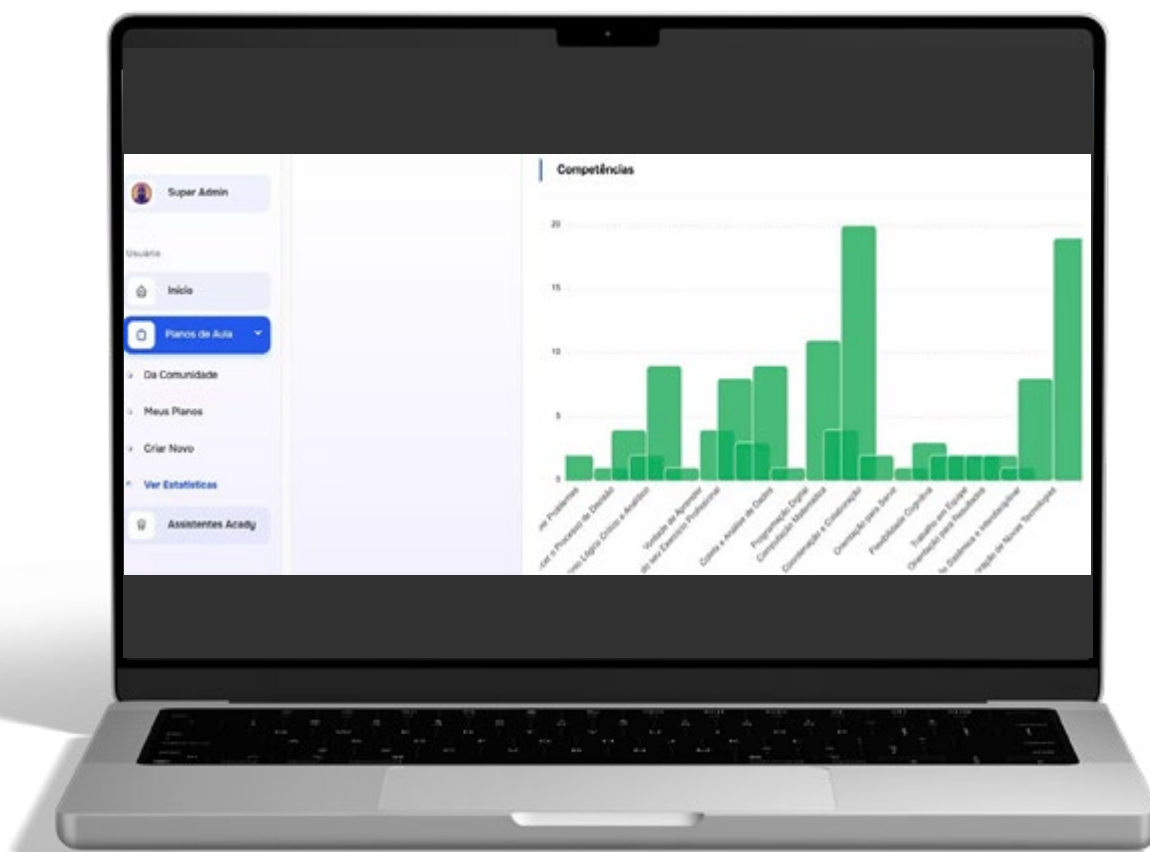
Não somente sugerindo atividades, a plataforma de práticas pedagógicas via IA, possibilita a estruturação de atividades diferentes, que atendem a características e dificuldades de estudantes distintos, mas que tenham o mesmo objetivo. Deste modo, por exemplo, o professor regente e

o professor assistente, podem trabalhar juntos, cada um com atividades distintas.

Com um catálogo de possibilidades diversas, é possível estruturar planos de aula para alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, En-

sino Médio e Superior, integrando metodologias ativas, como: Aprendizagem baseada em projetos (ABP), aprendizagem colaborativa, gamificação, aprendizagem significativa, aprendizagem baseada em problemas, dentre muitas outras. Somado a isso, levando em conta os desafios da educação inclusiva, a plataforma dispõe de ferramentas para organizar Planos de Ensino Individualizados (PEI), especializado para atender às demandas específicas de alunos e suas características individuais (Transtornos do Espectro Autista – TEA, ou Transtornos de Aprendizagem).

Aliada a essas funcionalidades, a plataforma disponibiliza indicadores estruturados para o acompanhamento das atividades por parte da gestão e da coordenação pedagógica, registrando o número de planos organizados, as áreas do saber, as competências trabalhadas e as modalidades metodológicas empregadas. Mais do que um instrumento de monitoramento, esses dados funcionam como insumos críticos para a tomada de decisão, orientando possíveis redirecionamentos pedagógicos e permitindo identificar com clareza quais iniciativas estão gerando resultados.



Adaptação de imagem da plataforma Acady retirada da apresentação institucional

Todas essas funcionalidades se unem à expertise da Acady, cujo modelo de implantação estruturado e o suporte contínuo às redes municipais posicionam a plataforma como uma parceira estratégica para a gestão educacional orientada por dados e comprometida com a inclusão.

Diante destas possibilidades, o Instituto Fefig compreendeu a sinergia existente entre a plataforma, como uma forma de auxiliar professores no planejamento pedagógico de cada turma, junto ao projeto Gestão da Alfabetização, ou seja, mais um instrumento para alcançar a meta da alfabetização na idade certa e recuperar eventuais atrasos de aprendizagem.

Para isso, o projeto-piloto terá como local de teste o município de Corumbá/MS, pertencente ao Polo Mato Grosso do Sul, com previsão de implementação e primeiros usos no início de 2026. Em linhas gerais, a implantação estrutura-se em etapas progressivas, com início no alinhamento estratégico junto à Secretaria Municipal de Educação, envolvendo secretário, coordenações pedagógicas e equipes de Educação Especial, e na configuração do ambiente digital, com criação de perfis, permissões e parametrização dos módulos de PEI e planejamento pedagógico.

Na sequência, estão previstas formações específicas para gestores, professores e profissionais da Educação Especial, abrangendo desde o uso operacional da plataforma até a construção colaborativa dos Planos Educacionais Individualizados. A entrada em operação ocorre com acompanhamento quinzenal nos primeiros

três meses, evoluindo para reuniões mensais de análise de indicadores com a Secretaria. O processo se completa com suporte técnico contínuo, atualizações evolutivas da plataforma e reavaliações estratégicas semestrais — garantindo que a rede municipal incorpore progressivamente as funcionalidades disponíveis e consolide uma gestão educacional orientada por dados.



---

Assim, com a implementação prevista para 2026, o projeto-piloto com a Acady representa **mais um passo concreto na integração de novas tecnologias para auxílio da educação de qualidade**. Nesta convicção, a experiência com a rede municipal de Corumbá/MS poderá abrir caminhos para novas implementações em outros polos, consolidando a ideia de aliar as dimensões da gestão e planejamento pedagógico, à tecnologia e inovação.

---



## 3 Projeto Filantrópicos – Todos por Todos

O projeto Filantrópicos nasceu de um encontro promovido pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), espaço dedicado ao debate sobre filantropia e investimento social no Brasil. Da aproximação entre a Turma do Jiló e o Instituto Fefig emergiu uma inquietação compartilhada e uma resposta concreta: a necessidade de transformar, desde a escola, a cultura de doação no país.



Integração de reflexões e práticas sobre Empatia, Solidariedade e Responsabilidade Social.



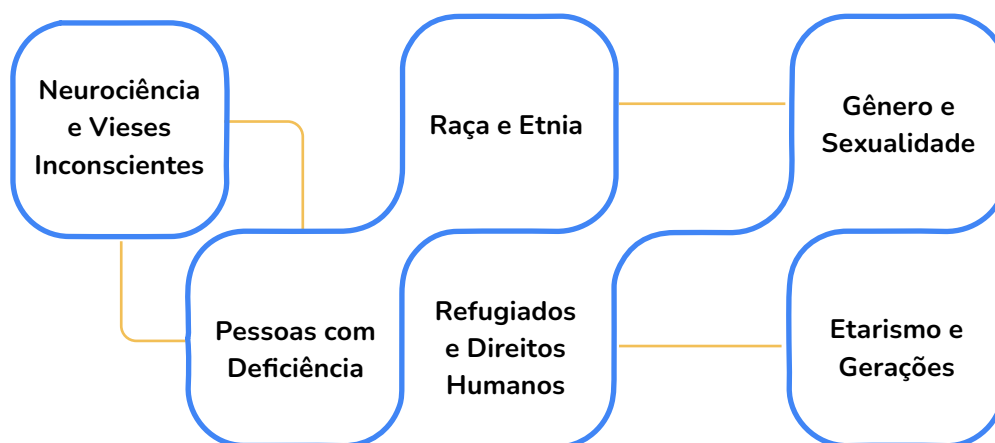
Adaptação para os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.



Alunos engajados, críticos e comprometidos com a transformação de suas comunidades.

### TEMAS TRANSVERSAIS E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Um currículo robusto, baseado na expertise do Grupo TJM, diversidade e inclusão.



**Do autoconhecimento à ação comunitária.**

Diagrama adaptado da apresentação institucional "Filantrópicos: Todos por Todos - Formando uma nova geração de jovens conscientes, engajados e protagonistas na transformação social"

Em um levantamento conduzido pela Turma do Jiló acerca deste cenário, dados do IDIS e do Giving USA, as doações nos Estados Unidos equivalem a 2% do PIB, enquanto no Brasil esse índice não ultrapassa 0,2%. Não somente isso, de acordo com o relatório do World Giving Index

de 2024<sup>1</sup>, elaborado pelo IDIS, o Brasil ainda se encontrava na 86ª posição no índice que busca rastrear a cultura da filantropia em 140 países. O contraste revela não apenas uma diferença de escala, mas um ambiente ainda incipiente de consciência filantrópica e participação coletiva

<sup>1</sup> Fonte: Charities Aid Foundation (CAF). World Giving Index 2024. Publicado no Brasil pelo IDIS — Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social.

diante dos desafios sociais do país. É a partir desse diagnóstico que os dois institutos convergem na convicção de que a reversão desse cenário passa, necessariamente, pela formação das novas gerações com consciência crítica diante destes dilemas.

Em 2025, a **parceria entre Instituto Fefig e Turma do Jiló culminou na estruturação do projeto “Filantrópicos – Todos por Todos”**, iniciativa que propõe a formação de uma nova geração de jovens conscientes, engajados e protagonistas na transformação social. Ainda em fase de estruturação, o programa se organiza como disciplina eletiva ou curricular para os anos finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio, promovendo, de forma contínua, uma cultura de filantropia, corresponsabilidade e responsabilidade social nas escolas.

A proposta pedagógica se apoia em quatro pilares de aprendizagem — atenção, engajamento ativo, feedback e consolidação — e organiza suas experiências em quatro eixos temáticos: corresponsabilidade e impacto coletivo; identidades e

corporeidades; território, cultura e perspectivas étnico-raciais; e meio ambiente e sustentabilidade. O currículo integra reflexão teórica, vivências práticas junto a diferentes realidades socioculturais e o desenvolvimento de projetos protagonizados pelos próprios alunos, com suporte integral ao corpo docente ao longo do ano letivo.

O modelo de negócio do programa é desenhado para gerar impacto sistêmico: escolas privadas contratam o Filantrópicos e o resultado é integralmente revertido para o financiamento da iniciativa em escolas públicas vulneráveis. Nessa parceria, a Turma do Jiló contribui com expertise técnica em educação inclusiva e diversidade, enquanto o Instituto Fefig responde pela gestão e pelo foco em filantropia estratégica. A colaboração tem se mostrado uma rica troca de experiências, reunindo competências complementares em prol de um objetivo comum: construir, desde a escola, uma cultura filantrópica mais sólida no Brasil.

## METODOLOGIA: VIVÊNCIAS QUE TRANSFORMAM

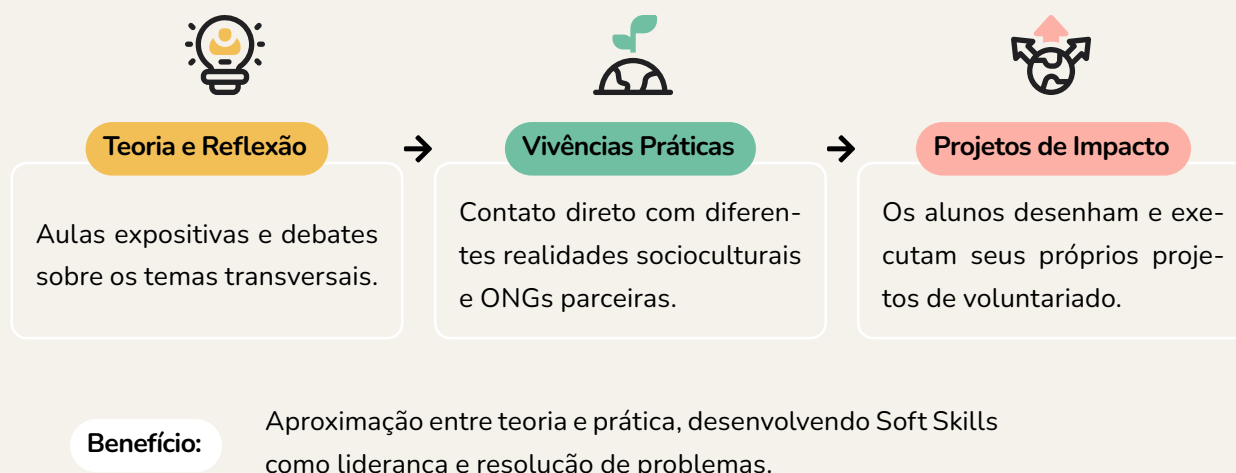


Diagrama adaptado da apresentação institucional “Filantrópicos: Todos por Todos - Formando uma nova geração de jovens conscientes, engajados e protagonistas na transformação social”



## Segundo Encontro Nacional de Agentes Técnicos

Seguindo o sucesso do ano anterior, de 26 a 29 de janeiro de 2025, foi realizado o segundo encontro nacional de agentes técnicos na sede do Instituto Fefig, reunindo novamente todos os agentes, equipes de apoio, Presidente e a Vice-Presidente do Instituto. Promovendo debates qualificados sobre educação, estes quatro dias de encontros também abriram espaço para que nossos agentes compartilhassem com o grupo o andamento dos projetos nos diferentes polos, os bons resultados, assim como os desafios enfrentados pelas secretarias municipais, coordenadores pedagógicos, professores e estudantes.

Para que a alfabetização aconteça é preciso ajustar:

- ✓ O tempo
- ✓ A forma
- ✓ A organização da aula
- ✓ O percurso do aluno

**Não apenas o conteúdo.**

As decisões pedagógicas acontecem em três níveis:

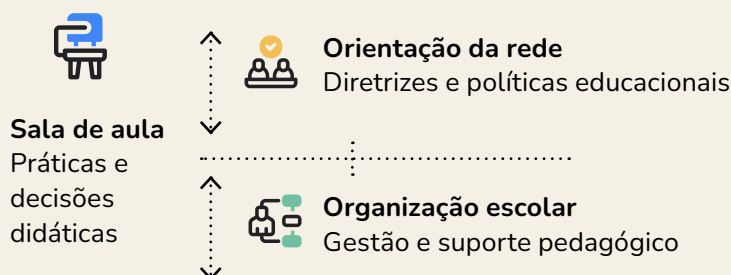


Diagrama adaptado da formação realizada pela Profa. Alessandra Aparecida de Freitas, Docente, Gestora de Projetos e Formadora - Alero Educação.

Além dessas trocas, o encontro incluiu uma formação voltada à alfabetização na educação inclusiva, uma demanda recorrente de professores e gestores escolares. Mais do que orientações teóricas, a formação trouxe propostas práticas para o desenvolvimento de atividades que integrem estudantes com diferentes características ao restante da turma, respeitando e potencializando suas singularidades. Isto, a partir da reflexão direcionada a decisões pedagógicas, análise do perfil da turma e organização de planos estruturados, adaptando o percurso de aprendizagem, não apenas o método.



Destaque



## Captação de recursos

2025 marcou a consolidação da área de captação do Instituto Fefig como uma frente estratégica para fortalecer a sustentabilidade institucional, ampliar parcerias e viabilizar a expansão do impacto em educação pública.

A seguir, apresentamos as principais frentes, resultados e aprendizados que marcaram esse ciclo de crescimento.

**R\$ 1.118.550**

arrecadados no Evento de Captação

**R\$ 2.811.759**

incentivados pelo Culturando  
a Alfabetização

**740 horas**

de voluntariado

Doadores Pessoas Físicas



Doadores Pessoas Jurídicas

FRENTES DE CAPTAÇÃO



Captação via Políticas Públicas e Incentivo Fiscal



### Doadores Pessoas Físicas

#### Família Mantenedora

Doações da família fundadora do Instituto Fefig, representada por Luiz Fernando Figueiredo.

#### Doadores Fidelizados

Pessoas que se comprometem com uma contribuição mensal recorrente, fortalecendo a previsibilidade de caixa e a sustentabilidade dos projetos.

#### Doadores Pontuais

Contribuições únicas realizadas ao longo do ano por meio do site, boleto, Pix ou cartão de crédito. Incluem campanhas como Dia de Doar, Presentes Solidários (casamentos ou aniversários convertidos em doações) e Convites Solidários (evento institucional de captação).



### Doadores Pessoas Jurídicas

#### Doadores Pontuais

Organizações privadas — com ou sem fins lucrativos — que realizam doações pontuais durante o ano, seja por meio do patrocínio de eventos, investimento social privado em projetos ou desenvolvimento institucional, via negociação direta ou seleção por editais.

#### Doadores Fidelizados

Empresas que assumem uma contribuição mensal regular, complementando e ampliando o trabalho construído pelos doadores pessoa física fidelizados.

#### Padrinhos de Território

Doadores — pessoas físicas ou jurídicas — que indicam municípios no Brasil onde desejam apoiar o desenvolvimento da educação, financiando projetos do Instituto Fefig nesses territórios.

#### Matchfunding

Doadores — pessoas físicas ou jurídicas — que multiplicam uma arrecadação em curso com um aporte adicional ao valor já captado.



### Captação via Políticas Públicas e Incentivo Fiscal

#### Programa Nota Fiscal Paulista (NFP)

Iniciativa de cidadania fiscal do Governo do Estado de São Paulo que devolve parte do ICMS pago pelos consumidores na forma de créditos. Pessoas físicas que informam o CPF na nota fiscal podem indicar o Instituto Fefig para receber esses créditos.

#### Culturando a Alfabetização — Lei Rouanet

Lei federal de incentivo fiscal que permite dedução do valor doado na declaração do IRPF e/ou IRPJ. Empresas tributadas pelo Lucro Real podem destinar até 4% do IRPJ devido; pessoas físicas, até 6% do IRPF.

## ► Resultados de Captação em 2025

**R\$ 1,1 milhão** arrecadado no Evento de Captação

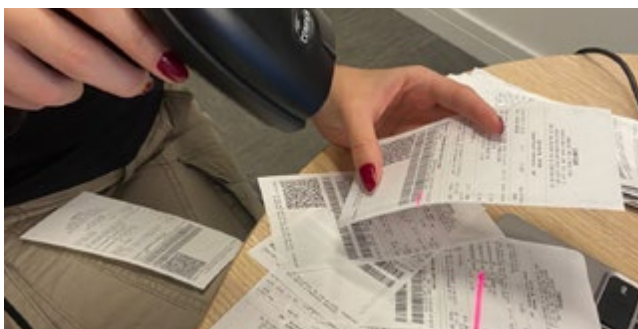
**89** pessoas voluntárias

**740** horas dedicadas



### **VOLUNTARIADO**

Em 2025, contamos com o engajamento voluntário de 89 pessoas e 3 empresas em regime de voluntariado corporativo — Ford Brasil, Cepeda Advogados e Booking.com —, totalizando 740 horas dedicadas à missão do Instituto



cerca de  
**R\$ 62 mil**  
captados via Nota Fiscal Paulista

### **NOTA FISCAL PAULISTA**

A estratégia de captação via Nota Fiscal Paulista foi aprofundada com dois eixos complementares: ações de cadastramento de doação automática, realizadas em parceria com a JiveMauá e a Ford Brasil, que encerraram o ano com 185 pessoas cadastradas; e a prospecção de 30 estabelecimentos comerciais para a instalação de urnas de doação de cupons.

O resultado consolidado da frente atingiu **cerca de R\$ 62 mil ao longo do ano.**

**R\$ 2,8 milhões** incentivados pelo Culturando



### 3º EVENTO DE CAPTAÇÃO — 29 DE MAIO DE 2025

No dia 29 de maio de 2025, o Instituto Fefig realizou sua terceira edição do Evento de Captação, reunindo 8 empresas patrocinadoras e 105 Convidados Solidários.

A noite foi marcada pela curadoria artística do Grupo Kura (@kura.te), que traduziu com sensibilidade a essência e o propósito do Instituto em cada detalhe da experiência.

Contamos, mais uma vez, com o apoio fundamental da conselheira Renata Cruz e de seu esposo Alexandre Cruz, que realizaram uma doação casada (match) de R\$ 500 mil.

#### RESULTADO FINANCEIRO:

**Valor arrecadado:**

R\$ 1.118.550

**Custo do evento:**

R\$ 295.000

**Saldo líquido:**

R\$ 823.550

**R\$ 823.550** saldo líquido

## EDITAIS E RECONHECIMENTOS INSTITUCIONAIS

Entre as dezenas de oportunidades mapeadas, aproximadamente 30 inscrições foram realizadas em 2025.

### Resultados obtidos:



Ingresso como membro da Rede Nacional da Primeira Infância;



Selo de ONG membro da Rede Integrada do Instituto da Criança;



Selo SESI ODS 2025;



Certificado de Medalha Bronze da Engaja Brasil, em reconhecimento ao avanço significativo em boas práticas de governança, gestão de riscos, integridade e sustentabilidade;



Aprovação no Programa de Aceleração Cultural, realizado pelo Ministério da Cultura (MinC), Instituto Phomenta e Instituto Ultra, com incentivo de R\$ 2.000.

## CULTURANDO A ALFABETIZAÇÃO — LEI ROUANET

O projeto incentivado Culturando a Alfabetização seguiu em captação ao longo de 2025, com aportes de empresas e pessoas físicas que optaram por destinar parte do imposto de renda devido ao Instituto Fefig.

Patrocinadores da 1ª edição: **BTG Pactual, EMS, JiveMauá, Scotiabank, BR Partners, Banco ABC Brasil e Beacon School**, além de 15 pessoas físicas.

Patrocinadores da 2ª edição: **BTG Pactual, EMS, JiveMauá, Scotiabank, BR Partners, Banco ABC Brasil, Beacon School e Lutepel**, além de 27 pessoas físicas.



  
**culturando**  
a alfabetização



Total incentivado em 2025:

**R\$ 2.811.759**

## DEMAIS INICIATIVAS E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

### Cartas de Recomendação

O Instituto Fefig conta ainda com Cartas de Recomendação de três organizações de referência no ecossistema de educação e filantropia:



### Dia de Doar

Em 2025, o Fefig participou mais uma vez do Dia de Doar, com o apoio de **24 doadores** que contribuíram com um total de **R\$ 3.860,00**.

A edição reforçou o compromisso do Instituto com a mobilização digital e a ampliação da base de apoiadores.



### Capacitação da Área de Captação

A profissionalização da captação passa pelo desenvolvimento contínuo de quem atua na área.

Em 2025, foram realizadas capacitações em:

- Indicadores sociais segundo o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – Rede Filantropia;
- Captação internacional – Rede Filantropia;
- Masterclass sobre Doação de Legados – ABCR;
- Festival ABCR 2025;
- Programa Incentivar – Instituto Rumo;
- Programa de Aceleração Cultural – Instituto Phomenta e Instituto Ultra.

### Representação Institucional da Captação

A área participou de agendas estratégicas:

- Meetup de Impacto;
- Seminário Estadual do Plano Nacional de Educação;
- Reuniões com Rotary Clubs;
- Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais;
- Cerimônia de entrega da Medalha Bronze da Engaja Brasil.

## Doações do Instituto Fefig a Outras Organizações

O Instituto Fefig acredita que o fortalecimento do ecossistema educacional e filantrópico é uma responsabilidade coletiva.

Por isso, destina até 5% do seu orçamento anual para apoiar outras organizações da sociedade civil.

Em 2025, foram beneficiadas:

- Turma do Jiló – R\$ 150.000;
- Projeto Simbi – R\$ 100.000;
- Todos Pela Educação – R\$ 100.000;
- Outras organizações e institutos parceiros.

**Simbi**



### Uma Captação a Serviço do Propósito

A captação de recursos no Instituto Fefig não é um fim em si mesma: é o meio pelo qual projetos que transformam a realidade de crianças em todo o Brasil ganham escala e continuidade.

Em 2025, cada recurso captado contribuiu para que mais escolas, professores e municípios pudessem contar com o suporte do Instituto, com rigor, transparência e foco nos resultados de aprendizagem.

O montante total captado no ano de 2025, detalhado por origem e destinação, pode ser conferido na seção de Finanças e Transparência deste relatório.



## **Comunicação e reputação: fortalecendo a presença institucional do Fefig**

### **UM NOVO MOMENTO PARA A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL**

Em 2025, o Instituto Fefig fortaleceu uma frente essencial para sua evolução institucional: a Comunicação.

A área passou a atuar de forma cada vez mais estratégica, conectando diferentes públicos à missão do Instituto e fortalecendo a forma como sua atuação é apresentada, reconhecida e compreendida.

Mais do que comunicar ações, a Comunicação passou a construir uma narrativa institucional capaz de traduzir a complexidade do trabalho realizado pelo Fefig, dando visibilidade aos projetos, valorizando histórias dos territórios e fortalecendo a reputação da organização no ecossistema da educação.

### **COMUNICAÇÃO COMO CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO E REPUTAÇÃO**

O trabalho da Comunicação esteve presente em diferentes frentes estratégicas do Instituto:



#### **Traduzindo impacto em histórias**

Os projetos realizados nos territórios ganharam novos registros por meio de:

- fotografias institucionais;
- vídeos;
- depoimentos;
- entrevistas;
- relatos de professores, gestores e parceiros;
- registros de visitas e formações – acompanhamento presente

Esses materiais passaram a construir um acervo institucional capaz de mostrar não apenas o que o Instituto realiza, mas como a transformação acontece na prática.



### Fortalecendo a presença digital do Fefig

Ao longo de 2025, os canais digitais passaram por uma evolução, tornando-se espaços estratégicos para:



#### **Dar visibilidade aos projetos**

Mostrando resultados, experiências e histórias dos territórios.



#### **Compartilhar conhecimento**

Aproximando públicos de temas relacionados à educação pública, alfabetização e implementação.



#### **Construir autoridade institucional**

Posicionando o Fefig como uma organização especializada em transformar iniciativas educacionais em práticas que geram impacto.



#### **Aproximar parceiros e apoiadores**

Criando conexões com pessoas e organizações alinhadas ao propósito do Instituto.



### Assessoria de Imprensa: ampliando o reconhecimento institucional

Em 2025, o Instituto Fefig também fortaleceu sua estratégia de relacionamento com a imprensa por meio da assessoria especializada.

A atuação teve como objetivo ampliar a presença pública do Instituto, posicionar seus especialistas e levar ao debate temas relacionados à educação pública, alfabetização, primeira infância e implementação de políticas educacionais.

Ao longo do ano, a assessoria apoiou:

- construção de pautas institucionais;
- relacionamento com jornalistas;
- divulgação de projetos e resultados;
- posicionamento dos porta-vozes do Instituto;
- participação em espaços de discussão sobre educação.

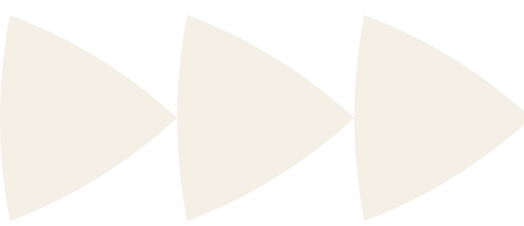
### Presença na imprensa em 2025

**22** matérias/publicações conquistadas

**10** veículos alcançados

Folha de S. Paulo, Observatório do Terceiro Setor, NSC Total, Tribuna do Norte, Le Monde Diplomatique Brasil, Valor, Jornal Massa Toda Bahia, MB Educação, entre outros





## **O impacto do Fefig ganhou novos espaços de conversa sobre educação pública.**

### **DA COMUNICAÇÃO INTERNA AO RECONHECIMENTO EXTERNO**

Uma das evoluções mais importantes foi transformar conhecimento espalhado dentro da organização em ativos institucionais.

A Comunicação passou a organizar e dar visibilidade a:

- resultados dos projetos;
- histórias de impacto;
- materiais institucionais;
- apresentações para parceiros;
- conteúdos para relacionamento;
- registros históricos.

Esse movimento fortaleceu uma base essencial para o crescimento do Instituto: uma organização que conhece, documenta e comunica seu próprio impacto.

### **COMUNICAÇÃO COMO APOIO ESTRATÉGICO À SUSTENTABILIDADE DO INSTITUTO**

A comunicação também teve papel fundamental no fortalecimento de outras áreas:



#### **Captação de Recursos**

Apoiando narrativas, materiais institucionais e apresentação do impacto para potenciais apoiadores.



#### **Projetos**

Dando visibilidade aos resultados e experiências nos territórios.



#### **Relacionamento Institucional**

Fortalecendo conexões com parceiros, organizações e sociedade.



#### **Transparência**

Ampliando o acesso às informações sobre atuação e resultados.

## CONSTRUINDO LEGADO POR MEIO DA COMUNICAÇÃO

A Comunicação deixou de ser apenas uma área de divulgação e consolidou seu papel como guardiã da história, da reputação e da narrativa institucional do Instituto Fefig.

Cada foto, vídeo, depoimento e conteúdo produzido contribui para preservar a trajetória da organização e mostrar que transformar a educação pública exige conhecimento, compromisso e colaboração.

### **Comunicar o impacto é também ampliar o impacto.**

#### COMUNICAÇÃO E RECONHECIMENTO DE MARCA

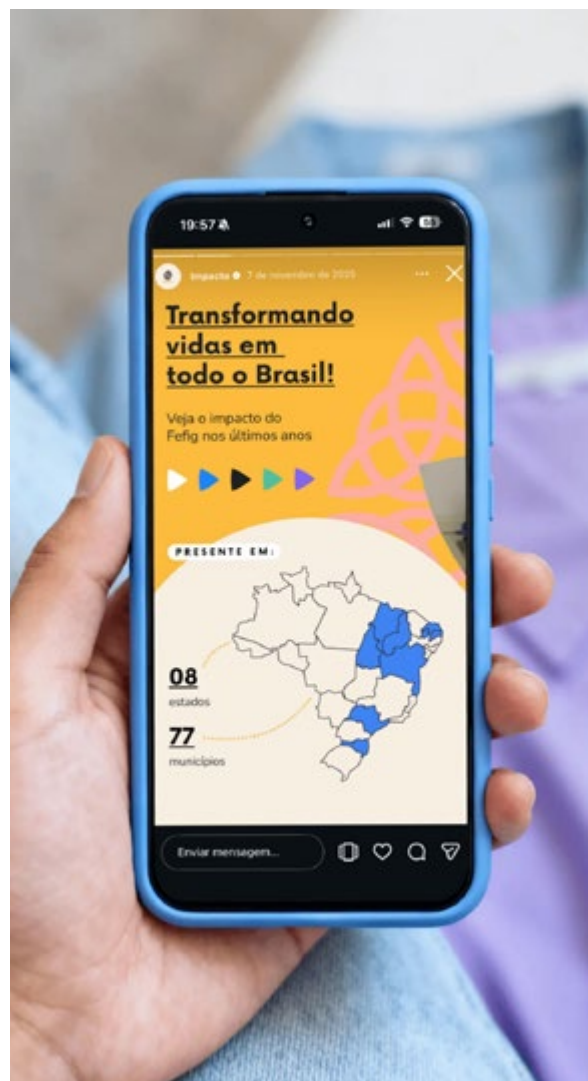
Ao longo do ano, avançamos na construção de uma comunicação mais consistente, reconhecível e relevante.

A aplicação sólida da nossa identidade visual e tom de voz trouxe mais unidade aos diferentes pontos de contato do Instituto Fefig, fortalecendo o reconhecimento da marca e consolidando uma presença cada vez mais coerente.

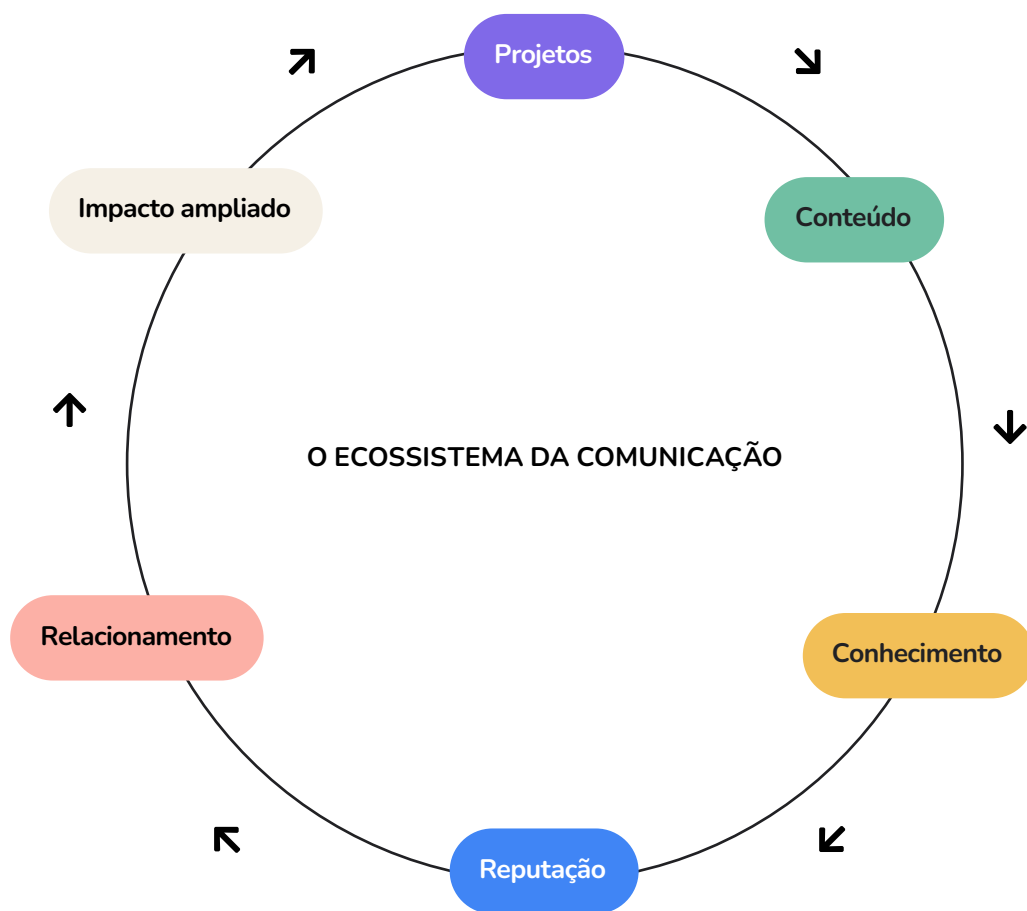
Também evoluímos na forma de produzir e compartilhar conhecimento. Conteúdos aprofundados, fundamentados em evidências e conectados à nossa atuação contribuíram para ampliar a autoridade do Instituto e qualificar nossa presença no debate sobre educação pública.

Nas redes sociais, maior frequência e consistência editorial ampliaram nosso alcance e aproximaram nossas iniciativas de novos públicos. E mais do que aumentar nossa presença, buscamos ocupar espaços relevantes e participar das pautas que dialogam com o nosso propósito.

**Uma comunicação mais consistente na forma, sólida no conteúdo e presente nas discussões que importam.**



# O impacto precisa acontecer. Mas também precisa ser conhecido.





Corumbá – MS

06

# Finanças e transparência

O Instituto Fefig tem o compromisso com a transparência e a prestação de contas em relação a todos os recursos que recebe e utiliza. As demonstrações a seguir apresentam o resultado financeiro consolidado do exercício de 2025.

O projeto Culturando a Alfabetização (Lei Rouanet) opera com contabilidade segregada e é apresentado separadamente ao final desta seção.

## **Doações e Receitas**

| <b>Doações e Receitas · valores em reais</b>                    | <b>2025</b>         |
|-----------------------------------------------------------------|---------------------|
| <b>Doações captadas</b>                                         |                     |
| Família Mantenedora                                             | 1.387.325,50        |
| Doadores Pessoas Físicas — Pontuais                             | 682.415,16          |
| Doadores Pessoas Físicas — Fidelizados                          | 181.852,93          |
| Doadores Pessoas Jurídicas — Pontuais                           | 535.999,98          |
| Doadores Pessoas Jurídicas — Fidelizados                        | 291.995,20          |
| Padrinhos de Território                                         | 523.946,08          |
| Matchfunding                                                    | 299.996,00          |
| Programa Nota Fiscal Paulista                                   | 61.991,22           |
|                                                                 | <b>3.965.522,07</b> |
| <b>Culturando a Alfabetização (Lei Rouanet) *</b>               |                     |
| 1ª edição                                                       | 1.744.180,00        |
| 2ª edição — captação iniciada em dez/2025                       | 1.067.579,00        |
|                                                                 | <b>2.811.759,00</b> |
| <b>Receitas financeiras</b>                                     |                     |
| Rendimentos sobre saldo em caixa                                | 158.799,06          |
|                                                                 | <b>158.799,06</b>   |
| <b>Receitas de exercícios anteriores</b>                        |                     |
| Captações de 2024 reconhecidas contabilmente em 2025            | 728.234,10          |
|                                                                 | <b>728.234,10</b>   |
| <b>Honorários Diretoria (pro bono) **</b>                       |                     |
| Reconhecidos como receita e despesa — impacto zero no resultado | 1.037.078,04        |
| <b>TOTAL DE DOAÇÕES E RECEITAS</b>                              | <b>8.701.392,27</b> |

\* Culturando a Alfabetização: projeto incentivado pela Lei Rouanet (Art. 18), com contabilidade segregada. Inclui 1ª edição (R\$ 1.744.180,00) e 2ª edição com captação iniciada em dezembro/2025 (R\$ 1.067.579,00).

\*\* Honorários pro bono: reconhecidos como receita e despesa simultaneamente — impacto zero no resultado. Não representam entrada ou saída de caixa.

## Despesas e Investimentos

| Despesas e Investimentos · valores em reais                     |  | 2025                |
|-----------------------------------------------------------------|--|---------------------|
| <b>Atividade-fim</b>                                            |  |                     |
| Investimentos sociais (projetos e programas)                    |  | 3.229.791,00        |
|                                                                 |  | 3.229.791,00        |
| <b>Estrutura operacional</b>                                    |  |                     |
| Despesas com Pessoal                                            |  | 1.034.287,40        |
| Despesas Gerais                                                 |  | 373.466,00          |
| Comunicação e Eventos                                           |  | 628.083,30          |
| Produção Editorial e Viagens                                    |  | 680.515,00          |
| Despesas Tributárias                                            |  | 37.280,51           |
| Outras despesas                                                 |  | 49.453,88           |
|                                                                 |  | <b>2.805.755,29</b> |
| <b>Honorários Diretoria (pro bono) **</b>                       |  |                     |
| Reconhecidos como receita e despesa — impacto zero no resultado |  | 1.037.078,04        |
| <b>TOTAL DE DESPESAS</b>                                        |  | <b>7.072.624,33</b> |
| <b>Resultado financeiro</b>                                     |  |                     |
| Receitas financeiras (rendimentos sobre caixa)                  |  | 158.799,06          |
| Despesas financeiras                                            |  | (2.669,20)          |
|                                                                 |  | 156.129,86          |
| <b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>                                   |  | <b>1.787.567,00</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Balanço Patrimonial Em 31 de dezembro de 2025 (em reais)

| Ativo                         | 2025                | Passivo e Patrimônio Social        | 2025                |
|-------------------------------|---------------------|------------------------------------|---------------------|
| <b>Circulante</b>             |                     | <b>Circulante</b>                  |                     |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.841.694,00        | Fornecedores                       | 38.465,00           |
| Adiantamentos                 | 1.000,00            | Salários e obrigações trabalhistas | 62.202,00           |
| Outros créditos               | 14.170,00           | Obrigações tributárias             | 2.539,00            |
|                               |                     | Outros passivos                    | 15.838,00           |
| <b>Total do Circulante</b>    | <b>1.856.864,00</b> | <b>Total do Circulante</b>         | <b>119.043,00</b>   |
|                               |                     | <b>Patrimônio Social</b>           |                     |
|                               |                     | Superávit / déficit acumulados     | (49.746,00)         |
|                               |                     | Superávit do exercício             | 1.787.567,00        |
|                               |                     | Total Patrimônio Social            | 1.737.821,00        |
| <b>Total do Ativo</b>         | <b>1.856.864,00</b> | <b>Total do Passivo</b>            | <b>1.856.864,00</b> |

## Resumo dos Investimentos Sociais

Os investimentos sociais são os recursos aplicados diretamente nos projetos e programas educacionais. Em 2025, o Instituto investiu R\$ 3.229.791 distribuídos em duas frentes.

| Investimentos sociais por finalidade (em reais) | 2025                | %           |
|-------------------------------------------------|---------------------|-------------|
| Implementação e Escalabilidade                  | 2.822.854,00        | 87%         |
| Inovação                                        | 350.000,00          | 11%         |
| Doações Diretas                                 | 56.936,00           | 2%          |
| <b>TOTAL</b>                                    | <b>3.229.790,00</b> | <b>100%</b> |

### IMPLEMENTAÇÃO E ESCALABILIDADE POR PROJETO

| Implementação & Escalabilidade por projeto | Instituição Parceira   | 2025                |
|--------------------------------------------|------------------------|---------------------|
| Visão na Escola                            | Renovatio              | 705.455,00          |
| Programa de Redes Municipais               | Parceiros da Educação  | 600.000,00          |
| Educação Infantil — Granpolis              | GRANFPOLIS             | 365.005,00          |
| Gestão da Alfabetização — GALF             | Instituto Ayrton Senna | 537.464,00          |
| Coord. Culturais — Culturando              | Lei Rouanet / Rouanet  | 464.000,00          |
| Educação Infantil — Patos/PB               | LEPES / USP-RP         | 150.931,00          |
| <b>TOTAL</b>                               |                        | <b>2.822.855,00</b> |

### DOAÇÕES DIRETAS POR INICIATIVA

| Doações diretas por iniciativa (em reais) | Instituição Parceira | 2025              |
|-------------------------------------------|----------------------|-------------------|
| Turma do Jiló                             | Turma do Jiló        | 150.000,00        |
| Simbi Social                              | Simbi Social         | 100.000,00        |
| Todos pela Educação                       | Todos pela Educação  | 100.000,00        |
| <b>TOTAL</b>                              |                      | <b>350.000,00</b> |

## DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS DE IMPLEMENTAÇÃO POR REGIÃO

| Investimentos de Implementação por região (em reais) | 2025                | %*          |
|------------------------------------------------------|---------------------|-------------|
| Nordeste (BA, PI, RN, MA, PB)                        | 1.449.005,00        | 51%         |
| Sudeste (SP)                                         | 645.455,00          | 23%         |
| Sul / Centro-Oeste (SC, MS)                          | 633.818,00          | 22%         |
| Norte (TO)                                           | 94.577,00           | 3%          |
| <b>TOTAL</b>                                         | <b>2.822.855,00</b> | <b>100%</b> |

TO (Norte) · BA, PI, RN, MA, PB (Nordeste) · SP (Sudeste) · SC, MS (Sul/CO). Inclui apenas projetos de Implementação e Escalabilidade.

\*percentuais arredondados



## **Culturando a Alfabetização — Projeto Incentivado Lei Rouanet**

Aprovado pelo Art. 18 da Lei Federal de Incentivo à Cultura, com contabilidade e prestação de contas nos termos da Lei Rouanet. Patrocinadores 1ª edição: BTG Pactual · EMS · JiveMauá · Scotiabank · BR Partners · Banco ABC Brasil · Beacon School · 15 pessoas físicas.

| <b>Lei Rouanet (Art. 18) · valores em reais</b> |  | <b>1ª edição</b>                            |
|-------------------------------------------------|--|---------------------------------------------|
| <b>Captação</b>                                 |  |                                             |
| Captação via Lei Rouanet                        |  | 1.744.180,00                                |
| Rendimentos Financeiros                         |  | 91.000,00                                   |
| Patrocinadores                                  |  | 7 empresas e 15 apoiadores pessoas físicas. |
| <b>TOTAL CAPTADO + RENDIMENTOS:</b>             |  | <b>1.835.000,00</b>                         |
| <b>Despesas executadas — 1ª edição</b>          |  |                                             |
| Produção e entrega de livros (32%)              |  | 585.000,00                                  |
| Coordenação cultural (25%)                      |  | 464.000,00                                  |
| Relatórios e monitoramento (15%)                |  | 266.500,00                                  |
| Comunicação e visibilidade (14%)                |  | 260.479,00                                  |
| Logística e viagens (5%)                        |  | 95.515,00                                   |
| Captação, administração e consultoria (9%)      |  | 163.506,00                                  |
| <b>TOTAL EXECUTADO</b>                          |  | <b>1.835.000,00</b>                         |
| <b>Impacto gerado — 1ª edição</b>               |  |                                             |
| Estudantes impactados                           |  | 25.409                                      |
| Livros distribuídos                             |  | 19.485                                      |
| Escolas atendidas                               |  | 244                                         |
| Municípios alcançados                           |  | 40                                          |
| Estados atendidos                               |  | 5                                           |

A execução da 2ª edição está prevista para 2026.

# 07

2025 marcou uma etapa importante na trajetória do Instituto Fefig.

## Da implementação ao legado

Foi um ano de consolidação, fortalecimento institucional e amadurecimento. Ampliamos nossa atuação, aprofundamos metodologias, fortalecemos parcerias e estruturamos capacidades que permitem ao Instituto continuar crescendo com qualidade e responsabilidade.

Ao longo deste relatório, apresentamos resultados que mostram a dimensão do trabalho realizado. Mas, além dos números, existe uma

construção maior: a capacidade de transformar conhecimento em prática, prática em resultados e resultados em legado.

**Esse é o caminho que orienta o próximo ciclo.** Em 2026, o Instituto Fefig seguirá avançando com uma visão clara: contribuir para que iniciativas educacionais efetivas possam alcançar cada vez mais redes públicas de ensino e gerar mudanças sustentáveis na aprendizagem dos estudantes.



## **Consolidar, expandir e influenciar**

### **CONSOLIDAR AQUILO QUE GERA IMPACTO**

O primeiro compromisso do próximo ciclo é aprofundar aquilo que já construímos.

Continuaremos fortalecendo nossas metodologias, acompanhando resultados e aprimorando processos para garantir que cada iniciativa im-

plementada mantenha qualidade, consistência e aderência aos desafios reais dos territórios.

Acreditamos que impacto sustentável nasce da combinação entre conhecimento técnico, acompanhamento próximo e melhoria contínua.

### **EXPANDIR ONDE EXISTE OPORTUNIDADE DE TRANSFORMAÇÃO**

A educação pública brasileira possui desafios complexos e diferentes realidades.

Por isso, ampliar impacto significa construir novas parcerias, fortalecer redes municipais e encontrar caminhos para que soluções com-

provadamente efetivas possam chegar a mais escolas, gestores, professores e estudantes.

O crescimento do Fefig seguirá baseado em uma premissa: crescer com propósito, mantendo a qualidade da implementação.

### **INFLUENCIAR PARA TRANSFORMAR ALÉM DOS TERRITÓRIOS**

Ao longo da sua trajetória, o Instituto acumulou aprendizados importantes sobre os desafios e possibilidades da educação pública.

O próximo passo é ampliar a capacidade de compartilhar esse conhecimento, fortalecendo o diálogo com organizações, especialistas,

gestores públicos e demais atores comprometidos com a melhoria da educação brasileira.

Porque transformar a realidade também significa contribuir para que boas práticas sejam conhecidas, aprimoradas e multiplicadas.

## **UMA CONSTRUÇÃO QUE DEPENDE DE MUITAS MÃOS**

O futuro do Instituto Fefig não será construído isoladamente. A transformação da educação pública exige uma rede comprometida: pessoas, organizações e instituições que acreditam que resultados duradouros acontecem quando diferentes conhecimentos, recursos e experiências trabalham em uma mesma direção.

Cada parceria construída, cada apoio recebido e cada colaboração realizada fortalece a capacidade do Instituto de continuar fazendo a educação acontecer.

# Quem torna essa transformação possível

08

O impacto construído hoje prepara a transformação de amanhã.



Maraú – BA

## Uma rede construída por pessoas, organizações e compromissos compartilhados

Nenhuma transformação educacional acontece de forma isolada.

Os resultados apresentados neste relatório são fruto de uma construção coletiva, realizada por uma rede formada por diferentes atores que acreditam no poder da educação pública e contribuem, cada um a sua maneira, para que esse impacto aconteça.

O Instituto Fefig agradece a todos que caminharam conosco em 2025.





## MUNICÍPIOS E REDES PÚBLICAS DE ENSINO

Agradecemos às secretarias municipais de educação, gestores públicos, equipes técnicas e profissionais das redes de ensino que confiaram no trabalho do Instituto e abriram espaço para construir, junto conosco, soluções alinhadas aos desafios de cada território.

São esses profissionais que transformam planejamento em prática e fazem com que as iniciativas cheguem às escolas e às salas de aula.



## EDUCADORES E EQUIPES ESCOLARES

Aos professores, coordenadores pedagógicos, gestores escolares e todos os profissionais que dedicam diariamente seu trabalho à aprendizagem dos estudantes, nosso reconhecimento.

A transformação da educação acontece principalmente pelas mãos de quem está no cotidiano das escolas.



## PARCEIROS TÉCNICOS E INSTITUCIONAIS

Agradecemos às organizações, universidades, especialistas e parceiros técnicos que compartilham conhecimento, fortalecem nossas estratégias e contribuem para o desenvolvimento de soluções educacionais cada vez mais consistentes.

A colaboração amplia nossa capacidade de gerar impacto.



### **EMPRESAS, INVESTIDORES SOCIAIS E APOIADORES**

Agradecemos às empresas, organizações e investidores sociais que acreditam que recursos direcionados com estratégia podem contribuir para mudanças estruturais na educação brasileira.

Cada parceria construída representa confiança e compromisso com uma causa coletiva.



### **DOADORES**

Aos doadores individuais e institucionais que apoiam o Instituto Fefig, nosso agradecimento especial.

Cada contribuição fortalece a sustentabilidade da organização e permite que projetos de transformação educacional continuem alcançando mais territórios.

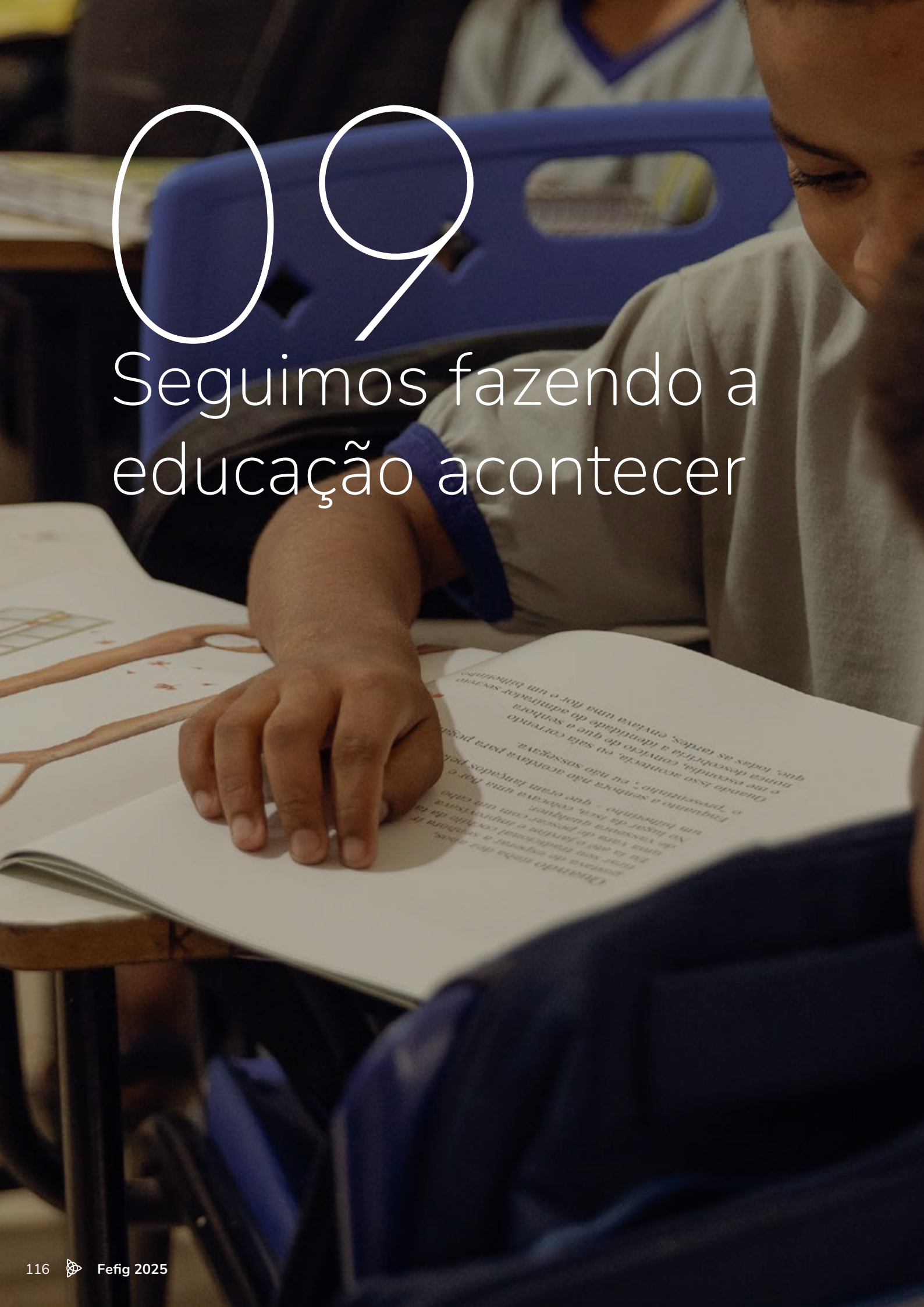


### **COLABORADORES DO INSTITUTO FEFIG**

Aos profissionais que fazem parte do Instituto, nosso reconhecimento.

São pessoas que unem conhecimento técnico, dedicação e compromisso para transformar desafios em soluções e propósito em resultados.

O trabalho realizado diariamente por essa equipe sustenta tudo aquilo que apresentamos neste relatório.



09

Seguimos fazendo a  
educação acontecer

A história do Instituto Fefig é construída a partir de uma convicção:

A educação pública pode avançar quando conhecimento, implementação e compromisso encontram um propósito comum.

Cada projeto realizado, cada parceria construída e cada resultado alcançado representa uma etapa dessa construção.

Mas o trabalho continua.

Seguimos aprendendo com os territórios, fortalecendo alianças e buscando novas formas de contribuir para que mais estudantes tenham acesso a uma educação capaz de transformar suas trajetórias.

Porque melhorar a educação pública brasileira é um desafio coletivo.

E é justamente por isso que continuamos.

Com método para construir soluções.

Com responsabilidade para gerar resultados.

Com parceria para ampliar impacto.

Com compromisso para deixar legado.



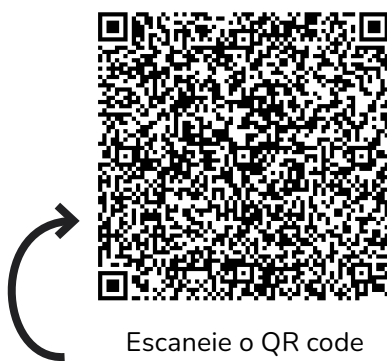
Para fazer a educação acontecer.

## **Contato**

Acompanhe cada passo dos nossos projetos e comemore cada conquista conosco. Fique conectado ao Instituto Fefig e siga nossas redes sociais para atualizações e novidades.

### **REDES SOCIAIS**

Siga-nos, compartilhe e ajude a inspirar mais pessoas a se juntarem a essa jornada pela educação.



Escaneie o QR code  
acima e faça parte!



PARA FAZER A EDUCAÇÃO ACONTECER

